Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 25 — 2.ª feira 26 de agosto de 1985 N.º 16.748

TOMÁS DEFENDE FIM DA ALIANÇA

Frente dá voto de confiança a Angelin

Enquanto o presidente regional do PFL, deputado José Bianco anunciava, logo depois de uma audiência ontem pela manhã com o governador que seu partido dará um voto de confiança a Angelin e quer saber até que ponto ele é capaz de ter força para aguentar as pressões do próprio PMDB, o candidato peemedebista à vice-prefeitura, Tomás Correia, dizia no comitê central do partido que é favorável a uma quebra da Aliança Democrática em Porto Velho e que se deve deixar o prefeito José Guedes decidir politicamente conforme os interesses do PMDB. Pelo seu lado, mesmo informado que será chamado ao palácio Presidente Vargas para dar explicações, Guedes ameaçou com novas demissões no quadro de assessores que ainda existem e que foram indicados pela Frente.

Veja matérias nas páginas 3 e 4 do 1.º



Angelin, entre as pressões do PMDB e da Frente, tem nas mãos a sorte da AD em Rondônia. (Telefoto EBN).

Delegação Rondoniense teve participação decisiva em Manaus

A representação rondoniense no [illegible] realizado no último dia 22, no Hotel Tropical em Manaus, [illegible] (Pág. 6 e 7 do 1.º cad.)



O secretário Ayres do Amaral, faz declarações à imprensa ao desembarcar em Manaus.

Três candidatos disputam Secretaria de Segurança

No página 3 do 1º.



A equipe de natação de Porto Velho que vai ao JIR. (F. Juanito).

SECET ACELERA PREPARATIVOS PARA III JIR

Toda a equipe do Departamento de Esportes da Secet já está pronta para seguir em direção a Guajará Mirim, onde coordenará a partir do final da semana a realização dos III Jogos Intermunicipais que terá participação de 4 mil atletas e dirigentes.

No esporte local, amanhã no Cláudio Coutinho a partir das 20 horas, mais uma rodada do campeonato adulto de vôlei masculino.

Esporte na página 8.

BIBLIOTECÁRIA ACHA QUE A DELEGACIA DA MULHER É UMA DISCRIMINAÇÃO

Uma política, uma jornalista e uma bibliotecária ouvidas pelo AM sobre a proposta da deputada Rita Furtado de se instalar em todas Secretarias de Segurança no Brasil uma Delegacia da Mulher, apesar de aprovarem a idéia tiveram alguns posicionamentos contrários entre si. A bibliotecária Glória Grangeiro, por exemplo, afirma que isto é mais uma discriminação contra a mulher "porque nunca vi um órgão deste nível especializado para homens".

Página 3 do 1.º.



Glória: delegacia da Mulher é discriminação. (F. Rubinho).

OS 100 DIAS DA NOVA REPÚBLICA NO ESTADO

Página 5 do 1º.



A NOVA RONDÔNIA

100 dias

NOVA RONDÔNIA!

26

"Nova Rondônia" encartado hoje no Alto Madeira

Circula encartado hoje, no ALTO MADEIRA, o número 2 de "Nova Rondônia", tablóide editado pela assessoria de Comunicação Social do Palácio Getúlio Vargas, em comemoração aos 100 dias do Governo Angelo Angelin. Não pode ser vendido separadamente.

Ackel não aparece para defender o cocaineiro

PLANO ESPECIAL PARA A AMAZÔNIA

[illegible]

Goiânia, (EBN) — O secretário de Segurança de Goiás, deputado Frederico Jayme, confirmou a existência de três cópias de fitas comprovando o relacionamento do ex-ministro Ibrahim Abi-Ackel com o comerciante Antonio Carlos Alves Calvares. Mas informou que não foi possível conseguir cópia de um delas, "porque nem tudo passa pelo protocolo". Acrescentou o secretário que existem 17 processos contra Calvares — um deles de sonegação de impostos e contrabando de pedras preciosas para os Estados Unidos —, mas que a responsabilidade não [illegible] sobre a sua secretaria "uma vez que estão na Justiça".

Brasília, (EBN) — O ex-ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, não compareceu ao Supremo Tribunal Federal, onde era aguardado para fazer a sustentação oral em favor de seu cliente Nereu Machado de Lima, condenado pela Justiça Federal de Rondônia pelos crimes de homicídio, tentativa de homicídio e tráfico de cocaína.

Na condição de advogado, Ibrahim Abi-Ackel tinha dado entrada no STF com pedido de "habeas-corpus" em favor de Nereu Machado, que se encontra foragido. O STF negou o "habeas-corpus" em favor de Nereu Machado.



GUIDACCI



DESTRUIÇÃO — "A fauna brasileira está sendo gradativamente eliminada pelos desmatamentos, queimadas, degradação dos ambientes naturais e a depredação devida à caça e a pesca ilegais. Lute contra a destruição de nossas matas nativas e demais ambientes naturais, contra a comercialização de quaisquer animais silvestres ou de seus produtos, e contra a caça e a pesca predatórias. Colabore com os órgãos oficiais de proteção dos recursos naturais e com as organizações conservacionistas privadas. A proteção de nossa fauna é um dever de cada um de nós". Texto magnífico do cartaz da FBCN — Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, VENDA NAS LIVRARIAS DO IBGE

FOGÁS — Uma indicação da vereadora e candidata a vice-prefeito de Porto Velho, Marlene Gorayb, sugere à Empresa Fogás, distribuidora do gás de cosinha nesta cidade e em toda a região, a instalação de postos de revenda do produto nos bairros mais populosos da periferia, nos quais o serviço de distribuição da empresa não atinge a regularidade desejada. Argumenta a vereadora que a população dos bairros periféricos é carente e poucos moradores possuem reserva de botijão, e assim, toda vez que seu gás chega ao fim, vem o problema: adquirir um novo carregamento em mãos de marreteiros, por preço mais alto, ou pagar um transporte também caro para ir ao terminal, isto sem falar nos atropêlos causados na cosinha pela falta do produto. Com a instalação de postos nos bairros — naturalmente naqueles mais populosos — a Fogás servirá melhor a população, criando facilidades na aquisição do gás de cosinha, diz a vereadora.

FIAT: VEÍCULOS, PEÇAS OU ACESSÓRIOS É COM A COVEL

SEM PAPAI NOEL — A Petrobrás está de parabéns pelo excelente trabalho que vem realizando. Nos primeiros seis meses sob o comando de Hélio Beltrão, a empresa apresentou um crescimento espantoso, mas nem por isso, abriu mão de sua política de contenção de despesas e, por isso, quebrará uma tradição e não distribuirá brindes de final do ano, como a empresa sempre fez. Quer dizer, muita gente vai ficar sem o "Papai Noel da Petrobrás" e naturalmente vai sentir saudades, mas Hélio Beltrão mostra que o caminho é esse para aqueles que têm interesse em equilibrar os órgãos que dirigem.

ROMPER OU NÃO, EIS O DILEMA DA ALIANÇA

MAIS PERTO DO HALLEY — Os japoneses entraram para o clube dos anfitriões do Halley, em janeiro, com uma primeira sonda chamada MS-T5, ou Sakiake, que deve passar a uma dezena de milhões de quilômetros do cometa, no dia 8 de março de 1986. Ela será acompanhada de outra sonda, lançada com êxito, a Planet-A, ou Suisei. Uma verdadeira esquadra tecnológica espera a passagem do cometa Halley pelas proximidades da Terra. Chega já a seis o número de engenhos lançados no espaço para recepcionar o cometa. Os soviéticos fizeram dois lançamentos em dezembro de 1984: as sondas Vega 1 e 2. A europa estará presente com a sonda Giotto, a que passará mais perto do cometa, a cerca de 500 quilômetros. E a Nasa enviará ao espaço um de seus ônibus espaciais.

DETALHES DO COTIDIANO

"As formiguinhas"

Ary de Macedo

Enquanto as chamadas grandes forças se preocupam em deter o avanço de suas rivais para suplantá-los no cenário como majoritárias do poder de mando político (é o caso do PMDB e do PFL ou vice-versa), com os seus candidatos já conscientizados da futura vitória, os candidatos dos outros partidos considerados de antemão sem chances eleitorais pelos donos do poder político-administrativo, vêm desenvolvendo uma intensa atividade, um trabalho laborioso a que costumamos chamar de "formiguinha", que é o contato pessoal com a nossa gente, de casa em casa, principalmente na periferia, onde a classe menos abastada precisa ser ouvida. Tanto o PT, como PTB, PDT e PSD, estão trabalhando à mineira, em silêncio, ou melhor, sem o alarde propagandístico e azucrinante dos trios elétricos e dos alto-falantes, a maioria com expressões erradas que mais apurrinham do que sensibilizam o eleitorado. Por isso é que, em se tratando de eleição cujo potencial máximo de votos é maior na Capital, onde as notícias correm mais céleres e a vida é mais difícil de ser enfrentada, não será surpresa demasiada se por acaso surgir "pelai" uma zebra na disputa para Prefeito do Município de Porto Velho. Já não se pode mais nem reivindicar como vantagem a condição de o candidato ser "filho da terra", porque só nesse grupo existem três que são aqui da terrinha: Chiquilito Erse, Paulo Struthos e José Adelino, além do que isso é coisa ultrapassada, pois o progresso de Rondônia foi feito com o esforço de todos, rondonienses e brasileiros de todos os quadrantes que para cá vieram quartel do desenvolvimento da região. E se vocês não acreditam, é só darem uma olhada no quadro eleitoral eleito pela batuta do teixeirismo, onde os "filhos da terra" são aves rara no novo ninho político que se formou.

Portanto, olho vivo, gente boa. O que vale é o trabalho desenvolvido. É o passado de cada um (e não as promessas de agora para o futuro) que dão uma idéia melhor do que o candidato poderá realizar se for eleito. Partindo dessa premissa, mãos à obra. O povo está aí só de olho, passando necessidade e procurando escolher o nome daquele que, no seu entender, melhor corresponda aos seus anseios.

A DANÇA POLÍTICA — O PMDB de Rondônia vem de alcançar, no final da semana que passou, expressivo reforço em suas hostes, principalmente no âmbito do Congresso Nacional, onde sua representação já é, agora maioria absoluta. Além do senador", Claudionor Roriz, que da há muito estava comprometido a voltar ao redil antigo, e do seu suplente Alcides Paio, que embora continui pro forma no PFL, a tendência natural é acompanhar quem lhe deu oportunidade de assumir a cadeira na Câmara Alta do País, conta o PMDB com a adesão do senador Galvão Modesto. E na Câmara Federal, recebendo agora o reforço do deputado Assis Canuto, o PMDB conta com cinco dos oito representantes rondonienses, ficando o PFL com dois ou três, dependendo da decisão a ser tomada pelo deputado Leônidas Rachid, desligando-se do PDS, que neste caso ficará sem nenhum representante naquela Casa. É a dança política ou, como querem muitos, o resultado da dinâmica política. Senão, vejamos: o PDS, em 1982, com o teixeirismo, conseguiu eleger os três Senadores e cinco dos oito Deputados Federais. Agora, em fins de 1985, diante das novas situações conjunturais, está o então partido governista, hoje oposicionista, praticamente sem nenhum representante, a não ser o senador Odacir Soares e isto mesmo por força das circunstâncias.

Em termos de Assembléia Legislativa, não é menos desolador o quadro político pedessista. Dos quinze deputados eleitos restam apenas dois (os deputados Amizael Silva, presidente da Casa, e Francisco Nogueira). Os outros se passaram para o PFL e PMDB. Assim mesmo, segundo rumores que estão circulando como resultante de conversações que vêm sendo articulada para reforçar o PMDB, o PDS corre o risco de ficar apenas com um representante e o PFL sofreria o desfalque de dois elementos, somando um total de três deputados que engrossariam as fileiras pemedebistas, o que lhe daria maioria da bancada no caso de uma possível desarticulação da Aliança Democrática, prevista por muitos, com cisão entre o PMDB e o PFL em Rondônia. E o caldeirão político está fervendo com a lenha fomentada pela campanha para a eleição do Prefeito da Capital, em novembro próximo, onde o PFL e o PMDB mantêm candidatos próprios e fazem dessa disputa uma luta comparativa de prestígio eleitoral, em que o perdedor ficará mais distante do pleito para o Governo do Estado, em 1986.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
[illegible] TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Tels. [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible], 12 — Telefone: (021) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]
SIMA São Paulo, Rua [illegible] — 9º andar — Telefone: (011) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. [illegible] Setor Comercial Sul — Telefone: (061) [illegible]
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores são conceitos [illegible] a opinião do jornal. Sua publicação [illegible] de [illegible] o debate dos problemas brasileiros e [illegible].

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A presença do governador Angelo Angelin em Guajará Mirim no final desta semana, quando além de presidir a abertura dos III Jogos Intermunicipais vai também fazer funcionar alí a sede governamental durante dois dias, possibilitará, se deixarem Angelin ouvir a população e suas lideranças — e não apenas falem quem o sistema quer que fale (e que muitas vezes não dizem o que o povo quer que seja dito) — talvez traga bons frutos para a mais esquecida comunidade do Estado e uma das quais Rondônia mais deve, pela sua participação histórica na formação do Estado.

E há muita coisa que o povo de Guajará Mirim quer ter uma resposta, com providências imediatas. Ainda agora mesmo a Federação das Associações Comerciais de Rondônia incluiu, dentre a pauta de reivindicações destinadas ao Ministério da Indústria e Comércio, em encontro em Manaus, vários assuntos de interesse da população da região do Vale do Guaporé e pelos quais há anos vêm sendo feitas gestões.

Sem dúvida que nenhum Governo desde o Território se preocupou com aquela faixa do Estado, principalmente desde que o rico filão da BR-364 de Vilhena a Ariquemes pode passar a decidir pelo voto qualquer eleição por aqui. Então mais e mais Guajará, Costa Marques e outras comunidades menores no eixo do Guaporé e da extinta EFMM foram ficando isoladas, transformando-se, como se antes pujantes estações do trem em autênticas cidades-fantasmas.

Daí ter razão o deputado Francisco Nogueira quando advoga benefícios para a região, como a necessidade de transformar o distrito de Abunã — até pela sua estratégica posição em relação à BR-364 tanto para Guajará quanto para o Acre — em município ou de se definir e implantar realmente um programa de desenvolvimento voltado para a microrregião do Vale do Guaporé. Até por uma questão de justiça histórica espera-se que o Governo Itinerante, em Guajará Mirim, não seja apenas uma visita do governador a correligionários políticos.

Até terça-feira.

MOMENTO ESPÍRITA

VOCÊ E A REENCARNAÇÃO

A reencarnação é o retorno da alma à terra, repetidas vezes, no corpo humano. Somente essa doutrina explica as aparentes injustiças da vida.

É a verdade eterna.

Na sucessão dos nascimentos, o homem adquire experiência e conhecimento acerca de si mesmo e do seu destino. Pela reencarnação aprende-se que homem colhe aquilo que semeia.

Toda vida é eterna. A lei da justiça é infalível. Não há um pensamento, uma palavra ou uma ação que não tenha o seu eco. Para possuir, dê.

Você tem de saber disso. O homem cria as causas e a lei cósmica ajusta os efeitos. Você tem liberdade de escolher entre o bem e o mal.

Portanto, o melhor esforço está no aperfeiçoamento próprio. E isso que importa, afinal de contas? A instrução é o tesouro da alma. Mas, que aproveita o homem possuir um tesouro e não usá-lo em boas ações?

O desenvolvimento de nossa acuidade espiritual faz brilhar a luz dentro de nós. Não basta ao homem espiritualizar-se. Ele deve aplicar e demonstrar a sua espiritualização. Viver é dar.

Deus destina a cada um de nós, para ser um trabalhador do seu reino...

O fruto da cultura é semeado em obras para a generosidade de Deus no mundo.

De outro lado, o conhecimento é como a semente: o que cai no coração aberto, produz o fruto da perfeição.

Se a nossa fé em Deus for suprema, Deus retribui na mesma medida.

A justiça o exige e, assim, o merecemos. Desejando-nos a felicidade aqui ou além e, acima de tudo, proporcionarmos felicidades ao nosso semelhante. Esta é a lei que causa o eterno renascimento.

De que serve o conhecimento inútil?

Dê amor à humanidade e você receberá amor, em todas as suas manifestações.

Todo ser humano é rodeado de oportunidades sem fim e de infinitas possibilidades.

Todo ser humano é rodeado de oportunidades sem fim e de infinitas possibilidades.

A lei cósmica retribui a você do modo que você a recebe.

Procure conhecer-se e praticar as boas ações sempre.

Experimente!

ERNEST O'BRIEN

Pág. extraída do livro: Entre Irmãos de Outras Terras, recebidas pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.

Federação Espírita de Rondônia — Departamento de Divulgação.

ANGELIN, MESMO COM QUATRO DEMISSÕES, NÃO VÊ "RACHA"

Ao retornar sexta-feira, à noite, de Brasília, o governador Angelo Angelin, em entrevista à imprensa, na sala "vip" do Aeroporto Belmant, afirmou que considera "normal" a demissão de quatro secretários municipais, indicados pelo PFL, salientando que "a nível municipal não vê nenhum racha nas relações entre os partidos que formam a Aliança Democrática, PMDB e PFL".

Angelin disse também que não acredita na notícia de que o prefeito José Guedes está vetando a nomeação de novos pefelistas para os cargos vagos em quatro secretarias, desde a exoneração de Paulo Roberto Otto Barbosa (Semusp), Silvia Nascimento Gualberto (Saúde), Lucindo Quintans (Planejamento), e Humberto Viana (Fazenda).

O governador não descartou a possibilidade de alguns secretários estaduais, indicados pela Frente Liberal, virem a ser demitidos. "Administrar é assumir uma responsabilidade. Por isso — como sempre tenho dito — quando exercemos um cargo público, de imediato traçamos diretrizes que devem ser seguidas à risca por nossos assessores. Quando eles destoam o nosso ritmo de trabalho, é porque não estão de acordo com estas diretrizes", disse.

OPÇÃO

Após reafirmar que não está havendo "racha" na Aliança Democrática, o governador Angelo Angelin enfatizou que "entre demitir o prefeito José Guedes e romper a Frente Liberal, sua opção não seria por nenhuma das duas alternativas", e acrescentou:

— Ambos (Guedes e a Frente) formam um processo normal de governo. Não seria prudente declarar opção por qualquer elemento que compõe esse processo, mesmo porque estou satisfeito com o trabalho realizado pelo prefeito, quanto com a Frente Liberal — concluiu.



Bártolo (esquerda) esteve com Bianco na reunião com Angelin. (F. Juanito).

Frente espera que o acordo seja cumprido

— A Frente Liberal, com toda a sua bancada, mais o nosso candidato a prefeito deputado Francisco Erse e o líder na Câmara Municipal, vereador Horácio Guedes, foi hoje (ontem) ao palácio Presidente Vargas dizer ao governador Angelo Angelin da nossa preocupação com relação ao posicionamento do prefeito José Guedes e as demissões de companheiros nossos dos cargos pertencentes ao PFL no município, disse o deputado José Bianco, presidente regional pefelista, logo depois de sair da sede do Governo, duas horas depois de entrar.

— Fomos dizer ao governador que temos um acordo político e que tanto ele quanto o prefeito estão nos cargos em função disso. E recebemos a resposta de Angelin que nos disse não concordar com a atitude isolada de José Guedes, com a promessa de que iria chamar o prefeito ainda hoje (ontem) mesmo para definir a situação.

De qualquer forma dentre os deputados do PFL ouvidos na sede do partido, há mais uma preocupação: saber se Angelin vai ser capaz de ter força suficiente para cumprir o acerto. Agora vamos saber até que ponto ele pode garantir mesmo e esta semana será decisiva para a vida ou morte da Aliança Democrática em Rondônia", enfatizou Bianco, citando em seguida, que o PFL "confia na palavra do governador" porque "ele acima de qualquer interesse deve levar em conta o que quer o Estado e uma divisão agora vai trazer prejuízos para todos", finalizou Bianco.

SEMPRE HÁ O QUE FAZER AOS SÁBADOS NA PRAÇA É NOSSA

A Praça é Nossa está cada vez mais movimentada todos os sábados, na Praça Marechal Rondon onde, atendendo a convite feito pela equipe Abelardo Castro, a população porto-velhense desfruta de lazer através de vários tipos de atividades esportivas, culturais e pode ainda ouvir os tipos de músicas que desejar, participar de competições de salão e campo.

Naquele local há uma equipe de técnicos da Secet que orientam os participantes em todos os tipos de atividades de que quiser tomar parte.

Existe, ainda, o serviço de som, através do qual serão informações sobre outras promoções que a Secet realiza nos bairros periféricos da cidade, a exemplo das "manhãs Alegres". Como a participação do público é muito grande, os que não conseguem participar de um tênis de mesa, voleibol ou pular corda, contam com damas, xadrez e pintura, mas o que não falta é alguma coisa para se fazer.

COBRAS E DANÇA

Mas o que os presentes gostam mesmo, principalmente os jovens e as crianças, é a participação do conjunto "Os Cobras do Forró", contratado pela Secet e que, desde o seu início, anima e faz que todos dancem as mais animadas músicas (lambada, carimbó, forró, entre outros estilos).

SSP

DELEGADOS FORAM COBRAR DEFINIÇÃO

Cerca de 30 delegados de polícia foram anteontem, à noite, aguardar o retorno do governador Angelo Angelin, de Brasília, quando pediram uma definição "urgente" no sentido de que seja indicado um novo nome para a Secretaria de Segurança Pública, dirigida interinamente pelo delegado Francisco Nunes Neto desde a exoneração do advogado Raimundo Correa de Oliveira.

Sem revelá-los, o governador disse que está "escolhendo entre três nomes a pessoa mais indicada para assumir a Secretaria de Segurança", mas não quis dizer quem são, limitando-se a afirmar que "se eu revelar os nomes, o processo de escolha será prejudicado".

O governador garantiu ao diretor do Departamento de Polícia Metropolitana e presidente da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Rondônia, Jovely Gonçalves, que até o final da próxima semana terá nomeado o novo secretário de Segurança.

ESPIONAGEM

Por considerar "este governo democrático demais, alvo e transparente", Angelin informou que não determinou a apuração das denúncias do ex-secretário de Segurança que davam conta da existência de um organismo paramilitar, encarregado de investigar a vida de jornalistas e políticos fora do PMDB.

Disse ainda que o Governo não está apurando as denúncias porque elas "por si só são infundadas". Acrescentou que "estamos abertos a qualquer entidade, até mesmo à Associação dos Jornalistas, que queira investigar se existe ou não o tal organismo paramilitar por conta própria", concluiu.

ENTREGA DE TÍTULOS ENCERRA HOJE A SEMANA DO EXÉRCITO

O comando da 17a. Brigada de Infantaria de Selva encerra hoje a Semana do Exército, entregando pôr ser o Dia do Soldado, comendas aos que mais se destacaram, além de reconhecer com louvor todos aqueles, militares e civis, que contribuíram de alguma maneira para com o seu fortalecimento no Estado.

Essa homenagem feita aos civis será com a entrega de diplomas e títulos de colaboradores emérito, no decorrer da solenidade, que começa às 08h30min, em frente ao Quartel-General da 17a. Brigada e que deverá contar com grande participação de elementos das três armas, autoridades, homenageados e o público em geral, também convidado.

Ontem, também pelo encerramento da Semana do Exército, foi oferecido um almoço de confraternização aos oficiais da Brigada, 5º BEC, Polícia Militar, Marinha e Força Aérea Brasileira.

Houve, isbém, o encerramento na parte esportiva, com a decisão do futebol e entrega das premiações, que contou com bastante desportista e foi muito comemorado pelos vencedores, todos com torcidas organizadas.

APROXIMAÇÃO

Todos os anos a Brigada procura uma maneira de tentar aproximar mais a sociedade rondoniense de suas atividades, no sentido de tornar o Exército conhecido por todos, dentro do possível, especialmente aqui nesta região, onde suas operações e força são muito diversificadas. E o público que comparece ao quartel corresponde à altura, pedindo informações e geralmente sai satisfeito. Este ano o comando gostou muito da reação do público diante do que ele fez durante toda a Semana do Exército.

MULHERES FAVORÁVEIS A CRIAÇÃO DE SUA DELEGACIA

A exemplo de São Paulo, as mulheres de Porto Velho são favoráveis à criação de uma delegacia especializada em crimes praticados contra o chamado "sexo frágil", conforme enquete feita ontem pelo ALTO MADEIRA, na qual opinaram várias mulheres, que chegam a divergir em suas justificativas e explicações, sem, no entanto, demonstrar posição contrária à instalação do órgão na Capital.

A membro do Colegiado do Movimento da Mulher de Rondônia, Zilda Castro, afirmou que "a criação desta delegacia é de suma importância para nós, mulheres, pois existe um número pequeno de delegadas da polícia, fazendo com que haja um certo constrangimento por parte de uma mulher agredida, quando a mesma recorre à delegacia de polícia de seu bairro e, na maioria das vezes, depara-se com homens despreparados para atender sua queixa".

CARÊNCIA

A jornalista Cida Souza por sua vez, acha que "em Rondônia — principalmente em Porto Velho —, existe carência de um órgão desta natureza, pois todos sabemos que o problema da violência contra mulheres e crianças é um fato real não só no Estado, mas em todo o País. O pior é que na maioria das vezes, esses casos passam despercebidos em virtude da vergonha que as vítimas sentem quando da fase de investigação policial".



Zilda é a favor e sem restrições

Cida enfatizou que "as delegacias não são lugares nada agradáveis e sua estrutura não está aparelhada pessoal e materialmente para atender mulheres e, pela natureza peculiar de cada caso, requer um atendimento mais humanizado e por pessoas qualificadas".

DISCRIMINAÇÃO

A bibliotecária Glória Vallestares, entretanto, é a favor da criação da delegacia especializada em crimes contra a mulher, mas acha que "isso é mais uma forma de nos discriminar, porque até hoje ainda não ouvi falar de uma delegacia somente para homens".

Bártolo e Cloter querem asfalto para o Belmont

Os deputados Walter Bártolo e Cloter Mota estão tentando junto às autoridades municipais que seja aberto financiamento para melhoria e asfaltamento da estrada que liga o Belmont às saídas para o centro da cidade.

Falando sobre o assunto, o deputado Walter Bártolo disse que além de o asfaltamento dar condições de circulação para os pesados caminhões que transportam petróleo desde os terminais à margem do rio Madeira até também para dar saída melhor para os moradores da região do Belmont, que não recebem benefícios de parte da administração pública há muito tempo".

Bártolo lembra, também, que ao asfaltar a estrada do Belmont, "o município vai permitir um acesso melhor e mais rápido para uma enorme parcela da população que mora na zona ribeirinha e tem de vir a Porto Velho de barco, viajando muitas horas e gastando mais combustível".

ROTARY HOMENAGEOU O EXÉRCITO

No decorrer da última reunião do Rotary Club de Porto Velho, sexta-feira passada, quando foi homenageado o Exército, o ten. cel. Aldemir Soares de Alencar, chefe da Seção no Comando da 17.ª Bda. de Inf. de Selva, representando o general Rubens Ronghi, comandante da 17.ª Brigada, que se encontra em Manaus, proferiu patriótica palestra que pela sua beleza e sentido cívico, mereceu calorosos aplausos dos rotarianos.

A palestra do ten. cel. Alencar foi ilustrada com gráficos, slides, mapas e um filme sobre a atuação do Exército Nacional e que deu maior brilho a sua conferência.

O conferencista é natural de Teresina, comanda da arma de Artilharia, com diversos cursos de graduação, inclusive Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, condecorado com a Medalha Militar de Bronze.

PLAZA, A NOVA OPÇÃO PARA FUMANTES DE PV

Uma das marcas mais importantes fabricadas pela Souza Cruz — Plaza — está chegando ao mercado de Rondônia. Com duas versões — King Size, e "Slims" — e filtro branco, em pouco anos de existência, Plaza conquistou uma posição de destaque no mercado brasileiro.

SABOR EXTRA

Oferecendo um sabor extra suave, Plaza é a nova opção dos fumantes de Rondônia, que sempre preferiram a "Qualidade Souza Cruz" em seus cigarros.



PMDB CRIA COMITÊ NOS BAIRROS

Após a inauguração do Comitê Central da campanha do PMDB na rua José de Alencar no centro da cidade, a comissão de organização da campanha deverá proceder a instalação de comitês nos bairros. O primeiro destes comitês será inaugurado hoje no bairro Nova Floresta. "Nosso objetivo", explicou o candidato Tomás Correia, "é viabilizar através dos comitês de bairro o contato com a população. Pretendemos definir uma programação administrativa que de fato corresponda às necessidades do povo. Porto Velho cresceu e as prioridades não são sempre as mesmas nos diferentes bairros da cidade".

Para Tomás Correia a campanha do PMDB terá grande participação popular. "Nosso partido conta com aproximadamente três mil filiados em Porto Velho, é o maior partido da capital. Além disto, temos a simpatia do povo, que quer trabalhar conosco". Lembrou o candidato.



O DIA-A-DIA DOS CANDIDATOS

PT — Hoje, os militantes do PT estarão na feira do Cai N'Água e no Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (pela manhã), exibindo a "sombra futura, a papa-corruptos", juntamente com os candidatos a prefeito José Neumar, que chegou ontem de São Paulo, e vice, Josias Gomes, os quais farão comícios relâmpagos.

PMDB — Os candidatos Jerônimo Santana (prefeito) e Tomás Correia (vice) estarão dando início na próxima semana aos comícios nos bairros da capital com vistas às eleições de 15 de novembro. Até o final da tarde de ontem ainda não havia sido decidido o local, porém Santana revelou que deverá ser na terça-feira.

PTB — Uma comissão do partido, puxada pelos candidatos Paulo Struthos e Gilberto Cavalcante, percorre o bairro Nova Porto Velho, a partir da rua 03, durante o dia de hoje. A comissão petebista visitará todas as casas mostrando sua plataforma de trabalho, tendo em pauta a defesa.

Carlos Gomes com José de Alencar o endereço do PTB

O secretário geral do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), José Rosa, informou ontem que os candidatos a prefeito e vice-prefeito — Paulo Struthos e Gilberto Cavalcante — vão montar ainda esta semana o Comitê para atender seus eleitores, na Carlos Gomes com José de Alencar.

José Rosa comentou que já está na hora do PTB começar se organizar, neste sentido, porque os candidatos do partido ainda não têm um ponto de referência para atender seu eleitorado. "Os demais concorrentes já estão organizados e, portanto, não podemos nos descuidar", completou.

Desde ontem o PTB começou a colagem de cartazes dos candidatos Paulo Struthos e Gilberto Cavalcante. O número é 14.



Nogueira: itinerante não deve ser só visita do governador aos seus correligionários. (Arquivo/AM).

Nogueira quer tratamento excepcional para Guajará

O município de Guajará Mirim necessita de um tratamento excepcional por parte do Governo do Estado, para poder encontrar o caminho do seu desenvolvimento e poder se integrar efetivamente no contexto sócio-econômico de Rondônia, de igual com todas outras Unidades municipais. A afirmação foi feita pelo líder do PDS na Assembléia, deputado Francisco Nogueira, que ressaltou estar bloqueado há muito tempo o potencial guajaramirense "porque os governantes seguidamente não acreditam e não nos dão crédito".

— Acredito que o governador Angelo Angelin não vá a Guajará durante o Governo Itinerante apenas para visitar correligionários. Ele deve ouvir as lideranças municipais, conversar com o povo seja de que corrente partidária o cidadão se filie. Temos muitos problemas que resolver e sem ajuda do Estado será muito mais difícil.

Nogueira continuou, ressaltando que a classe empresarial quer prazo maior para recolhimento do ICM. "Enquanto para qualquer outro município atingido pelo asfalto da BR-364 uma viagem de São Paulo a Rondônia dura quatro dias, para Guajará Mirim e Costa Marques a situação é pior: além do trecho até Porto Velho, a mercadoria fica quatro ou cinco dias retida nos depósitos das transportadoras e então enfrenta uma viagem que, no verão, chega a 10 dias até Guajará. O que os comerciantes querem é que o período de pagamento do ICM seja maior".

Água e luz também são problemas graves em Guajará-Mirim. "Na verdade a Ceron e a Caerd devem uma atenção maior para nós. Temos comunidades como Bom Sossego, Lago das Garças, Jata e Sidney Girão que precisam com urgência da atenção de órgãos como a Secretaria de Agricultura. Temos 380 soldados da borracha que receberam os documentos dos lotes mas não têm estrada e a metade vendeu por preço de banana", concluiu o deputado Francisco Nogueira.

PT quer controle popular: prefeitura

O candidato a prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, engenheiro José Neumar, afirmou que, com o PT na Prefeitura, o controle popular sobre a administração deve ser progressivo. "Para isso, a administração petista descentralizará sua ação e decisão, a nível local, para os distritos, a partir da definição de recursos para cada localidade e das definições políticas de investimento e de operação do serviço para o conjunto do município", disse.

VOTO LIVRE

Afirmou ainda que, "desta forma, os distritos deixarão de ser apenas extensões da máquina administrativa e passam a ser instâncias locais de decisão e implementação de prioridades de atendimento às carências e reivindicações populares. O administrador distrital será eleito pelo voto livre e direto, em eleições a serem regulamentadas pelo TRE. Será também criado um Conselho Popular, que em conjunto com os administradores, definirá as prioridades e a estruturação das administrações dos distritos".

DER com 36,3 Bi para a malha rodoviária

O engenheiro Rigomero da Costa Agra — Diretor Geral do DER-RO, aprovou o recurso de 36,3 bilhões de cruzeiros para incrementação dos trabalhos da malha rodoviária programada por este órgão no Estado e que foi conseguido através do Polonoroeste, destinando-se as obras de construção e recuperação de estradas vicinais coletoras e alimentadoras, obras e instalações, ampliação da patrulha rodoviária (equipamentos) e construções civis.

Para não haver pausa nas obras já em andamento, Rigomero distribuiu os recursos conseguidos de maneira seguinte: 14,9 bilhões para as rodovias coletoras que, de início, são 350km de estradas construídas; 7,7 bilhões recuperação de vias alimentadoras, atendendo a princípio 800km e o valor de 13,7 bilhões destinados à ampliação das residências do DER no interior com a aquisição de 2 tratores de esteira pequeno e médio, 2 motoniveladoras, 1 pá carregadeira, 2 rolos compactadores auto-propelidos e rebocáveis, 1 trator agrícola de pneus, 1 caminhão pipa, 1 carreta rebocável, 1 Jeep diesel, 3 Pick-Up diesel, 1 veículo sedan e todo material para escritório, laboratório e oficinas.

Também foi aplicado na parte de construção civil onde estão sendo construídos 450 m2 da residência rodoviária de Ouro Preto, 756 m2 da residência de Cacoal, 300 m2 em Ji-Paraná e mais 86 m2 em Rolim de Moura, totalizando em 1598 m2 em edificação das residências do DER no interior do Estado.

Os recursos conseguidos pelo DER-RO, são liberados de modo gradual. Desta maneira nós temos que distribuí-los também de forma gradual, para que as obras continuem no esquema de trabalho contínuo. Não podemos deixar que parem as obras que vem sendo desenvolvidas tão bem, e temos ainda que aproveitar esta época de verão, pois com a chegada do inverno fica tudo mais difícil", explicou Rigomero Agra.

ANTI-OFÍDICO:

ESTOQUE DA SESAU É PEQUENO

O secretário de Saúde, Claudionor Roriz, informou ontem que também em Rondônia o estoque de soro anti-ofídico (contra mordedura de cobra) é pequeno e que a Sesau mantém apenas pequenos lotes do soro em Porto Velho e em Ji-Paraná de onde são enviadas aos postos, "quando necessário".

Claudionor revelou que isto se dá porque apenas o Butantã produz o soro e que sua produção não é muito alta, "daí o porque de não haver grandes estoques nas secretarias em todo o país, além do que qualquer irregularidade no acondicionamento da vacina pode prejudicá-la fazendo com que ela se torne inservível".

O secretário afirmou também que não é praxe as farmácias comercializarem o soro anti ofídico devido a dificuldade de acondicionamento além da pouca produção por parte do Butantã. "Isto é normal no país e por outro lado sua aplicação não é tão grande que justifique o aumento dos estoques".

Transportadora denuncia ex-funcionário de sonegar recolhimento da SUFRAMA

O gerente comercial da Transantos em Porto Velho, Antônio Menton de Amorim, denunciou ontem ao ALTO MADEIRA o seu ex-funcionário, Narciso Sakamoto Rebelo, de estar, através de um escritório de contabilidade seu e de um sócio, falsificando guias de recolhimento da Suframa através de uma máquina comum, e que só deve ser feito pelo próprio escritório da Superintendência do Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus aqui.

— Mas essa denúncia não envolve apenas Narciso Sakamoto. Funcionários da Suframa estariam envolvidos (Menton não disse quantos nem quem), dividindo o dinheiro que deveria ser pago ao Basa, mas cuja gerência do Banco da Amazônia não tinha qualquer conhecimento, disse o gerente da Transantos.

O Narciso saiu da Transantos no dia 10 de junho e, através de uma proposta, ofereceu seus serviços para ser — como conhecedor da matéria — o responsável pelo recolhimento das guias da Suframa pela Transportadora, que aceitou prontamente, mas que no final estava sendo, junto com a Suframa, vítima de um golpe de sonegação e adulteração de documentos.

Nas últimas guias devolvidas à Transantos, Rebelo apresentava a perfuração da Suframa, mas no local onde pede a autenticação mecânica bancária há apenas marca de uma máquina comum de escrever. daí então a denúncia feita pelo gerente da empresa no Basa e à Suframa. Ontem Antônio Menton foi à polícia, onde registrou queixa-crime.

Guedes: "já parei, mas se precisar, volto a demitir"

O prefeito José Guedes esteve reunido ontem à tarde, por quase 1 hora, no Gabinete Central do PMDB, com os deputados Clóter Mota e Tomás Correia, "para tratar de assuntos relacionados à nossa campanha, com vistas às eleições de 15 de novembro".

Após a reunião, Guedes declarou que "já parou com as demissões dos secretários municipais indicados pela Frente Liberal", salientando, entretanto, que "se for preciso, fará novas exonerações, sempre pautado na conduta e postura administrativa, propostas pelo Governo da Nova República.

Disse ainda que o governador Angelo Angelin não tem interferido em suas decisões, "pois, acima de tudo, ele é um peemedebista e um democrata". O prefeito, contudo, não quis falar sobre a possibilidade do governador vir a "dar um basta" nas demissões, e argumentou:

— Não raciocino sob hipóteses que tenho certeza nunca serão aventadas, mesmo porque o governador não interferiu e nem pretende interferir em nosso trabalho na Prefeitura; isso posso garantir — assegurou Guedes.



O prefeito José Guedes pode voltar a exonerar (Arquivo/AM).

TOMÁS É A FAVOR DO ROMPIMENTO E EXPLICA PORQUE

O deputado Tomás Correia, candidato a vice-prefeito de Porto Velho pelo PMDB, disse ontem que apóia o rompimento da Aliança Democrática no município, pois "esse é o desejo do nosso partido e do povo". Tomás acha que o governador Angelo Angelin "tem de liberar o prefeito José Guedes para decidir politicamente segundo os interesses do PMDB e do município nessa questão".

Referindo-se às demissões dos quatro secretários frentistas, Tomás Correia afirmou que "as atitudes do prefeito são exigências das bases populares do PMDB, já manifestadas na convenção municipal que rejeitou a coligação com o PFL para a disputa da Prefeitura", e acrescentou:

— O povo não admite na Nova República uma administração onde participem os mesmos nomes que compactuaram com os desacertos do desgoverno anterior. Além do mais, Guedes está sensível aos reclamos do povo. Por isso, o governador não deve interferir em questões políticas municipais, pois isso poderia ferir a autonomia política e administrativa do município — finalizou.

SUDAM VEM INSPECIONAR A CIDADE HORTIGRANJEIRA

Com o objetivo de conhecer a estrutura e a parte jurídica da empresa do Governo, Cidades Hortigranjeiras, chega hoje, uma equipe de técnicos da Sudam — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, de acordo com informações do assessor técnico da empresa, veterinário Jorge Charão de Lima.

Segundo o assessor, o projeto englobando as hortigranjeiras de Porto Velho e Vilhena irá beneficiar este organismo, uma vez que a Sudam já aprovou, devendo o mesmo ser colocado em funcionamento ainda este ano.

A empresa Cidades Hortigranjeiras, disse Jorge Charão, tem realizado trabalhos com apoio de órgãos estaduais e federais, pois não existe ainda na empresa recursos alocados para seu completo desenvolvimento. "A população está aceitando bem as programações que estão sendo realizadas e pretendemos continuar a dar todo o apoio às populações de baixa renda, pois uma das filosofias básicas do nosso trabalho é atender às classes mais carentes", justificou Jorge Charão.

GOVERNO ÂNGELO ANGELIN CHEGA AOS 100 DIAS COM RESULTADOS CONCRETOS E NOVOS PROGRAMAS



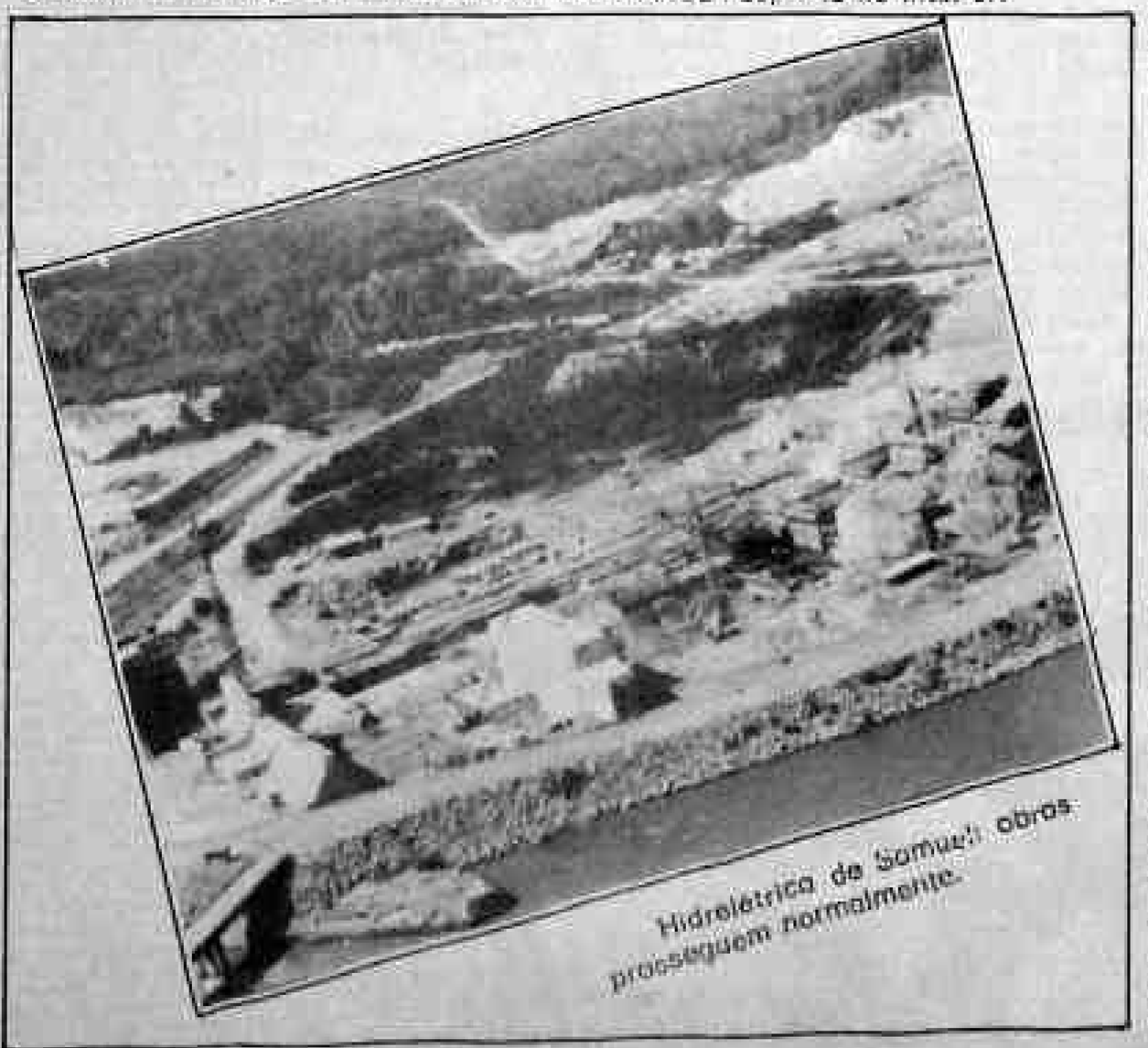
O governo itinerante, com Angelin propondo uma maior participação popular, chegou a Rolim de Moura.



Agricultores na colheita de arroz



O governo melhora o atendimento nos diversos hospitais no interior.



Hidrelétrica de Samuel: obras prosseguem normalmente

Quando para aqui regressou, no dia 16 de maio, procedente de Brasília para assumir o Governo de Rondônia, Angelin Angelin encontrou um Estado mergulhado num clima de tensão, gerada pelas greves injustificadas dos servidores públicos federais, da extinta Tabela Especial, e estaduais — ainda que a um pequeno número — dos Servidores Estaduais, que já o aguardavam no aeroporto, exibindo cartazes e faixas que o saudavam reivindicando urgentes melhorias salariais.

Outro problema que Angelin se deparou logo em seus primeiros dias de Governo foi quando tomou conhecimento através de telex emitido pela Petrobrás de que o fornecimento de combustível seria cortado caso o Governo não saldasse uma dívida (hoje em torno de Cr$ 70 bilhões) com aquela empresa, mas que, na verdade, fora contraída pela administração anterior.

O caso Dikon — uma empresa de consultoria do Rio de Janeiro que atua na área de defesa do meio ambiente — constituiu-se numa das tantas mazelas da administração passada. Contratada pelo Governo anterior, a Dikon, chegou a receber Cr$ 500 milhões dos Cr$ 2 bilhões previstos no contrato, para realizar um trabalho que não teria nenhum significado para o Estado, quando se sabe que, em Rondônia, existem técnicos do Governo suficientemente capazes para executarem tal serviço. O que levou Angelin a cancelar esse contrato que, com os reajustes que deveriam ser processados no ano de 86, atingiria uma importância de mais de Cr$ 6 bilhões.

MORALIZAÇÃO

Diante de tais atos aquilatados, frutos de uma administração calamitosa, que apenas se preocupava em divulgar uma imagem enganosa do Estado, o Governo Angelo Angelin tomou como primeira atitude a moralização administrativa e financeira. E começou houver, a solução virá através da utilização de caldeiras ou locomóveis, geradas a lenha ou a carvão.

Diante das costumeiras queimadas que ocorrem no período de maio a julho, quando milhares de metros cúbicos de madeira são transformados em cinzas, o Governo elaborou um projeto no qual o carvão será utilizado para geração de energia ou simplesmente comercializado, gerando, assim, novas fontes de recursos para o pequeno agricultor. Determinou-se também um estudo e o levantamento técnico do potencial da queda d'água existente no rio Machado, cuja potência atinge a 520 megawatts e é tido como prioritário junto ao Ministério das Minas e Energia. No MME, foi pedida, ainda, a antecipação do cronograma de trabalho da Usina Hidrelétrica de Samuel para o ano de 88, anteriormente prevista para 89.

O 1.º contrato de assinatura para a construção de uma minidusina hidrelétrica no Estado foi celebrado, dia 9 último, menos de 90 dias de gestão, beneficiando a região sul de Rondônia, mais precisamente o município de Vilhena, onde será construída uma pequena hidrelétrica no rio Vermelho. A obra, que consumirá cerca de Cr$ 15 bilhões e um total de 240 dias de trabalho, irá gerar 2.000 KW e será feita com recursos do próprio Estado, uma vez que aquele município não está incluído no programa do POLONOROESTE.

DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE

Outro ato importante do Governo é a descentralização do sistema de saúde no Estado, concentrado apenas em Porto Velho através do Hospital de Base Ary Pinheiro. Diante da situação, foi solicitado à Secretaria de Saúde do Estado que reativasse todas as unidades mistas de cada município a fim de que os pacientes fossem atendidos em suas próprias cidades, evitando, assim, que casos simples sobrecarreguem o HB. A medida será reforçada com a implantação de novos postos de saúde, tanto nas áreas urbanas como nas rurais. O Governo pretende também deflagrar um intenso programa de medicina preventiva através de um planejamento de saneamento básico, como medida preventiva para o extermínio de focos de anofelinos, responsáveis pela transmissão da malária. Além disso, tem propostas para locação de recursos para construção de mais nove hospitais, a serem implantados pelo interior do Estado.

ESTRADAS

Uma das grandes conquistas durante estes com dias de Governo foi a criação de um programa de recuperação da malha rodoviária do Estado. A Administração Angelin assinará amanhã contratos com diversas empreiteiras para recuperação de 6 mil quilômetros de estradas vicinais, sem contar a abertura de outros 600 quilômetros. Já foram concluídas, no interior do Estado, quatro grandes escolas, que abrirão cerca de 10.000 vagas para as novas crianças que deverão ser matriculadas. Outro fato significativo foi a liberação de verbas para conclusão da BR-364, trecho Porto Velho — Rio Branco (AC), resultante da conjugação de esforços dos Governos daquelas dois Estados.

MEIO AMBIENTE

Com relação à defesa do meio ambiente, o Governo, visando a evitar que o Estado caia nos mesmos erros que outras unidades da federação criou o Conpor solucionar a questão do Servidor Público Federal, que alegava ter o seu salário defasado em função da tabela do Plano de Reclassificação, que acarretou uma redução em seus vencimentos.

Diante desse impasse, o Governador, atendendo reivindicações dos servidores, viajou a Brasília, onde junto ao Ministro Aluísio Alves, da Administração, solicitou a sua intervenção para solucionar o problema, que foi resolvido de forma que os aumentos salariais incidissem sobre as gratificações e vantagens pessoais. Com relação aos servidores estaduais, que pelo Plano de Classificação elaborado no Governo anterior tiveram seus salários achatados e suas gratificações somente reajustadas semestralmente, agora tiveram as suas situações melhoradas pelo Decreto Lei n.o 50, de 31 de julho último, o qual estabeleceu que o índice de 80,2% concedido no último reajuste da categoria incidisse também sobre as vantagens pessoais e gratificações.

E o Governo continuou moralizando a situação do Estado ao evitar a corte no fornecimento de combustível usado nas usinas diesséletricas, quando conseguiu junto à Petrobrás negociar uma melhor fórmula para pagamento daquela dívida, que, afinal, fora contraída pela gestão passada. Outra ato moralizador do Governo foi a disciplina do uso dos veículos, proibindo a utilização destes fora de expediente.

Angelin também solucionou a questão contratados e pagando todos os salários retroativos a março para cerca de 800 funcionários, entre professores e médicos, que haviam recebido determinação para serem contratados e que até o mês de maio não tinham tido ainda uma resposta definida sobre a situação.

METAS PRIORITÁRIAS

Além da considerável dívida, o Governo Angelin herdou um Estado estrangulado nos setores da Agricultura, Energia Elétrica, Saúde, Educação, saneamento básico e meio ambiente. Diante do pouco tempo de que dispõe, Angelin tratou logo de atacar essas áreas, partindo para elaboração e execução de projetos que viabilizem o Estado, trazendo retorno social imediato. Para isso, Angelin enfatiza a todo instante a necessidade da colaboração recíproca entre Governo e povo, o que a população acredita nesta administração séria.

APOIO AO AGRICULTOR

Considerado como a prioridade número um, o apoio ao pequeno colono foi defendido por Angelin logo quando assumiu o poder. Este apoio já está sendo distinguido através da abertura e recuperação de estradas vicinais; da instalação de secadores e de armazéns próximos às glebas, a fim de evitar o pagamento de fretes e a perda de produtos.

O fornecimento de sementes e mudas é outra medida de apoio ao pequeno agricultor tomada pelo Governo, que pretende com isso fazer com que o lavrador diversifique as suas culturas, não se limitando apenas no cultivo do arroz, feijão e milho, mas plantando também o cacau, o café, a seringueira, o guaraná, etc.

MINI-HIDRELETRICAS

Com relação ao setor energético, o Governo determinou que se fizesse um levantamento técnico das quedas d'águas a fim de que em cada uma delas fossem instaladas uma pequena hidrelétrica. Onde não selho Especial do Meio Ambiente (Consema), destinado a discutir formas para preservar a natureza, evitando a sua depredação e poluição.

NUAR's

O elo de democratização das ações do Governo junto às Prefeituras também é considerado pela atual administração como uma medida altamente significativa. Tanto que designou a cada Executivo Municipal que coloque um elemento de sua administração nos Núcleos de Apoio Rural (Nuar's), que hoje se constituem numa célula de futuras grandes cidades.

GOVERNO ITINERANTE

Procurando buscar uma resposta imediata aos anseios da população, Angelin baixou por duas vezes — em Vilhena e Ji-Paraná — o seu Governo, quando ouviu e debateu in loco com as comunidades as principais reivindicações de diferentes segmentos da sociedade. O próximo governo itinerante será no município de Guajará Mirim, nos dias 30 e 31 deste mês.

ESTADO ESPECIAL

O Governador Angelin ao participar da reunião dos Chefes de Executivo Estadual com o Presidente José Sarney solicitou que Rondônia figurasse como um Estado especial entre as demais unidades da federação, alegando ser hoje Rondônia uma somatória de problemas de todo o Brasil. Somente obtendo esta condição, é que o Estado poderá oferecer uma estrutura à altura para absorver esta grande problemática, que é provocada pelas migrações.

Sobre o assunto ainda, o Governo encaminhou ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) um pedido no sentido de que seja feito um novo censo em Rondônia, uma vez que este Estado vem registrando o maior índice migratório do Brasil. Com os dados estatísticos atualizados, poderá reivindicar-se junto aos órgãos competentes recursos financeiros mais coerentes com a realidade.

SANEAMENTO BÁSICO

Outra grande vitória considerada por este Governo foi a obtenção de uma verba de 40 milhões de dólares, a que será aplicada em saneamento básico. Segundo Angelin, a liberação desta soma poderá ocorrer dentro dos próximos dias.

DISCIPLINAMENTO DO GARIMPO

O garimpo sempre se constituiu num verdadeiro foco de tensão social. Hoje, porém, essa realidade foi modificada através de uma ação disciplinadora, que consiste na organização de equipes de saúde, segurança, renda tributária e no credenciamento dos compradores de ouro, fazendo com que os garimpeiros possam trabalhar com tranquilidade, resultando numa maior produtividade. Com esse trabalho, eliminou-se no garimpo, o tráfego de drogas, as bebidas alcoólicas e a prostituição, numa autêntica ação saneadora desencadeada pela Administração Ângelo Angelin, que também conseguiu minimizar a poluição nos rios Madeira com a implantação de um aparelho, o Amalgama Cat usado na recuperação do mercúrio, elemento empregado no processo de garimpagem do ouro.

NO ENCONTRO NACIONAL, EMPRESÁRIOS RONDONIENSES DEFENDERAM ENERGIA PRIVATIZAÇÃO E MPME



O ministro Gusmão fala aos empresários, ladeado por Mesquitinha, José Dutra e Mauricio Vasconcellos.

A delegação de Rondônia no Encontro Nacional de Empresários realizado em Manaus, para debater a "Política Industrial do País", teve atuação destacada, integrando as principais reivindicações que alinhavam os problemas debatidos da ótica do empresariado do Estado.

Quinze empresários dos municípios do Estado, sob a coordenação da Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia e da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia (ambas, em mútuo entrosamento, definiram os quatro pontos mais importantes. São eles:

1 — Alocar recursos e programas para o desenvolvimento dos distritos industriais da região e integrá-los, institucional e politicamente, no conjunto das prioridades.

2 — Definir a Amazônia como pólo nacional da indústria de produtos farmacêuticos a partir da utilização das ervas medicinais da nossa flora.

3 — estabelecer para a Amazônia corredores de exportação constituídos pela BR 364 e Rio Madeira, objetivando o intercâmbio internacional através dos portos de Porto Velho/Manaus-Santarém/Belém.

4 — Fortalecimento de uma política industrial nas áreas consideradas prioritárias, de vocação predominantemente agrícola, como Rondônia, cuja transformação dos produtos será possível com o agro-indústria.

5 — Desenvolver pólos nacionais na Amazônia para construção naval, com aproveitamento do potencial dos Rios Madeira, Mamoré, Guaporé, Machado, Jamary e apoio à construção de balsas, dragas e pequenas embarcações para o setor de mineração.

6 — Incluir a Amazônia ocidental como pólo de importância turística representando Rondônia com seus potenciais da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (Porto Velho a Guajará Mirim) e também o Forte do Príncipe da Beira (Município de Costa Marques).

7 — Incluir em Ariquemes ou Porto Velho, um pólo nacional, pela expressiva produção de cassiterita e ouro, abundante na região em fronca exploração, tanto industrial como manual.

8 — Indicar as vias de acesso por Assis Brasil, Cruzeiro do Sul e Brasil, como alternativas para alcançar, através da Rodovia Pan-americana, passando pelo Estado do Acre o Porto de Callao, no Pacífico, no Peru.

9 — Acelerar a conclusão da Hidrelétrica de Cachoeira do Samuel (216.000mw); autorizar a execução dos projetos do potencial do Rio Ji-Paraná, na confluência dos rios Machado e Jaru (716.200 mw) fontes essenciais à auto-suficiência em energia.

10 — Incluir como prioridade a ampliação do porto de Porto Velho, como porto importante de apoio ao desenvolvimento da Amazônia, em razão de ser corredor de exportação via Manaus e Belém e, futuramente via Peru, até atingir o Porto de Callao, no Pacífico.

11 — Incluir o Vale do Guaporé como prioridade para ligar as cidades de Vila Bela (MT) a Guajará Mirim (RO) pelo Rio Guaporé em rede intermodal com as BR de São Paulo (Paulínia) e com a BR 319 (Manaus-Guajará Mirim).

12 — Eliminar o "contribuinte substituto" — Imposto Sobre Circulação de Mercadorias — ICM — vigente na fonte.

13 — Incluir crédito especial para as MPME inclusive com a carteira de desenvolvimento a ser instituída em todos os bancos oficiais.

14 — Permitir que o excedente do faturamento previsto no estatuto das MPME seja recolhido até 30.000 ORTNs em todos os níveis.

15 — Modificar o estatuto da MPME, nos aspectos de créditos, tributários, de incentivos e de crédito geral.

GUSMÃO EXIGE MUDANÇAS NA ECONOMIA NACIONAL

O ministro Roberto Gusmão, da Indústria e do Comércio, ao abrir dia 22 último o Encontro Nacional de Empresários, no Hotel Tropical em Manaus, defendeu a iniciativa privada e a descentralização do poder. Para ele, é necessário que haja mudanças na economia nacional, substituindo processos obsoletos por outros, mais modernos, aproveitando a experiência já existente.

Gusmão defendeu ainda, a produção de bens de informática na Amazônia, aproveitando os investimentos já feitos na Zona Franca de Manaus. "No Ministério, desejamos um entendimento (com relação às divergências existentes na área) e a criação de mais um pólo. Aqui há um pólo (eletrônico) já instalado e temos que preservar".

O ministro afirmou também que "é preciso fazer críticas ao paternalismo com que se criou a ZFM e a ajuda exagerada às empresas. No entanto ressaltou que não se deve esquecer o empresariado "que está sendo esmagado pela crise econômica". Mais adiante Gusmão declarou que os altos juros "são o grande desestimulador aos empresários, que se sentem autocados e não investem porque não têm nenhuma segurança".

OUVIR E APRENDER

Gusmão ressaltou a importância do seminário (que deverá ser repetido no próximo dia 29, em Recife, dia 4 de setembro em Porto Alegre e 12 e 13 em São Paulo). "Vamos debater química fina, informática, eletrônica, aço e bens de capital", disse o ministro. "Vamos discutir o que fazer com esse potencial, com a riqueza que aqui está, sem preconceitos de nenhuma natureza".

"Não estou aqui como uniq estiveram tecnocratas para dizer o que vocês devem fazer. Vim ouvir o que fazer e como fazer para a integração dessa região com o Brasil", afirmou. Segundo ele, o parque industrial instalado no país é "excelente", sendo capaz de crescer e gerar riquezas se não ficar esmagado por uma política recessiva. "Precisamos retomar esse crescimento. É preciso criar condições para que o industrial brasileiro possa continuar a realizar seu trabalho", afirmou.

"Sem salário adequado (para o trabalhador) também não se reaquece a economia", declarou o ministro Gusmão, voltando a manifestar-se sobre a questão tecnológica ao dizer que "esta região foi buscar o que há de mais moderno para instalar-se aqui, e por isso mesmo o entendimento da região com aquela mais desenvolvida do país deve ser feito sem paixão, sem regionalismo".

"De minha parte, disse Roberto Gusmão, "a Amazônia sempre poderá contar que farei tudo para que cresça, porque acredito no que estou vendo. Só a eficiência e a tecnologia poderão encurtar o caminho que nos separa dos países mais ricos. Só por essa via é que chegaremos lá".



Delegação de empresários de Rondônia e o secretário Ayres do Amaral e o adjunto Silvio Persivo.

Integraram a delegação rondoniense as seguintes pessoas: Ayres Gomes do Amaral Filho, secretário da Indústria e Comércio; Sylvio Persivo, adjunto da SIC; Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Associação Comercial de Rondônia e da Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia; Cláudio Batista Feitosa, vice-presidente da ACR e FACER; Luiz Antonio Araújo Silva, secretário da ACR e da FACER; Lilemar Santos, tesoureiro da ACR e FACER; Marilda Teixeira, conselheira da ACR e presidente do Conselho da Mulher Executiva do Estado de Rondônia; Lupércio Dalla Martha, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná e vice-presidente substituto da FACER; Carlos Antonio Lazarotto, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Vilhena; Itacir Steffi e Luiz Pareja Linhares da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná; José Ribeiro Filho, presidente da Federação do Comércio do Estado de Rondônia; Antonio de Pádua Mariana, da Construtora Andrade Gutierrez, Paulo Nunes Leal, da ACR e conselheiro da FACER, Francisco de Assis Araújo da Associação Comercial e Industrial de Jaru; Cesar Henrique Lourenço, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná, e Manuel Marques Cristovão, da Associação Comercial.

BNDES garante apoio

O secretário de Indústria e Comércio, Ayres do Amaral, informou que o vice-presidente do BNDES, André Franco Montoro Filho, garantiu que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, deseja contribuir para a implementação de um novo padrão de desenvolvimento industrial para o país. Para ele, "esta medida poderá ajudar a viabilizar o desejado redirecionamento da economia nacional, a favor do atendimento das necessidades básicas da população brasileira".

O organismo, segundo Amaral, não prevê, conforme foi dito por André Franco Montoro, no período, oportunidades para a implantação de grandes empreendimentos industriais.

Integrar para crescer, a nova ordem

por Yves Léon Winandy
do Manaus

Recomendações de políticas econômica, industrial, de transportes, de energia e tecnológica enriqueceram [illegible], em Manaus, as propostas do Ministério da Indústria e do Comércio para uma política industrial para o País. Fruto de primeiro Encontro Nacional de Empresários, realizado nesta cidade, as sugestões aguardarão os resultados de mais três seminários iguais, no Recife, em Porto Alegre e em São Paulo, para compor um plano nacional para o setor.

Quatro grupos de trabalho compostos por algumas dezenas de empresários reuniram-se à tarde para elaborar as sugestões das industriais ao governo da Nova República. Lidas à noite em plenário, na presença de cerca de duzentos empresários, elas procuram regotar as pendências existentes nas áreas tecnológica, de exportação e de prioridades de investimento e na questão do papel da pequena e média empresa no desenvolvimento regional.

O documento mais abrangente foi o do grupo de trabalho I ("Câmara de Debates") destinado a avaliar os problemas na área dos investimentos, coordenado por Nelson Maznud, presidente da Associação Comercial do Pará. Em linhas gerais, o estudo inclui a maioria das reivindicações da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), entidade que apresentou a mais extensa contribuição ao seminário.

No campo do apoio aos investimentos industriais e tecnológicos, as sugestões desse grupo de trabalho incluem a solicitação de se "ampliar, integrar e diversificar o parque industrial da Amazônia". Neste sentido, o documento propõe "preservar e desenvolver os pólos eletroeletrônico, relojoeiro, ótica, de duas rodas e de apoio industrial existentes na Zona Franca de Manaus".

Esta sugestão também se estende aos pólos siderúrgico e de alumínio do Pará, de acordo com os empresários, que ainda solicitaram a definição e o desenvolvimento de pólo de informática na Zona Franca.

Outro setor a receber a atenção dos participantes do seminário foi o da mineração, para o qual se propõe atenção especial no estado, no sentido de se modernizar essa atividade.

A sugestão de se definir a Amazônia como um pólo nacional da indústria farmacêutica também recebeu o apoio do grupo de trabalho, assim como o fortalecimento da construção naval regional. "No que diz respeito à exportação", afirma o documento, "é importante estabelecer corredores que estejam entre áreas prioritárias para apoio e desenvolvimento do comércio exterior (particularmente Manaus, Belém, Santarém, Barcarena e Porto Velho)".

Em termos de infra-estrutura, os empresários propuseram o aperfeiçoamento do sistema de incentivos fiscais e a adoção de uma política de apoio à produção de carvão vegetal e suprimento de energia elétrica. Neste último caso, é solicitada a garantia de suprimento "adequado" para a indústria, com a "indispensável" conclusão da segunda fase da hidrelétrica de Tucuruí e "início imediato" da usina hidrelétrica de Rio Manso (Santa Isabel).

No caso da política de exportações, a "Câmara de Debates" foi coordenada por Nelson Azevedo dos Santos, presidente da Associação das Exportadores da Zona Franca de Manaus. Entre as prioridades levantadas, destacam-se, por exemplo, a necessidade de se "estudar a implantação de uma política de fretes para a região que favoreça o poder competitivo de seus produtos no mercado internacional".

Os empresários também sugeriram a implantação do sistema de "transporte intermodal", maior regularidade no transporte de cabotagem, revisão da atual sistemática de devolução do crédito do ICM e "eliminação dos entraves burocráticos às atividades de exportação". Outro destaque ficou para a proposta de instituição de um "programa de industrialização regional" dentro do contexto de uma política global para o País.

A unificação nacional do conceito de "microempresa" foi defendida pelo grupo de trabalho responsável pelo tema "o papel da pequena e média empresa no desenvolvimento regional". Coordenados por José Ribeiro Filho, presidente da Federação do Comércio de Rondônia, os empresários solicitaram a fixação do teto de 10 mil Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) para limitar essa categoria, a nível federal, estadual e municipal.

Outra reivindicação desta "câmara" referiu-se à revisão dos tributos incidentes sobre o setor, "com isenção de IPI, ICM, IOF, e demais taxas tributárias, eliminando a figura do contribuinte substituto". "No caso de crescimento da microempresa, além do teto, no decorrer de um ano, os tributos incidirão apenas sobre o valor do faturamento excedente, propõem os empresários. No caso da política tecnológica, uma das recomendações é a de se apoiar a pesquisa e o desenvolvimento na área industrial, "propiciando dessa forma a sua industrialização em regiões que ofereçam incentivos à produção e que ainda não apresentem condições de desenvolvimento próprio". A sugestão é do grupo de trabalho coordenado por Marcílio Reis de Avelar Junqueira, diretor da CCE da Amazônia S.A.

Essa "câmara de debates" também solicitou a aceleração do processo de reordenamento institucional para que se tenha "uma política industrial mais explícita, que facilite a compreensão dos empresários".

"Deve o governo reconhecer que a indústria moderna da Zona Franca de Manaus nenhum prejuízo causa ao País do ponto de vista tecnológico", diz o documento desse último grupo de trabalho. "É que a evolução que se observa neste setor se faz normalmente dentro de um processo agregativo, devendo o seu aprofundamento ser apoiado e estimulado pelo governo federal".

Quanto às reivindicações apresentadas pelos empresários, o secretário-executivo do CNDI destacou estímulos para consolidar os pólos industriais existentes — Zona Franca de Manaus, alumínio, ferro-ligas — e criação de novos pólos economicamente viáveis, apoio e modernização em relação à mineração, aproveitamento de especiarias e produtos agrícolas de alto valor agregado, e pólos para desenvolvimento de novas potencialidades regionais, como a indústria farmacêutica a partir de plantas medicinais da Amazônia.

Mereceram destaque especial as sugestões apresentadas para fortalecimento das pequenas e médias empresas, que constituem o grosso da indústria regional. Aperfeiçoamento e efetiva implantação do estatuto da microempresa, participação de representantes dos pequenos no conselho da microempresa, recursos especiais para capitalização das empresas e treinamento de mão-de-obra foram as principais reivindicações neste campo.


O Encontro teve à mesa o secretário Ayres Gomes do Amaral Filho, da Indústria e Comércio

MESTRINHO FAVORÁVEL AO MANEJO FLORESTAL


Tourinho (Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia) e o professor Silvio Persivo (adjunto da Indústria e Comércio) armam as teses.


O presidente Moysés Bennesby, da Associação dos Usineiros de Borracha do Brasil argumenta para os representantes do ministro a má política da Sudhevea.


Ministro Roberto Gusmão (Indústria e Comércio) com Moysés Bennesby (Usineiros de Borracha) Luiz Tourinho (Federação das Associações).


Lupercio Dalla Motta (Ji-Paraná) Carlos A. Lazarotto (Vilhena), Roberto Gusmão e José Ribeiro Filho (Federação do Comércio)

O governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, ao falar no Encontro Nacional de Empresários, realizado dia 22 em Manaus, afirmou que pretende uma política que estimule o manejo florestal, ou seja "a derrubada já na fase de envelhecimento, com a reposição por espécies cultivadas" ao denunciar que o Brasil está "intoxicado por mitos e preconceitos que impedem a interpretação e a correta avaliação dos verdadeiros problemas econômicos da Amazônia".

Mestrinho disse ainda que "a Amazônia até agora não tem conseguido crescer de acordo com suas potencialidades por estar sujeita a medidas projetadas por pessoas que desconhecem sua realidade". Para o governador amazonense, dois tabus, que decorrem do desconhecimento da realidade regional, entravam hoje as mais importantes atividades econômicas da Amazônia: a questão indígena e a defesa da floresta.

"O mito da Amazônia, pulmão do mundo, acabou", disse o governador. "A floresta — explicou — está consumindo mais oxigênio do que gera. As pesquisas científicas constatam que a maior concentração de gás carbônico se situa exatamente sobre a floresta amazônica, porque, segundo já constataram os cientistas, só gera mais oxigênio do que absorve quando está crescendo. Depois o processo se inverte e é isto que está ocorrendo".

Com o manejo florestal, segundo Mestrinho, será o caminho para a expansão da produção madeireira e "até mesmo para a salvação da floresta, porque, se ela permanecer intocável, aí é que vai acabar".

A "questão indígena", também mereceu tratamento enfático no discurso de Gilberto Mestrinho, perante as autoridades representantes do Governo Federal, cerca de 100 empresários e secretários dos governos estaduais da região. "O problema indígena — disse — requer realismo, e não idealismo. Se a política atual tivesse sido aplicada 100 anos atrás, a Amazônia não existiria". Segundo o governador, a falta de segurança devido aos conflitos com os índios um dos principais fatores que dificultam a expansão da atividades mineradoras no Amazonas. Para dar idéia do esforço que seu governo vem fazendo para aumentar a produção de minérios no Estado Mestrinho mencionou o crescimento do IUM, na parte que toca ao Estado: em 1982, foram arrecadados pelo tesouro estadual Cr$ 150 milhões. Para este ano, o governador estima a Cr$ 70 bilhões o retorno do imposto. "Hoje o Amazonas está produzindo 150 mil toneladas de cassiterita por ano —, é o primeiro produtor nacional, e 5.o no mundo. E está aumentando, também, a produção de ouro, tantalita, molibdênio e vários outros minérios".

Gilberto Mestrinho condena, neste caso, os critérios para a demarcação das reservas indígenas, que acabam, segundo ele, abrangendo áreas excessivamente grandes em relação ao número de índios que abrigam. "Recentemente, aprovaram um decreto demarcando uma área de 1,8 milhão de hectares em Rondônia para uma comunidade de 42 índios", contou Mestrinho. Muitas destas terras reservadas aos índios, são também ricas reservas minerais.

Na avaliação de Mestrinho, "está se armando no país um movimento insuflado para jogar as populações indígenas contra as populações não indígenas". Este movimento, segundo ele, é estimulado pelos falsos ídolos que hoje vivem nos grandes centros e levarem a uma situação no interior da Amazônia em que amanhã não haverá segurança para a mineração e mesmo para a agricultura e a pecuária".


Delegação de Rondônia com Gusmão e Mestrinho (Tourinho, César, Lupércio, Lazarotto e Ribeiro).

RONDÔNIA NO ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESÁRIOS

A presença do Estado de Rondônia no Encontro Nacional de Empresários se fez na grande conjugação de esforço e do trabalho e de unidade que tem sido a constante do secretário de Estado Ayres Gomes do Amaral Filho, da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia na ação de governo e empresários.

A Associação Comercial de Rondônia, a Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia, a Federação do Comércio de Rondônia as Associações Comerciais de Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Vilhena e a dos Usineiros de Borracha Vegetal do Brasil, estiveram presentes ao encontro, afirmando a sua convicção na certeza do desejo da união e conjugação de esforços de trabalho e de pensamento.

Os principais pontos defendidos pelos empresários de Rondônia, foram:

1 — Alocar recursos e programas para o desenvolvimento dos distritos industriais da região e integrá-los, institucional e politicamente, no conjunto das prioridades.

2 — Definir a Amazônia como polo nacional da indústria de produtos farmacêuticos a partir da utilização das ervas medicinais de nossa flora.

3 — estabelecer para a Amazônia corredores de exportação constituídos pela BR 364 e Rio Madeira, priorizando o intercâmbio internacional através dos portos de Porto Velho/Manaus Santarém/Belém.

4 — Fortalecimento de uma política industrial nas áreas consideradas prioritárias, de vocação predominantemente agrícola, como Rondônia, cuja transformação dos produtos será possível com a agroindústria.

5 — Desenvolver polos nacionais na Amazônia para construção naval, com aproveitamento do potencial dos Rios Madeira, Mamoré, Guaporé, Machado, Jamary e apoio à construção de balsas, dragas e pequenas embarcações para o setor de mineração.

6 — Incluir a Amazônia ocidental como polo de importância turística representando Rondônia com seus potenciais da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (Porto Velho e Guajará Mirim) e também o Forte do Príncipe da Beira (Município de Costa Marques).

7 — Incluir em Ariquemes ou Porto Velho, um polo nacional, pela expressiva produção de cassiterita e ouro, abundante na região em franca exploração, tanto industrial como manual.

8 — Indicar as vias de acesso por Assis Brasil, Cruzeiro do Sul e Inapari, como alternativas para alcançar, através da Rodovia Pan-americana, passando pelo Estado do Acre o Porto de Calhau, no Pacífico, no Peru.

9 — Acelerar a conclusão da Hidroelétrica de Cachoeira do Samuel (215 MW), autorizar a execução dos projetos do potencial do Rio Ji-Paraná, na confluência dos rios Machado e [illegible] fundos essenciais à auto-suficiência em energia.

10 — Incluir como prioridade a ampliação do porto de Porto Velho, como ponto importante de apoio ao desenvolvimento da Amazônia, em razão de ser corredor de exportação via Manaus e Belém e, futuramente via Peru, até atingir o Porto de Calhau, no Pacífico.

11 — Incluir o Vale do Guaporé como prioridade para ligar as cidades de Vila Bela (MT) e Guajará Mirim (RO) pelo Rio Guaporé em rede intermodal com as BR de São Paulo (Paulínea) e com a BR 319 (Abunã-Guajará Mirim).

12 — Eliminar o "contribuinte substituto" — Imposto Sobre Circulação de Mercadorias — ICM — retido na fonte.

13 — Incluir crédito especial para as MPME inclusive com a carteira de desenvolvimento a ser distribuída em todos os bancos oficiais.

14 — Permitir que o acréscimo do faturamento previsto no estatuto das MPME seja [illegible] até 30.000 ORTNs em todos os níveis.

15 — Modificar o estatuto da MPME, nos aspectos de critérios, tributários, de incentivos e de crédito geral.

GAZETA MERCANTIL

GOVERNO OUVE PARA DEFINIR NOVA POLITICA

por Yves Léon Winandy
de Manaus

A confirmação, a longo prazo, de um novo padrão de industrialização para o País, baseada na incorporação intensiva de progresso técnico, deverá ser um dos objetivos principais da política industrial do governo José Sarney. A informação consta do documento "A Política Industrial da Nova República", distribuído [redacted], em Manaus, pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

O trabalho, divulgado como subsídio ao "Encontro Nacional de Empresários", que se realizou nesta quinta-feira, na capital amazonense, traz os princípios básicos da orientação a ser implantada pela nova administração federal. Pelo menos, esta é a intenção do ministro Roberto Gusmão, que decidiu realizar o evento como forma de ouvir o empresariado, para saber de suas sugestões e reivindicações no setor.

A realização do objetivo maior vincula-se à realização de uma segunda meta, anterior, que é a preservação e o fortalecimento do parque industrial existente no País, esclarece o documento. O que requer "a retomada dos investimentos na economia como um todo".

"Essa retomada permitirá o aproveitamento de instalações ociosas e a realização de reajustamentos com o propósito de fortalecer a capacidade produtiva, dotando-a de maior competitividade", acrescenta o trabalho. Para conseguir esse objetivo, o ministério lista como prioritária a realização de investimentos na expansão e modernização da capacidade produtiva de setores produtores de bens exportáveis, na produção de insumos e equipamentos para a agricultura e em projetos de "rápido retorno" em desenvolvimento tecnológico.

A longo prazo, Roberto Gusmão propõe a "realização de ações" que permitam "o desenvolvimento das atividades produtivas no campo da informática/microeletrônica, da química fina, da mecânica de precisão, dos novos materiais", além da "modernização/informatização" da indústria brasileira em geral, com destaque para os segmentos de bens de capital, siderurgia, química, alimentos, produtos têxteis, confecções e calçados.

Outras prioridades também mencionadas no trabalho do MIC são o desenvolvimento da capacitação tecnológica, "particularmente no campo das 'tecnologias de ponta' (microeletrônica e biotecnologia)", e desenvolvimento de atividades "nas quais o País possui vantagens comparativas em termos de recursos naturais e energéticos".

"As políticas regionais de industrialização, porém", ressalta o estudo, "deverão ser compatíveis com a política a nível nacional. No curto prazo, os incentivos fiscais deverão ser aperfeiçoados segundo critérios que impliquem seletividade na concessão dos benefícios e uma coordenação de todos os instrumentos da política industrial".

No caso dos agentes financeiros de apoio ao setor, a proposta do ministro é de que sua ação se baseie em três "orientações de caráter geral": a ampliação do papel da empresa privada nacional, "de modo a torná-la o centro e o núcleo dinâmico do nosso desenvolvimento industrial"; a continuidade da participação da empresa estrangeira, "condicionada à contribuição que oferecer em termos de acesso à moderna tecnologia"; e a redefinição do papel das empresas estatais.

"O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), especificamente", diz o documento, "deve ser fortalecido, manifestando-se previamente sobre os programas e projetos executados pelos demais órgãos do governo no setor".







Empresários de Rondônia no plenario do Encontro Nacional realizado em Manaus

ANGELIN ABRIRÁ III JIR EM GUAJARÁ



O governador Angelo Angelin abre na próxima sexta-feira, às 16 horas, o Governo Itinerante com Guajará Mirim e com ele dá a abertura oficial dos III Jogos Intermunicipais de Rondônia (JIR) que reunirá numa confraternização esportiva aproximadamente três mil atletas que disputarão diversas modalidades (inclusive natação e xadrez, que até ano passado não haviam sido incluídos).

Aabertura dos jogos será no estádio municipal João Saldanha, onde milhares de pessoas deverão se fazer presentes para prestigiar esse importante acontecimento esportivo no Estado, além dos Jogos Estudantis.

Esses jogos, depois de um estudo feito pelo Departamento de Esportes e Recreação da Secel, sofreu diversas mudanças, especialmente no seu regulamento, no sentido de melhor aproveitar o potencial da geração de atletas que tomam parte nesse tipo de competição. Na oportunidade deverão estar presentes, além do governador, o prefeito local Isaac Bennesby, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo Abelardo Townes de Castro, o coordenador dos jogos, Amilcar Profeta e o capitão Felipe, presidente da CCO — Comissão Central Organizadora, além de convidados especiais do Estado.

Guajará Mirim está se preparando para esse acontecimento há vários meses, desde que foi escolhido para sediar as competições dois meses antes do início estava com tudo praticamente pronto, convocando apenas algumas reuniões para acerto de mínimos detalhes.

OS MUNICÍPIOS

Todos os municípios do Estado terão sua participação garantida nesses III JIR, que são Ariquemes, Cacoal, Espigão D'Oeste, Porto Velho, Jaru, Rolim de Moura, Vilhena, Ji-Paraná, Costa Marques, Guajará Mirim, Colorado D'Oeste, Cerejeiras, Presidente Médici, Pimenta Bueno e Ouro Preto D'Oeste. Desses, o que leva a maior delegação é a capital com 200 atletas no total.

COVEL Prêmio

A seleção masculina vibrou, no final, em poder representar a capital no III JIR. (Foto: Juanito).



NATAÇÃO DEFINE A SELEÇÃO DA CAPITAL

Porto Velho tem o maior número de participantes

Porto Velho é o Município que mais atletas vai levar para disputar o III (Jogos Intermunicipais de Rondônia), em Guajará-Mirim. São 150 nas modalidades de basquete (m/f); voleibol (m/f); Natação (m/f); handebol (m/f); tênis de mesa (m/f); xadrez; judô; futebol de salão, futebol de campo; atletismo (m/f); ciclismo. No todo, a delegação porto-velhense vai composta de 207 pessoas, em cinco ônibus especiais. A saída será no dia 28, às 18 horas, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Segundo o chefe da delegação, professor Geovaldo Oliveira Sena, a delegação de Porto Velho tem tudo para ganhar todas as modalidades, pois possui os melhores atletas do Estado. Fora isso, a preparação de cada equipe tem sido bem proveitosa, pois os atletas vem comparecendo assiduamente aos treinamentos. Os times já estão definidos e Geovaldo Sena divulgou ontem a relação dos técnicos:



Basquete feminino — Samuel Johnson; basquete masculino — Roberto Alexandre; voleibol feminino — Rosilda Shocknnes; voleibol masculino — Roberto Rivero; natação feminina — José Maria Nery; natação masculina — Oswaldo Reis; handebol feminino — Ilmar Esteves; handebol masculino — Antônio Tabosa Neto; xadrez; Vlademir Gomes; tênis de mesa feminino — Lucileia Gomes; tênis de mesa masculino — Sérgio; judô — Mauro Matsubara; futebol de salão — Rondofarma; futebol de campo — Ocimar Esteves; ciclismo — Paulo Santana; atletismo feminino — Elilde Pacheco; atletismo masculino — Egidomar.

Costa Marques vai de barco

A delegação de Costa Marques é a que vai encontrar a maior dificuldade para chegar até Guajará-Mirim para disputar os Jogos Intermunicipais de Rondônia, pois terá que efetuar sua viagem através de barcos, pelo rio Guaporé. Mesmo assim, a chefe da delegação, professora Maria Conceição da Silva, acredita que os atletas de Costa Marques conseguirão obter bons resultados "apesar da limitação técnica".

Devido a este problema, o Município de Costa Marques é o primeiro a se deslocar para a sede dos Jogos. Mas, no entanto, será o último a chegar. Contudo, estará na abertura, dia 30, no estádio João Saldanha. A delegação vai composta de 50 pessoas, entre dirigentes e atletas.

Os chefes de delegações

A comissão organizadora dos Jogos Intermunicipais de Rondônia divulgou ontem a relação, depois da confirmação de todos os Municípios, dos chefes de delegações:

Ariquemes — Elsa Maria dos Santos; Cacoal — Alberto da Silva; Espigão D'Oeste — Antônio Cândido da Silva; Porto Velho — Geovaldo Oliveira Sena; Jaru — Alberto F. da Silva; Rolim de Moura — José Pedro da Costa; Vilhena — Moacir Surieno; Ji-Paraná — Cláudio Braga da Silva; Costa Marques — Maria Conceição da Silva; Guajará-Mirim — Carmelo Egges; Colorado D'Oeste — Edson Macário dos Santos Filho; Cerejeiras — Sérgio Gagliotti; Presidente Médici — Ivete de Jesus Persone; Pimenta Bueno — Elisia Maria de Souza Carvalho e Ouro Preto — Luiz Roberto Ramos.

Aconteceu na sexta-feira, no Parque Aquático do Ferroviário, a seletiva de natação que escolheu os nadadores que representarão a Capital nos Jogos Intermunicipais de Rondônia.

As provas foram disputadas num clima de euforia, tendo participação de vários atletas e um excelente público. No final, o técnico Oswaldo Alves Reis escolheu a equipe de Porto Velho, que ficou assim:

Equipe feminina — Izabel Thomas, Rosaria de Fátima, Ana Lucia Lima, Elizete Pereira Oliveira, Camila Helena Silva e Aldenir do Carmo Nascimento.

Equipe masculina — Ubiratan Silva, Hermides Teles, Felipe Ferreira, José Maria Nery e Raimundo Marcos Borges.

O técnico da equipe feminina, José Maria Nery, convocou a atleta Ana Claudia de Oliveira Gaion que, apesar de não ter participado da seletiva, possui excelente índice técnico e tem tudo para ser uma das melhores da competição.

A delegação de natação deve viajar às 12 horas de quinta-feira, levando os árbitros, cronometristas e o pessoal de apoio técnico. As provas de natação serão realizadas nos dias 31 e 1.º e, pelo índice técnico apresentado pelos atletas na seletiva, Oswaldo Reis está otimista na conquista do título da modalidade.

CBF transfere início do Copão

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) comunicou ontem, através de telex, à Federação de Desportos de Rondônia a transferência do início da fase final do XI Copão da Amazônia do dia 24 para 25 de setembro. Além disso, a CBF mandou a tabela completa dos jogos, sendo que apenas a última rodada poderá ser mexida caso os times que vão fazer a preliminar tenha melhor índice técnico.

Com a nova mudança, o Copão começará numa quarta-feira e terminará num domingo, facilitando melhores rendas, segundo o diretor do Departamento de Futebol Amador da CBF, Eraí Vasconcelos. A tabela da fase final da competição ficou assim elaborada:

Dia 25/09 — Trem (Ap) x Ipiranga (Ro)
Baré (RR) x Independência (Ac)
Dia 27/09 — Independência (Ac) x Trem (Ap)
Ipiranga (RO) x Baré (RR)
Dia 29/09 — Ipiranga (RO) x Independência (AC)

Baré (RR) x Trem (Ap)

Os horários dos jogos não foram marcados pela CBF porque serão discutidos pelos clubes, no Congresso de Abertura.

Santarém joga amanhã em Itapoã

O Esporte Clube Santarém, o famoso "Papão" do Mercado Central, após algumas semanas de preparativos para ajustar sua equipe, vai amanhã realizar um amistoso no distrito de Itapuã, na BR-364.

Disposto a retornar com uma vitória, o Santarém viajará com todos os seus titulares e conforme afirmou Zé Pequeno, um dos diretores da equipe, o "Papão" escalará o que tem de melhor para brindar o torcedor itapuense com uma bonita exibição.

A embaixada do Santarém viajará para aquele distrito às 13 horas, seguindo em ônibus especial.

FERRO E CAV LUTAM PELA LIDERANÇA DO ESTADUAL

Ferroviário e Clube Veterano, de Vilhena, tentam manter a liderança do Campeonato Estadual, hoje. O tricolor pega, no Aluízio Ferreira, às 16 horas, o Rio Branco, de Ariquemes, enquanto que o time vilhenense recebe a visita do Moto Clube, de Porto Velho, no Arnaldão, às 16 horas. Completando a rodada, o Vera Cruz, de Ji-Paraná, joga em casa com o Grêmio, de Pimenta Bueno, às 16 horas.

Depois de uma semana de problemas, o técnico do Ferroviário, Wilson Cannaverdo, conseguiu, ontem, escalar o time para o jogo de hoje: Denivaldo, Pedrinho, Doda, Roberto e Canhoto; César, Reinaldo e Cláudinho; Gilson, Marcinho e Neto. O treinador não sabia como escalar a equipe porque Pedrinho, Doda, Neto e Alexandre estavam entregues ao departamento médico e havia indício de que não seriam liberados. Depois da confirmação de todo elenco, Cannaverde disse que, mais do que nunca, acredita na segunda vitória e na liderança do Campeonato.

Sem novidades, o Moto seguiu ontem, ao meio-dia, para Vilhena e o técnico Jonas, assim como os jogadores, mostrou muita confiança em vencer o líder do campeonato e, com isso, assumir a liderança da competição, mesmo tendo um jogo a menos que os demais adversários.

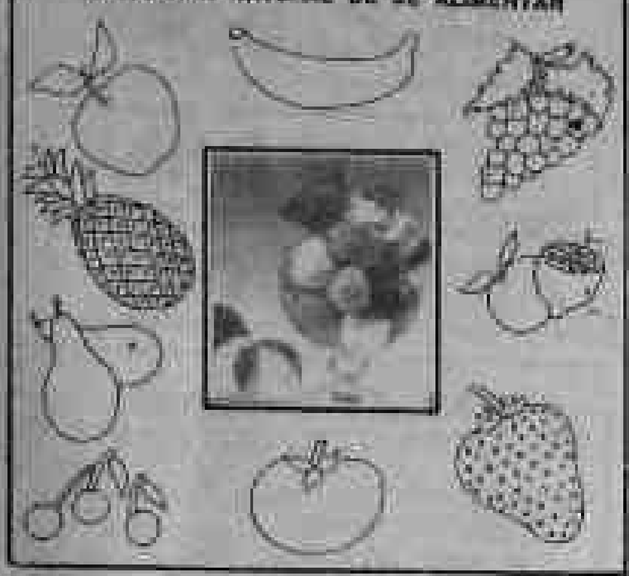
Vera Cruz e Grêmio jogam em Ji-Paraná disposto e conseguiu uma vitória para melhorar a situação na tábua de classificação. O Grêmio está praticamente fora da briga pelo título, enquanto que o Vera Cruz tem grandes possibilidades de ser um dos finalistas do certame, junto com o Flamengo.

NADYLSON NOMEADO DIRETOR DA ABTN

O professor Nadylson Rodrigues Marcelino, diretor técnico da Federação Aquática de Rondônia (Faer), foi nomeado pelo presidente da Associação Brasileira de Técnico de Natação, Roberto Pável de Carvalho, membro da ABTN, como diretor regional.

TUTTI-FRUTTI

A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR



Descobriram o golpe e o processo sumiu

Mal a Nova República dava seus primeiros passos — o País ainda estava sem a enfermidade de Tancredo Neves — e uma corretora de valores do Rio era procurada por determinado cavalheiro que sobraçava inconcebível volume de ORTNs para vender, em bonra de monumental deságio.

Encucada, a corretora mandou selar as ORTNs no Serviço Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central. E descobriu que eram falsas. Pertenciam a uma certa construtora.

Inspirado na seriedade dos novos tempos, o Banco Central abriu processo para apurar responsabilidades e punir os larápios. Começou a apurar. Mas, como que por encanto, o processo sumiu. Ninguém mais sabe, ninguém viu.

Apurou que, a esta altura do campeonato, só se conseguiu descobrir que o intermediário do negócio é parente muito próximo e bem próximo de ilustre personalidade que foi um dos maiores responsáveis pela derrubada da Velha República, por haver sido contrariado nas suas ambições políticas. E que continua a exercer sua influência sobre o atual Governo, como parte dele.

A ordem foi abafar o que seria o primeiro grande escândalo da Nova República, evitado e abafado em tempo hábil.

COVEL GRUPO TELEMAR

Prêmio

O seu jeito de ir continua o mesmo. O que mudou foi o destino.

A partir de agora, quem tem um jeito todo especial de ir ganhou mais um destino: a nova AUTO PEÇAS RONDON, Av. Nações Unidas, 1283.

É nesse endereço que também estão concentrados os serviços da ALTO PEÇAS RONDON. Seção de peças e acessórios para todo tipo de veículo: Ford, Chevrolet, Mercedes, Volkswagen e Fiat e, é claro aquele atendimento todo especial que só a AUTO PEÇAS RONDON sabe oferecer.

Tudo numa só direção. Para tornar o seu jeito de ir ainda mais agradável, prático e de fácil acesso.

Agora você que já tinha um endereço, sabe qual outro destino a seguir.

AUTO PEÇAS RONDON LTDA.

AV. NAÇÕES UNIDAS, 1283.
FONE: 221-1601

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327



EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RAPIDA
CONECÇÃO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇÃO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-6725
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiabá

09:00 12:00
18:00 19:05
12 horas — Leito

P/Cascavel

18:00 21:00



P/Manaus

16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá

07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATE VILHENA
11:30 14:00 17:00

PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

JI PARANÁ — 04:30 06:00 08:00 / 09:00 10:00 11:00 / 12:00 15:30 18:00 / 19:30 20:30 24:00 — JARU — OURO PRETO — PRES. MÉDICI — CACOAL

EUCATUR

Transporte feito com carinho
-221-2233 e 221-2138



Temos a exclusividade DIJON em Porto Velho. E os últimos lançamentos da Fenit. Crédito em 3 pagamentos sem juros.

RIO CENTER
MODA RIO

ALUGA-SE

Uma residência com quatro quartos, duas suítes, sauna sala, cozinha dispensa, área de serviço, dependência de empregada, 2 vagas avarandada, churrasqueira, garagem, armário embutido nos quartos e cozinha.

Contato Fone: 221-6985 e 221-3184, falar com Maria Luiza M. de Oliveira.

(24 e 25)



Vamos do mês.

VOYAGE. SÉRIE LIMITADA, POR UM PREÇO AINDA MAIS LIMITADO.



Este é o melhor momento para você comprar o seu Voyage. O Carro do Mês. O Voyage do Mês é um carro feito para quem exige personalização. De uma olhada: ele vem nas cores metálicas cinza-prata ou azul-copo, tem vidros verdes, rodas de liga leve, protetores de para-choques, encosto removível esquerdo com controle interno e faixa-preta entre as lanternas traseiras.

Agora, entre no Voyage do Mês e sinta todo o seu conforto: bancos dianteiros reclináveis, com apoio para cabeça, acabamento em tecido nas cores grafite ou preto, volante espumado, quadro de instrumentos completo, com hodômetro parcial, relógio etc, vernização fosca, cintos de segurança dianteiros de 3 pontos, com enrolador automático, console parcial, antiembaçante para o vidro traseiro — enfim, tudo aquilo que você quer de um carro diferenciado.

Por isso, venha agora mesmo buscar o seu Voyage do Mês. Aproveite o preço promocional e desfrute todas as vantagens de financiamento, consórcio e leasing que só o seu Concessionário Volkswagen pode proporcionar. E não se esqueça do supervalorização que o seu carro usado terá na troca por um Voyage do Mês.





VOLKSWAGEN
Rondônia Automóvel Ltda
Revendedor Autorizado
Lauro Sodré — Fone 221-2724

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

FORBRAS LTDA.

Moveis e equipamentos para escritórios
Materias elétricos.
Tubos e conexões
Tintas, pisos e azulejos.
Ferragens em geral

IBM · Datalife · Memphis · Ruf · DIAM EX · Cetec · PILOT · PHILCO · Consul · Melnhier · CLINE

Matriz: Av. 7 de Setembro, 1820.
Telefones: 234-0739/234-0508 — Manaus — Amazonas.
Filiais: Rio Branco/AC — Telefones: 224-5099.
Boa Vista/RR — Telefone: 222-2543.
Rua D. Pedro II, 2286,
Fones: 221-8156/221-3744. Porto Velho — RO.

INFORME JC

POLITICA

A informação é de cocheira e dada por fonte com notório acesso ao vereador: o engenheiro João Coelho, presidente da Câmara dos Vereadores, pretende se candidatar a deputado estadual, em 86. Coelho já disse que topa a parada, e é considerado como o melhor representante que os bairros periféricos e os funcionários municipais poderiam ter nos acalorados debates em torno da nova Constituição. Pelo número de vezes que tem aparecido dando entrevistas, e pelo número de pessoas que o tem procurado diariamente, João Coelho, já está em campanha para ganhar.

TURISMO

O Centro de Convenções do Hotel Nacional — Rio passa por total reforma em sua decoração, de acordo com o Diretor Comercial, Marco Aurélio Fava de Barros. O mesmo está acontecendo com os apartamentos, que ganham novo visual. A reforma atingirá outras dependências do hotel, que passará por uma modificação geral, atingindo também seu quadro de pessoal que já recebeu novos reforços. Nesta semana, o Nacional — Rio hospedará o Grupo Mosudo.

AGÊNCIAS

Para que seja aberta uma nova agência de viagens em Rondônia, será necessário mais um requisito, capacitação técnica, isto é, esta será a principal exigência para o funcionamento de novas agências de turismo em torno o território nacional, e que consta do estudo realizado pela Embratur com base em sugestões das lideranças da iniciativa privada. As diretrizes da nova legislação foram discutidas na semana passada, segundo o boletim de notícias da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo.

CAMPANHA

A partir de outubro, o Brasil será o destaque de uma campanha promocional onde figura toda a América do Sul, a ser lançada pelo American Express Card, numa ação conjunta com a Varig. A promoção representará um investimento de 400 mil dólares, a serem empregados num grande número de anúncios, onde o Brasil é a atração principal, em revistas de grande circulação nos EUA, disse a JC, Walquir Fagundes, Gerente Geral da Varig/Cruzeiro.

TURISMO (3)

Está absolutamente certa a Embratur, pois o turismo na economia mundial é superado somente pelas indústrias bélica e petrolífera e, no Brasil, figura como a terceira força no rol das exportações brasileiras. JC pergunta então: quantas agências de viagens terão possibilidade de receber os benefícios decorrentes da promoção externa? É do conhecimento geral que o turismo receptivo concentra-se em determinadas áreas geográficas, entre as quais JC pode citar as do Rio de Janeiro, Novo Iguaçu, Brasília, Salvador, Recife, Manaus e São Paulo, apenas como referência, sem qualquer escala de prioridade e grandeza. Ora, como o número de agências, sem qualquer escala de prioridade e grandeza. Ora, como o número de agências de viagens que operam o receptivo é muito menor do que as que comercializam o turismo emissivo e a venda de passagens, resulta que toda a promoção desenvolvida pela Embratur proporciona benefícios diretos a um reduzido e extremamente pouco conhecido número de agências de viagens.

OPORTUNISMO

Nada como tempo de eleições para se fazer funcionar a oportunista e preguiçosa máquina administrativa oficial. De repente a esfarrapada desculpa de falta de recursos para o turismo, se torna mais absurda e mais gritante, quando a cidade se enche de placas e cartazes anunciando jogos intermunicipais, campeonatos técnicos e mil outras "obras" duvidosas, que nunca mereceram outras atenções, apesar do clamor da opinião pública. De repente, surge verba para os jogos estudantis, testes de aptidão física e formação de escolinhas desportivas. Tudo em detrimento do incentivo ao turismo e ao lazer de uma população que se refugia nos bares como última desculpa, para não chegar às raias da loucura, por absoluta carência de entretenimento. Com tamanho açodamento dos órgãos voltados para o esporte, em detrimento da cultura, do turismo e do lazer, até parece que o mundo vai acabar, ou que o 15 de novembro será o último dia de eleições nesta cidade.

HOTELARIA

Deve ficar pronta no dia 10 de setembro a nova tabela de preço das diárias de hotéis com base no aumento de 18 por cento autorizado pelo CIP e em vigor desde o dia 16. A tabela vale apenas para os hotéis de uma a três estrelas. O Selton Hotel continua com suas diárias liberadas.

COVEL Prêmio
GRUPO TOURING

FARMACIAS DE PLANTAO

Drogaria Globo, Av. Sete de Setembro com Rua Júlio de Castilho (NOTURNO).

Super Drogas, Av. Pinheiro Machado Esq. com Rua Brasília (NOTURNO).

Drogaria S.O.S, Rua Guanabara com Rua Pio XII (NOTURNO).

PARA SEGUNDA-FEIRA

Drogas Mida II, Av. Sete de Setembro com Rua Prudente de Morais (NOTURNO).

Drogaria Olinda, Rua Amazonas com Rua D. B. Nova Porto Velho (NOTURNO).

CINEMA — **CINE TEATRO RESKY**

O Reverendo Pistoleiro 18 Hs.

A Força do Dragão 20:30 Hs.

Taradas na Fazenda dos Prazeres 21:30 Hs.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

NATAL FOTO COLOR 27
Fotografe, Revele e Ganhe
AV. JOSE DE ALENCAR, 2.629 fones 221.3317 221.1635
No mês de aniversário do NATAL FOTO COLOR, ao revelar seu filme, você ganha de presente uma linda camiseta.

FIAT
Comercial de Veiculos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEICULOS USADOS

TIPO DE VEICULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 14.000.000

TIPO DE VEICULO: PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 15.000.000

PEÇAS-OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE AGOSTO/85 - DESCONTO ATÉ 10% À VISTA

CX.DIREÇÃO C/TERMINAIS..Cr$	1.170.000	- BOIA DO TANQUE GAS.Cr$	79.000
JUNTA HOMOCINETICA.......Cr$	510.000	- PLATINADO..........Cr$	13.000
CAPU FIAT ANO 80.........Cr$	1.700.000	- VELAS DE IGNIÇÃO...Cr$	15.000
ARO DE RODA..............Cr$	171.000	- CORREIA DENTADA....Cr$	60.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA.....Cr$	250.000	- PASTILHA DE FREIO..Cr$	103.000
GRADE DIANT. SPAZIO......Cr$	131.000	- TRIANGULO..........Cr$	22.000
PARA-LAMA DIANT. SPAZIO..Cr$	303.000	- ROLAMENTO RODA DIANT.Cr$	95.000
JG.DE CAPA BANCO SPAZIO..Cr$	500.000	- ANTENA AM/FM.......Cr$	25.000

PORTO VELHO — RONDONIA
COVEL

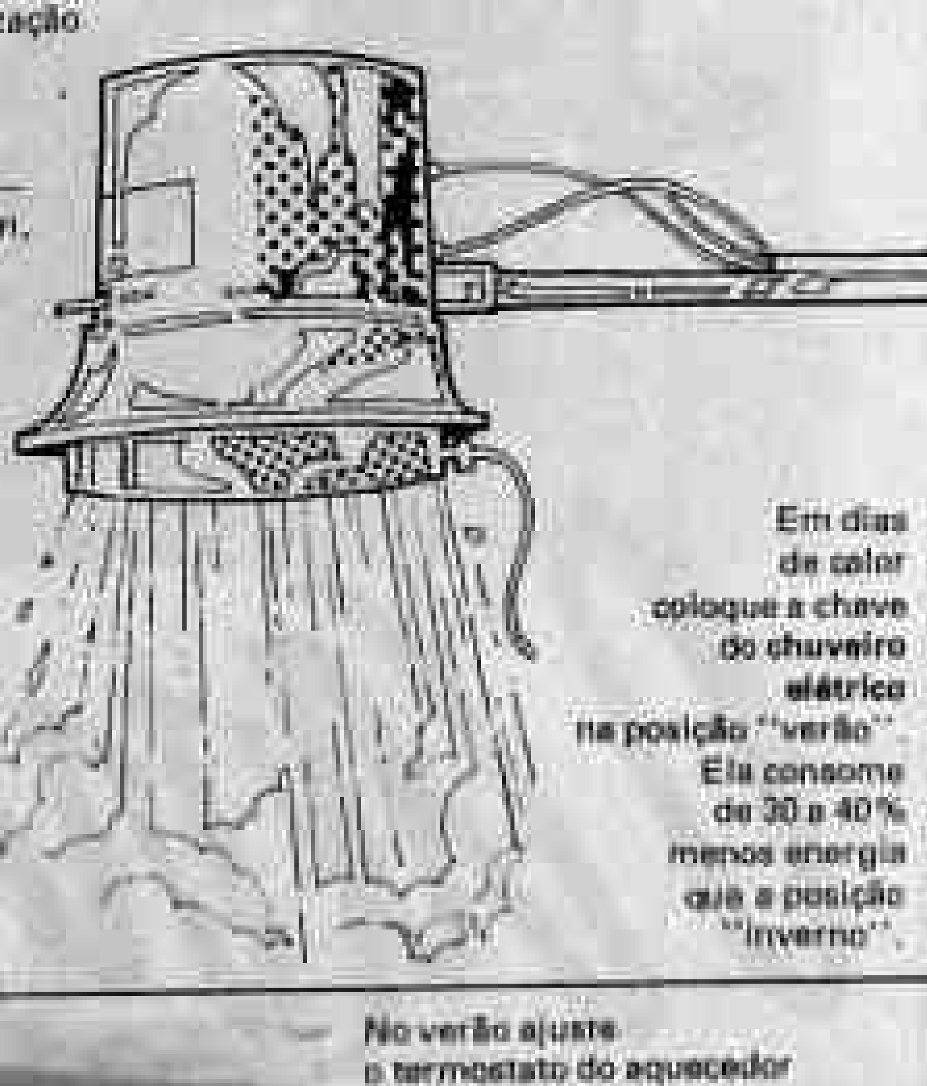
O CHUVEIRO TÁ LEGAL?

QUER ESTEJA OU NÃO É BOM OBSERVAR

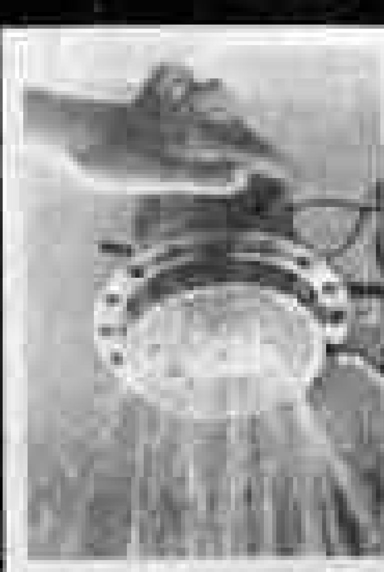
A primeira coisa em que pensamos ao ouvir falar em água quente é no chuveiro. Considerados quase indispensáveis nos dias de hoje, os banhos quentes chegam a ser responsáveis em média por um quarto do consumo de energia elétrica em uma residência.

Banhos quentes e prolongados prolongam a conta de luz.

Eliminar a utilização de água quente nem sempre é a opção mais acertada — observando bem, uma simples mudança de postura pode significar economia sem que hajam restrições à sua comodidade e bem-estar.



Em dias de calor coloque a chave do chuveiro elétrico na posição "verão". Ela consome de 30 a 40% menos energia que a posição "inverno".



Quando estiver no chuveiro ou na banheira não ligue aparelhos elétricos. Jamais mude a posição da chave (quente/frio) com o chuveiro elétrico ligado.



No verão ajuste o termostato do aquecedor central em 40 graus centígrados, no inverno em 45. Assim você não precisará utilizar água fria para temperar a água e jogar fora a energia que você utilizou antes para aquecê-la. Procure instalar o aquecedor o mais perto possível do ponto de utilização. Aplique isolamento térmico em todas as canalizações que conduzem água quente. E quando viajar desligue a sua chave.



Segurança é fundamental! É com a torneira fechada que mudamos a chave do chuveiro elétrico.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron ela está ligada em você!

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLÓGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMOTEO E SILVA
MEDICO

CRM.RO. 184 CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Lauro Vicuna — Fones: 221-2104 — 221-8744 BIP N.º 657 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDONIA

FICÇÃO
• Ambiente agradável
• Melhor música
• As quintas música ao vivo
• As sextas e sábados danceteria
• Durante a semana música suave
• Aberto a partir das 18:00 horas
AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1.096

IMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Caixas D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1.234
FONE: 221 - 5210

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone: 221-1782 e 221-8280



ESTA EMPRESA TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE



ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
REGISTRO CIVIL E ANEXOS
1º OFICIO DE PROTESTOS
OFICIAL: Albino Lopes do Nascimento

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Responsável Comércial Ana Ltda — D|P Valor Cr$ 4.340.000 — Protestante Comercial Vera Cruz Ltda., através do Comind S|A.

Responsável Francisco Siqueira Filho Cia Ltda — D|P Valor Cr$ 900.802 — Protestante Carbex Ind. Reunidas S|A., através do Comind S|A.

Responsável Maria L. de M. Cardoso (Lucia) — D|P Valor Cr$ 2.650.000 — Protestante Comercial Vera Cruz Ltda., através do Comind S|A.

Responsável N. B. da Silva — D|P Valor Cr$ 2.350.000 — Protestante Comercial Vera Cruz Ltda., através do Comind S|A.

Responsável Claudio Pedro Comparin — N|P Valor Cr$ 46.000.000 — Protestante Banco do Progresso S|A.

Responsável Abdias Alves Pinheiro — N|P Valor Cr$ 1.500.000 — Protestante Banco da Amazônia S|A.

Responsável Abdias Alves Pinheiro — N|P Valor Cr$ 1.500.000 — Protestante Banco da Amazônia S|A.

Responsável Especial Taxi Aéreo Ltda — D|P Valor Cr$ 220.000 — Protestante Aerorio Serv. Com. Repres. Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável Matecol Mat. P| Constr. Ltda — D|P Valor Cr$ 457.422 — Protestante Marfal Ind. Com. Metais Ltda., através do Banco Itaú S|A.

Responsável Romeu Kesterninher — CH: Valor Cr$ 1.265.000 — Protestante Soferro Ltda., através da mesma.

Responsável Joma Bar e Div. Ltda (Boite Ficção) — D|P Valor Cr$ 3.786.200 — Protestante Confecções Bezerra Ind. Com., através do Bamacre S|A.

Responsável Joma Bar e Div. Ltda (Boite Ficção). — D|P Valor Cr$ 3.786.200 — Protestante Confecções Bezerra Ind. e Com., através do Bamacre S|A.

Responsável Distr. Beb. R. Braco Ltda — D|P Valor Cr$ 15.614.570 — Protestante Lindoismo H. das Radioativas Ltda., através do Comind S|A.

Responsável Dulcinéia Galvão Esteves — D|P Valor Cr$ 341.855 — Protestante J. Carvalho e Cia Ltda., através do Comind S|A.

Responsável Jorge Clemente Amaral Aguiar — N|P Valor Cr$ 252.919 — Protestante Cia Real de Investimento.

Responsável Jorge Clemente Amaral Aguiar — N|P Valor Cr$ 484.942 — Protestante Cia Real de Investimento.

Responsável Nilo Petri Junior — D|P Valor Cr$ 1.260.400 — Protestante Pemeza Pereira Martins Am. Ltda. através do Banco Sudameris S|A.

Responsável Nilo Petri Junior — D|P Valor Cr$ 4.635.900 — Protestante Pemeza Pereira Martins Am. Ltda., através do Banco Sudameris S|A.

Responsável Santos Mats. de Construção Ltda — D|P Valor Cr$ 350.500 — Protestante Duarte Amaral e Cia. Ltda., através do Banco Itaú S|A.

Responsável Dionisio Cesar — D|P Valor Cr$ 247.000 — Protestante Marquat e Cia Ltda., através do Banco do Brasil S|A.

Responsável Dionisio Cesar — D|P Valor Cr$ 411.345 — Protestante Marquant e Cia Ltda., através do Banco do Brasil S|A.

Responsável Matecol Mat. p| Constr. e Peragens — D|P Valor Cr$ 907.575 — Protestante Irial Ind. Com. Material Eletr., através do Banco do Brasil S|A.

Responsável Luiz Carlos da Fonseca — D|P Valor Cr$ 1.530.000 — Protestante N. Piccoli.

Responsável Luiz Carlos da Fonseca — D|P Valor Cr$ 1.058.000 — Protestante N. Piccoli.

Responsável J. Neves Ximenes — D|P Valor Cr$ 1.704.212 — Protestante Manoel do Nascimento Duarte., através do Basa.

Responsável Empresa de Diversões Record — D|P Valor Cr$ 7.810.000 — Protestante Cowul Coml. Elétrica Super Watts Ltda., através do B. do Brasil.

Responsável Minos Butik Ltda — D|P Valor Cr$ 1.142.778 — Protestante Calçados Carrazoni Ltda., através do Banco do Brasil S|A.

Responsável S.B.E. Sistema Brasileiro de Editoras — D|P Valor Cr$ 1.417.500 — Protestante Bolsa Nacional do Livro Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável M. F. Furtado — D|P Valor Cr$ 1.428.253 — Protestante Brinquedos Bandeirantes S|A., através do Basa.

Responsável Nazaré Rodrigues de Lima — N|P Valor Cr$ 12.500.000 — Protestante Banco do Progresso S|A.

Responsável A. B. Durandis e Cia Ltda — D|P Valor Cr$ 420.346 — Protestante Hero Ind. Com. e Repres. Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável Compav Constr. Pavimentações Ltda — D|P Valor Cr$ 716.080 — Protestante Blokret Eng. de Pavimentação Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável Compav Constr. Pavimentações Ltda — D|P Valor Cr$ 3.709.000 — Protestante Blokret Eng. de Pavimentação S|A., através do Bradesco S|A.

Responsável Compav Constr. Pavimentações Ltda D|P Valor Cr$ 445.000 — Protestante Blokret Eng. de Pavimentação S|A., através do Bradesco S|A.

Responsável Centro Espírita Bezerra de Menezes — D|P Valor Cr$ 1.108.500 — Protestante Sanatório Espírita de Brasília., através do Bradesco S|A.

Responsável Laureano e Lene Ltda — D|P Valor Cr$ 500.000 — Protestante Com. de Artef. de Couro Goiania Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável Matecol Mats. de Construção e Ferragens Ltda — D|P Valor Cr$ 1.223.346 — Protestante Extrusão Bras. de Plásticos Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável M. S. S. Filho — D|P Valor Cr$ 2.614.035 — Protestante Tecelagem Nsa. Sra. de Lourdes Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável Oswaldo Biscaccia — D|P Valor Cr$ 2.577.158 — Protestante Mecanica Bonfanti S|A., através do Bradesco S|A.

Responsável Roda Equip. e Motores Ltda — D|P Valor Cr$ 6.872.500 — Protestante J. R. N. Coml. Imp. Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável W. H. M. M. Silva — D|P Valor Cr$ 349.256 — Protestante Hero Ind. Com. e Repres. Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável P. Pinheiro Constr. e Comércio — D|P Valor Cr$ 731.941 — Protestante Brasilit S|A., através do Bradesco S|A.

Responsável Antomiro Rocha Medeiros — N|P — Valor Cr$ 11..542.780 — Protestante Banco Brasileiro de Descontos S|A.

Responsável Moniec Montenegro Terraplan Constr Ltda — D|P Valor Cr$ 487.613 — Protestante Formas Am. S|A Forn. de Maq., através do Banco do Brasil S|A.

Responsável Agostinho Gomes de Souza — D|P Valor Cr$ 268.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Antenor Rodrigues dos Santos — D|P Valor Cr$ 320.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Antonio Cardoso Martins — D|P Valor Cr$ 908.250 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Alvaro Luiz Cunha Martino — D|P Valor Cr$ 852.918 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Bernardo da Silva Lima — D|P Valor Cr$ 1.875.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Bernardo da Silva Lima — D|P Valor Cr$ 1.875.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Cicero Vieira Junior — D|P Valor Cr$ 401.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Hidromonda Geologia e Sondagem Ltda — D|P Valor Cr$ 1.675.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Ivotodi Dobbins — D|P Valor Cr$ 117.500 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Joaquim Antonio Santos — D|P Valor Cr$ 263.064 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Joaquim Antonio Santos — D|P Valor Cr$ 158.960 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Joaquim Antonio Santos — D|P Valor Cr$ 263.064 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável José Raimundo dos Santos — D|P Valor Cr$ 936.762 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável José Raimundo Santos — D|P Valor Cr$ 936.762 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Jocelmar Rego Guimarães — D|P Valor Cr$ 2.225.250 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Leondu Bernardo dos Santos — D|P Valor Cr$ 735.925 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Manoel Borges Loiola — D|P Valor Cr$ 422.800 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Nery Antonio Castelon — D|P Valor Cr$ 295.000 Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Ornzilia Alves de Souza — D|P Valor Cr$ 1.991.500 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Ornzilia Alves de Souza — D|P Valor Cr$ 1.991.500 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Paulo Lysias Zorub — D|P Valor Cr$ 595.000 — Protestante Motomaq e Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Pedro Duarte de Freitas — D|P Valor Cr$ 128.500 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Raimundo Rodrigues dos Santos — D|P Valor Cr$ 325.500 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Raimundo Rodrigues dos Santos — D|P Valor Cr$ 475.500 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Raimundo Sampaio Lima — D|P Valor Cr$ 380.770 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Raimundo Jacó da Silva — D|P Valor Cr$ 1.979.000 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Valdir Farias de Souza — D|P Valor Cr$ 1.251.921 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Valdir Farias de Souza — D|P Valor Cr$ 379.800 — Protestante Motomaq Motores e Máquinas Ltda.

Responsável Antonio Idalino de Melo — D|C Valor Cr$ 3.517.426 — Protestante Consórcio Nacional Volkswagen Ltda., através do Banco Nacional S|A.

Responsável Construforte Construtora Ltda — D|P Valor Cr$ 11.615.000 — Protestante Modern Blocks Ind. Com. Constr. Ltda., através do Banco Nacional.

Responsável Edson da Fonseca Brito — L|C Valor Cr$ 9.523.222 — Protestante Consórcio Nacional Volkswagen Ltda., através do Banco Nacional S|A.

Responsável José Vidal Filho — L|C Valor Cr$ 9.576.084 — Protestante Consórcio Nacional Volkswagen Ltda., através do Banco Nacional S|A.

Responsável Santos Mats. de Construção Ltda — D|P Valor Cr$ 575.244 — Protestante Guimar Durlo S|A T. e Versinas., através do Banco Nacional S|A.

Responsável Tok de Amor Artes Decoração Ltda — D|P Valor Cr$ 1.724.847 — Protestante Jaraguá Fabril S|A., através do Banco Nacional S|A.

Responsável Irismar Gomes de Souza — D|P Valor Cr$ 205.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Nordeste S|A.

Responsável Lourdes da Silva Lima — D|P Valor Cr$ 1.312.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Noroeste S|A.

Responsável Lourdes da Silva Lima — D|P Valor Cr$ 1.312.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Noroeste S|A.

Responsável Maria de Fátima Costa — D|P Valor Cr$ 1.033.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Noroeste S|A.

Responsável Nilo Petri Junior — N|P Valor Cr$ 2.672.858 — Protestante Noroeste S|A Cred. Financ. e Investimento.

Responsável Regina Célia Bezerra — D|P Valor Cr$ 1.866.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Noroeste S|A.

Responsável Regina Célia Bezerra — D|P Valor Cr$ 1.866.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Noroeste S|A.

Responsável Sara Amorim — D|P Valor Cr$ 70.000 — Protestante F. Clecianandes Nascimento., através do Banco Nordeste S|A.

Responsável Francisco C. do Nascimento — N|P Valor Cr$ 23.689.635 — Protestante Banco Noroeste S|A.

Responsável Aluisio Bernardo da Silva — D|P Valor Cr$ 330.000 — Protestante J. Hargt e Cia Ltda., através do Banco Itaú S|A.

Responsável Ferreira e Cia Ltda — D|P Valor Cr$ 15.829.905 — Protestante Carfepe S|A Adm. Participações., através do Bradesco S|A.

Responsável Kart Shop Com. de Veículos Ltda — D|P Valor Cr$ 621.492 — Protestante Adroaldo Morschbarcher., através do Bradesco S|A.

Responsável Roda Equips. e Motores Ltda (e Motores) — D|P Valor Cr$ 592.400 — Protestante J. R. N. Coml. Imp. Ltda., através do Bradesco S|A.

Responsável Comercial Andrade e Representação Ltda — CH: Valor Cr$ 500.000 — Protestante Ubiraci Barbosa e Advogados Associados.

Responsável Ozias Leite da Silva — CH: Valor Cr$ 300.000 — Protestante Ubiraci Barbosa e Advogados Associados.

Responsável Auto Elétrica Mecanica Silva — D|P Valor Cr$ 754.300 — Protestante Warth Brasil Parafusos Ltda., através do Banco do Brasil S|A.

Responsável C.A. Lima de Souza — D|P Valor Cr$ 11.708.016 — Protestante Poligel Embalagens Plásticas Ltda., através do Bradesco S|A.

Em Obidiência ao art. 29 § IV da Lei, 2044 de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, no prazo de três (3) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto VelhoRO, 23 de agosto de 1.985.

Albino Lopes do Nascimento
Oficial do 1º Ofício de Protesto

Como cidadão pague seus impostos
Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE MAIS FELIZ.
A LIMPEZA PUBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE, A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE, SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.
MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM IMENSO MUTIRÃO.
SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS.
COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES
Prefeitura de PORTO VELHO
BOM TEMPO TODO TEMPO

A partir de setembro, os [illegible] com mais de três prestações em atraso no Sistema Financeiro de Habitação poderão [illegible], caso não coloquem o pagamento em dia, pois serão executados pelos agentes financeiros. O presidente da Abecip — Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, Amico Abdalla, [illegible] que a medida "é normal e faz parte de qualquer sistema financeiro".

Considerando que os mutuários [illegible], no último [illegible] da prestação da casa própria, [illegible] especiais de pagamento, Abdalla disse que a forma clássica de execução dos mutuários em atraso será retomada a partir de setembro, pois "todos os sistemas [illegible] provocação". A seu ver, 60% dos mutuários receberam 112% de reajuste, mas os dados definitivos somente estarão prontos no final do mês.

Visivelmente preocupado durante a reunião da Comissão Especial que estuda a reformulação do Sistema Financeiro de Habitação — [illegible] —, Amico Abdalla atribuiu a preocupação à necessidade de [illegible] as cadernetas de poupança até o final deste mês, para se ter um [illegible] a partir do mês que vem.

Calculando as perdas deste mês — até o último dia 16 — um pouco menores do que as do mês passado, Abdalla assegurou que ficaram em torno de Cr$ 2,4 trilhões. E afirmou que, no final desta semana, terá nova reunião em Brasília, com as autoridades monetárias, visando conseguir, logo, mudanças para as cadernetas: incentivo fiscal, [illegible] da letra imobiliária à caderneta de poupança para a pessoa jurídica.

Quem estiver com mais de 3 meses de atraso e não atualizar débito será executado

Povo tem, na Nova República, uma Nova Tribuna: o telefone

Com a Nova República, o povo passou a falar mais. Essa constatação, óbvia do ponto de vista político, tem um sentido literal para os técnicos da Telebrás e da Empresa de Telecomunicações de Brasília, Telebrasília. É que, desde a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro, até hoje, o tráfego telefônico da cidade aumentou pelo menos vinte por cento em relação à média de chamadas registrada no mesmo período ao longo de anos, com piques curiosos observados quando estiveram em cena grandes temas públicos ou ocorreram fatos importantes, com a própria enfermidade e morte do Presidente que não tomou posse, em março.

O aumento, considerado totalmente atípico pelos indicadores de tráfego da Telebrás, pois não são comuns piques tão bruscos num período tão curto no movimento de chamadas de nenhuma empresa de telecomunicações do país, foi sentido em todas as centrais telefônicas distribuídas pela cidade, mas foi naquelas que atendem aos setores comerciais, de autarquias federais e áreas onde se concentram a maioria de órgãos do governo, notadamente na Esplanada dos Ministérios, onde os indicadores detectaram um maior incremento.

Da forma súbita como mudou o comportamento do tráfego telefônico de Brasília, chegou-se a temer a ocorrência de problemas sérios de congestionamento. Este, porém não chegaram a ser graves, muito embora tenha obrigado a Telebrasília deflagrar estudos rápidos visando dominar o quadro surgido. O maior aumento foi observado no volume de chamadas "entrantes", aquelas recebidas por assinantes de Brasília, via interurbano, de acordo com listagem feita pela Embratel, responsável pela operação do tráfego interurbano.

A medição no número de chamadas é feita através de um sistema de amostragem. Durante dois dias do mês os medidores são ligados, ficando por duas horas a registrar todos os impulsos das chamadas interurbanas feitas para Brasília de qualquer parte do país. Em janeiro deste ano, a medição indicava mil chamadas por hora, um número que já se mostrava alto.

Esse número manteve-se até que, com a enfermidade do presidente Tancredo Neves, a partir de março, os indicadores dispararam a mais de 30 mil chamadas/hora foram registradas. Foi o pique do comportamento esperava observar o retorno aos índices antigos em julho passado, durante o recesso parlamentar o que não houve.

Os números caíram muito pouco, e ainda ficaram acima daqueles registrados durante janeiro e fevereiro, muito embora a taxa de congestionamento tenha despencado para abaixo menos de 5 por cento, número considerado muito bom pelos técnicos. Segundo a Telebrasília, em janeiro o total de chamadas registradas durante a leitura dos medidores (ligados durante duas horas, em dois dias consecutivos, escolhidos aleatoriamente) era de 84.715 chamadas entrantes. Dessas, 33.827 haviam sido completadas, o que estabilizava em 52,3 por cento o percentual de chamadas completadas, um pouco abaixo do padrão exigido da ordem de 5 por cento.

Em fevereiro, os números se mantiveram praticamente os mesmos, havendo, porém, uma pequena melhora no número de chamadas completadas. Já em março, os técnicos foram surpreendidos com um volume de 110.73[illegible] chamadas feitas nas quatro horas em que os medidores estiveram ligados e o índice de congestionamento acabou subindo, chegando 32 por cento, um dos mais altos registrados. De abril a julho, os indicadores apontam uma média de 75 mil chamadas, de acordo com as listagens extra feitas pela Embratel.

Não é possível se especificar a área que tenha recebido o maior número de chamadas observadas na central entre as Telebrasília, que atende aos prefixos 223224225 e 226 e a alguns ramais DDR (discagem direta ao ramal), utilizados por vários órgãos públicos e estatais. Mas, asseguram os técnicos, o maior volume de chamadas se destinava a Esplanada dos Ministérios e principalmente ao Congresso Nacional, foco também dos maiores atenções no enfoque político.

"O movimento da política é nitidamente sentido através do tráfego telefônico em Brasília", afirma um dos técnicos, preocupado com os problemas que os sistemas telefônicos de alguns órgãos vem enfrentando, com o grande volume de chamadas recebidas com o advento da Nova República. Dimensionados para um outro comportamento.

Entre os órgãos atualmente exigindo maior atenção, nesse sentido, estão a Câmara dos Deputados, o Senado, a Caixa Econômica Federal, [illegible] de autarquias sul, o INCRA e a Escola Nacional de Informações. "A intenção é convencer esses assinantes a ampliarem seus sistemas com uma boa margem de segurança, de forma a comportar tráfego ainda mais intenso", revela um técnico, justificando: "partindo do ponto de vista de que o tráfego reflete a movimentação política, é praticamente certo de que novos piques venham surgir de agora em diante quando se exaltem os ânimos em torno de assuntos como a constituinte e as eleições de 86".

RECUPERE-SE APÓS OS 40...

Destinado especificamente a restaurar as energias e o vigor sexual em homens com mais de 40 anos (ou com menos), já se encontra à venda no Brasil BIOSEX, um bioenergético que elimina o cansaço físico e mental, e desenvolve as forças vitais do organismo. A necessidade de um medicamento como BIOSEX não é motivo para constrangimentos, é uma consequência natural da vida tensa e desgastante que o homem é obrigado a levar. Recupere as energias e o prazer de aproveitar plenamente todos os momentos da vida. Adquira BIOSEX na farmácia de sua preferência ou diretamente na Química Sanual Ltda., Caixa Postal 86 — Rio de Janeiro, enviando cheque ou vale postal no valor de Cr$ 70.500 à vista ou Cr$ 79.500 pelo reembolso postal.

Igreja considera justo defender a reforma agrária

PORTO ALEGRE — "A atuação da Igreja na questão da reforma agrária não é uma intromissão indébita, mas um dever de fidelidade ao Evangelho, pois o problema da concentração da terra no País gerou desequilíbrios contrários à justiça e à humanidade", segundo afirmou, ontem, o bispo Edmundo Kunz, da Arquidiocese de Porto Alegre, durante a atração semanal "Voz do Pastor", transmitida pela Rádio Difusora.

Criticando um idéia enviada pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) ao presidente José Sarney sobre a atuação dos religiosos no debate sobre a reforma agrária, o bispo gaúcho disse: "É preciso abolir a ilusão e a hipocrisia paternalistas, tão arraigadas em nossos hábitos, de substituir e confundir as exigências da justiça com cenas de misericórdia e amparo. A Igreja não cumpriria sua missão se não tentasse encarnar a mensagem do Evangelho que anuncia nos aspectos essenciais em que vivem os homens, traduzindo-a em categorias da ação, de participação e compromisso".

Para o bispo, a Igreja deve se pronunciar em "meio a esta guerra de palavras e atitudes, idéias distorcidas e agressões maliciosas, levianamente lançadas à opinião pública". Caso contrário, pensa que estaria "renegando aos padres, bispos e leigos, todo e qualquer competência sobre o terreno social e, em geral, sobre o temporal, o que nada mais é do que um velho e reputado chavão do liberalismo".

"REVENDEDORES"

Somos uma empresa fabricante de computador multi-usuário, aprovado pela SEI. Buscamos identificar no mercado, empresa com larga experiência na área de informática para revenda de nossos produtos no Estado de Rondônia.
Enviar carta detalhando experiência e região de abrangência.

TROPUS INFORMÁTICA LTDA.
Rua Henry Dunant, 137 - Chácara Sto Antonio - São Paulo(SP)
CEP 04709 - A/c Sr. B. Fontes Jr.
GUARDAMOS SIGILO ABSOLUTO.
TROPPUS

MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quadro de comando e bobinagem fios esmaltados, papel isolante, pulôver, cadarços-espaguetes, verniz, isolante, fusível, diazed e NH, chaves guarda motor, liga desliga, estrela triângulo e compensadora, chaves, relé bimetálico e de tempo contadores.

RESSA COM. REPR. LTDA.
Rua 13 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel: 221-8389.

DENTAL CUIABANA

Comércio e Representações de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos, Hospitalares, BIOQUÍMICO, ETC.
AV. JULIO DE CASTILHO ,222
FONES - 221-2601 - 221-2739 PORTO VELHO RO

BAUMER · B-D · micronal · Narcosul · CÔMA · neuoni · FANEM · FUNBEC · Olympus · EDLO STAINLESS

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

COMPANHIA ABERTA
C.G.C. 33.000.167/0001-01

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O pagamento dos dividendos relativos ao primeiro semestre de 1985, à razão de Cr$ 7 por ação, será iniciado no dia 18.09.85.

AÇÕES NOMINATIVAS

Os dividendos de ações nominativas serão pagos diretamente ou creditados em conta bancária, no dia 18.09.85, com base nos dados cadastrais utilizados para o pagamento do último dividendo.
Assim, não será necessária nenhuma medida ou solicitação por parte dos portadores de ações nominativas, salvo aqueles que estiverem enquadrados nos casos abaixo relacionados, os quais deverão preencher o BOLETIM DE ATUALIZAÇÃO DE DIREITOS E DE DADOS CADASTRAIS:

a) acionistas que desejarem alterar os DADOS CADASTRAIS;
b) pessoas jurídicas dispensadas da retenção do imposto de renda na fonte, anexando documento comprobatório dessa condição;
c) novos acionistas, inscritos na Companhia após 08.03.85.

Aqueles que preencherem o BOLETIM até 30.08.85 terão seus dividendos pagos ou creditados em conta no primeiro dia do pagamento. Os demais acionistas receberão seus rendimentos 30 dias após a apresentação do BOLETIM, se residentes no Rio de Janeiro ou em São Paulo. Nas demais localidades do País, esse prazo se estenderá a 45 dias.

AÇÕES AO PORTADOR

Os dividendos de ações ao portador serão pagos, no ato, contra a apresentação dos cupões de n.º 32.

IMPOSTO DE RENDA

O imposto de renda sobre os dividendos de ações pertencentes a pessoas físicas será retido obrigatoriamente na fonte, nos termos da legislação em vigor.
Os dividendos não reclamados até 15.01.86, serão tributados obrigatoriamente na fonte, como rendimentos de beneficiários não identificados.

ATENDIMENTO

No Rio de Janeiro	BANERJ - Agência Central - Entrada pela Rua da Ajuda, n.º 5 - 15.º andar PETROBRÁS - Av. República do Chile, n.º 65 - Térreo
Em São Paulo	BANESPA - Agência Patriarca PETROBRÁS - Rua Barão de Itapetininga, n.º 151 - 1.º andar
Nos Estados do Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul	BANCO DO BRASIL S.A.
Em Brasília	BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
Nas demais localidades	REDE BANCÁRIA ESTADUAL

— Os Escritórios da PETROBRÁS atenderão, exclusivamente, às CUSTÓDIAS e aos acionistas com direitos desatualizados.
— Os acionistas deverão portar o documento oficial de identidade e o seu C.P.F. ou C.G.C.

REPRESENTANTE COMERCIAL
Indústria de Variadores, Reguladores e Estabilizadores de Voltagem, sediada em São Paulo-Capital, procura Empresa para representá-la neste Estado. A Empresa deverá ter condições de prestar assistência técnica aos equipamentos. Para contato preliminar os interessados deverão enviar correspondência para REPCOM, Caixa Postal 3311 — São Paulo — Capital.

AVIÃO PIPER-PA-235

TADA AERO CENTRO LTDA., vende avião. Estado de novo, motor c/50 hs após revisão geral. Pintura interior nova. Ano de fabricação 1975. Equipado c/ADF, VHF, VOR. Tr. c/Osvaldo ou Euclides no tel. (011) 484-5133 ou Telex (011) 33676 - TADA BR.

REVENDEDOR (A)

GANHE Cr$ 990.000,00 e mais ajuda de custo mensal. Seja revendedor (a) dos nossos produtos: Camisetas, Tênis e roupas infantis, etc. Remeta nome e endereço para Caixa Postal 1.800 — Curitiba-PR. Material Grátis e sem compromisso, acompanhado de catálogos coloridos e sua carteirinha de identificação.

VENDE-SE TERRENO

— Um (01) lote medindo 20 x 50m, na rua Jatuarana, Carta de Aforamento e imposto pago. Bairro Lagoa Setor 13 Quadra 20 lote 210.
— Um (1) lote 10 x 35m, na rua Abunã n.º 1283 com rua Campos Salles, Escritura Pública e Imposto Pago. Bairro Olaria.
Tratar telefones: 221-3161, 221-6483, 221-3039 e 221-5289.

CONFECÇÕES BEZERRA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R
moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0937 Porto Velho R.O

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

NOTA ROUBO DE CAFÉ

Conforme Boletim de Ocorrência n.º 1452/85 do dia 06.08.85 da Delegacia de polícia de Rolim de Moura-RO, desapareceu o Caminhão Mercedes-Benz, cor vermelha, faixa Preta, placa GZ 5244 — Rio Grande da Serra — SP, dirigido pelo motorista João Ferreira Martins, carregado na firma Teixeira & Santos Ltda., em Rolim de Moura — RO, com 257 sacas de café com destino à Firma Nena & Cia Ltda., na cidade de Pirajuí — SP, conforme Nota Fiscal n.º 000.443 — Série C1 emitida em 29.07.85.

Qualquer informação, comunicar a Delegacia mais próxima.

CIRO Pinheiro

HOJE
Aniversariam hoje, professor Irajai Vieira dos Santos, presidente do Conselho Estadual de Desportos — Rosilane Chaves Nobre, esposa do engenheiro Ardulino Nogueira Nobre, diretor administrativo da Beron.

CONVIVÊNCIA SOCIAL Nogar

CONFRADE LUIS TOURINHO EM MANAUS

[illegible]

Os formandos em Administração da Unir promoverão, dia 30 próximo, no Palhoca, o Baile dos Profissionais Liberais.

A procura de mesas está muito grande e os futuros "liberais" já contam com sucesso garantido.

Domingo: dia de passeio no Madeira

Demorou mais apareceu alguém interessado em mostrar que o Rio Madeira é uma bela atração para turistas e até mesmo para gente que mora aqui há muito tempo e nunca teve a lembrança de dar um passeio nas águas turvas e barrentas do Madeirão. Desde ontem, quem quiser passear no Madeira, encontra barcos à disposição, nas proximidades da estação da Madeira Mamoré, saindo nos seguintes horários dos sábados e domingos: 8 — 9,30 — 11 — 12,30 — 14 — 15,30 e 17 horas, com refrigerante grátis e crianças (até 5 anos) sem pagar nada.

A idéia foi da FLUVITUR — Empresa de Navegação Fluvial Turística Ltda com sede em Porto Velho, que nasceu com o objetivo de fomentar o turismo em nossa região. A sede da Fluvitur é na esquina da D. Pedro II com Gonçalves Dias, perto da Catedral.

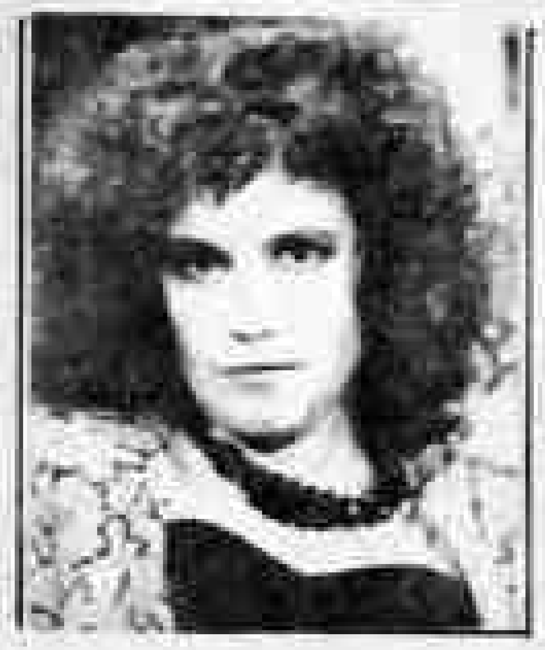
Aroma
A natureza criou o que O Boticário leva até você naturalmente.
Uma criação muito Natural.
AV. 7 DE SETEMBRO nº 1937
PORTO VELHO R.O.
fone-221-5204

Mudança na Fiat

O advogado José Luis Santos Azevedo assumiu, por indicação pessoal do governador de Minas, Hélio Garcia, a presidência da Fiat Automóveis S.A., em assembléia geral após a qual, em ato informal, foi apresentado aos diretores e gerentes da empresa. O novo presidente substitui o engenheiro Amaro Lanari Júnior, que exercia o cargo desde 1983 e que assumiu recentemente a presidência da Siderbrás.







Sinhozinho Malta (Lima Duarte) e Viúva Porcina (Regina Duarte) seguram noventa por cento da população da cidade, à noite, de olho na tevê. Fato comprovado.



Silvio Santiago, ex-presidente da Teleron e ex-professor da Unir deixou amigos em todos os cantos de Rondônia e hoje exerce cargo de destaque na Telebrás, em Brasília. Mandou cartas para os amigos, oferecendo seu novo endereço na Capital da República.



Nesta foto (de Natalino) aparece um pouco da estrutura em concreto da Usina Hidrelétrica de Samuel, que foi visitada quinta-feira pelo prefeito José Guedes, pelo candidato Jerônimo Santana e pelo comandante da Base Aérea, ten cel av Washington Amorim, que, a convite dos engenheiros da Eletronorte, almoçaram no restaurante do canteiro de obras depois da visita à barragem, em construção. Samuel, quando tiver toda sua potência instalada, vai gerar energia para Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Guajará Mirim, Abunã e para Rio Branco (Acre). A possibilidade de atraso no cronograma da obra deixou os visitantes preocupados, pois essa energia, hoje, já faz muita falta a Rondônia e quanto mais o tempo passa, mais difícil fica atender à demanda.



Penélope, a Pantera 85, foi o máximo no "Show etc... e tal", realizado por Selma Bernardes no Hotel Floresta. Selma continua conseguindo sucesso total em suas promoções. O restaurante do Floresta esteve lotadinho.

JOVEM GUARDA
"E... [illegible]" é o nome da festa que está sendo programada pela iniciativa [illegible] Souza, com previsão para o dia 30, no Week End.

Só vai dar música da jovem guarda [illegible], calhambeque, pantalona [illegible] e mini-mini-saia. Vamos lá conferir.

ONTEM
Ontem: engenheiro José Airto Leite, diretor técnico da Emdur [illegible] José Valdir Raupp de Matos, prefeito do Município de Rolim de Moura.

AMANHÃ
Amanhã (26): aniversário da sra. Ana Lídia, esposa do promotor de Justiça Luiz Eduardo Custodio.

Dr. José Augusto em noite de homenagem

Comemorado sexta-feira à noite (e sábado no começo do dia) o aniversário do cardiologista Augusto Oliveira, com muita alegria. Muitos amigos juntos — médicos, políticos, cardíacos, mineiros, hipertensos e outros tipos, cantaram o parabéns quando o relógio marcava meia noite (sexta, agosto...), todos com muita fé no sucesso do homenageado e na saúde dos seus clientes. Agnaldo deu seu show ao violão e cantando músicas bonitas, como "Vestido de Baile" (Carlos Galhardo), que serviu para a "valsa" da meia noite do Dr. José Augusto, depois dos abraços (dos amigos) e os beijos (de vez em quando) das amigas.

A comemoração do aniversário do médico (e suplente de senador e candidato em 86) foi comemorado na casa de sua prima Ambrosina Teixeira, na Carlos Gomes.



Na foto, da esquerda para a direita: Charlie, Ray, Vera Frank (Relações Públicas do Hilton), Isaac Agiman (Diretor Comercial do hotel), Bobby, Ray, e Ricky.

[illegible]

Um barato

E por essas e outras que se roga à intelectualidade carioca e às pessoas de bom gosto que não puderam ir, ontem, ao Monte Líbano, participar do baile **Parece que foi ontem**, promovido pela Cooperativa dos Jornalistas, que sintonizem, este domingo, de 10 à meia-noite, o programa **Gente do Rio**. Que reproduzirá, durante duas horas, os melhores momentos do baile que teve, de lambuja, um show de Cauby Peixoto.

Parece que foi ontem é um barato. Tem a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, tem o show do Cauby, tem samba, bolero, rumba, mambo, fox-blue, fox-trot, swing, baião, sambinha, samba-canção, cha-cha-chá. Tudo à base da música instrumental, que, neste País, os mulil do disco cuidaram de assassinar.

É baile para ninguém botar defeito. Todos lá.

Visita de leão

Os leões de Porto Velho hospedam, desde ontem, o governador do Distrito L-1, do Lions, Edson Fidélis de Souza, que reside na cidade de Ji Paraná e visita Porto Velho em companhia de sua esposa (domadora) Ini. O governador do Lions esteve reunido ontem à tarde com os companheiros dos três clubes de Porto Velho e à noite foi homenageado na residência do leão Irineu Schel com churrasco comemorativo do aniversário da sra. Terezinha Schel. Festa dupla.

MALÁRIA

Uma antiga doença que requer os mesmos cuidados

■ Antônio Luiz Gomes

A malária é uma parasitose conhecida também por impaludismo, febre intermitente, maleita, clinicamente caracterizada por acessos febris periódicos, causados por um plasmódio transmissível ao homem pela picada do mosquito do gênero "anopheles". Conhecida desde a antiguidade, existem referências aos sintomas da malária nos escritos gregos e egípcios.

Os conhecimentos sobre sua etiologia e mecanismo de transmissão eram redundos até o final do século passado. Em 1880, Laveran descobria o mosquito responsável pela transmissão e Ross, em 1897, descrevera o ciclo parasitário no mosquito. Em 1898, Grassi descobria o mecanismo total da transmissão. A malária ocorre em qualquer zona e em qualquer faixa etária. Nas áreas geográficas onde a doença é considerada erradicada observa-se um percentual maior no sexo masculino (80%) na faixa etária de 20 a 40 anos, que compreende cerca de 54% do total.

Uma doença que se caracteriza pela febre e que volta a preocupar

Formas graves de malária surgem precocemente na evolução da doença, com parasitemia em nível elevado, mas ocasionalmente a hemoscopia pode ser negativa, principalmente quando se emprega o esfregaço de sangue periférico ao invés da gota espessa. Nestes casos, o comprometimento é sistêmico e com frequência apresentam-se insuficiência renal e icterícia decorrentes de hemólise e comprometimento hepatocelular.

Inicialmente, como era observado que a doença ocorria em lugares baixos e pantanosos, atribuía-se sua causa e emanações ou miasmas que procederiam desses pântanos ou pauis, o que constituiu no passado a "teoria miasmática". A malária é uma doença cuja sintomatologia dominante é a febre. Não sendo a febre do tipo contínuo, esta surge sob a forma de paroxismos. O período de incubação da doença começa no momento da picada infectante do mosquito e termina, clinicamente, com os primeiros sintomas da doença, traduzidos em mal-estar geral, acompanhado muitas vezes de febre atípica. O paroxismo febril típico é marcado por intensos calafrios que causam no doente um estado de tremor característico. Os acessos febris são marcados por três fases distintas: calafrio, febres e sudorese.

Bastou um descuido da OMS para a endemia se expandir

Nem sempre o acesso febril se desenvolve com as características assinaladas, principalmente nos pacientes procedentes de zonas endêmicas ou que apresentem cepas de baixa virulência.

Em decorrência de microtrombos e hemorragias, o sistema nervoso central poderá ser comprometido com quadro neurológico variável, crises convulsivas, hemiparesias, síndromes narcóticas localizadas e afasia. São comuns os fenômenos de alterações da consciência, alucinações e delírios.

Laboratorialmente, observa-se uma anemia normocítica, normocrômica, leucopenia, mas frequentemente que a leucocitose com neutropenia, mas pode ocorrer também neutrofilia. A linfocitose e a linfopenia apresentam frequências semelhantes e pode também ocorrer eosinofilia.

Em cerca de metade dos pacientes a hemossedimentação encontra-se acelerada. A uréia e a creatinina ficam elevadas. A bilirrubina direta predomina, e as transaminases pouco se elevam na maioria dos casos.

O diagnóstico da malária pode ser efetuado por métodos sorológicos indiretos e pela demonstração do parasita em esfregaço ou gota espessa de sangue periférico. A transmissão da doença está condicionada a fatores que permitam não só o aparecimento de novas infecções, como também à perpetuação do agente causal. Interferem neste processo fenômenos essenciais que podem criar condições capazes de modificar o ritmo do desenvolvimento da transmissão.

Os chamados fatores primários, sem a presença dos quais não poderá existir uma nova infecção, são:

a. O agente causador: plasmódio; b. O receptor: homem; c. O agente transmissor: anofelino. A ausência de um deles impede a existência de uma nova infecção natural.

O programa de erradicação da malária, sob responsabilidade da OMS, em execução desde 1950, apresentou resultados brilhantes, com erradicação em 18 países, mas em 42 outras áreas a transmissão interrompeu-se. Entretanto, apesar do progresso alcançado nos últimos 10 anos, a situação se deteriorou, e a casuística aumentou de duas a três vezes. A volta da enfermidade localizou-se particularmente na Ásia Meridional, Turquia e alguns países da América Latina, alcançando algumas vezes proporções epidêmicas. O Brasil apresenta-se como um dos maiores focos do mundo, com dois a três milhões de casos.

Somente para erradicar a febre amarela seria preciso quase Cr$ 1 bi

Desde 1968, a curva de crescimento da malária vem subindo na Região Norte, junto aos projetos de desenvolvimento na região. Em 1984, foram registrados 378 mil 257 casos no Brasil, nos quais 80% em Rondônia e no Pará. Segundo Guilherme Magalhães, da Divisão de Malária da Sucam, o objetivo hoje é reduzir os índices da doença. "Erradicação — afirma — só a longo e não previsível prazo."

Praticamente erradicada do País, depois de uma campanha realizada em 1958, a malária ressurgiu com a chegada dos migrantes na Região Norte, até então pouco habitada e, mesmo assim, por uma população estável e nativa, resistente às picadas do mosquito transmissor. Os fluxos migratórios estão levando a malária para quase todos os Estados brasileiros, mas ela não passa da periferia. Não são, no entanto, as boas condições sanitárias que impedem o mosquito de proliferar; ele não resiste é à poluição dos grandes centros.

Sem vacina ou outra forma de prevenção para impedir o contágio, é necessário acabar com os insetos transmissores, mas, segundo a Superintendência de Campanha de Saúde Pública (Sucam), somente para erradicar a febre amarela seriam necessários Cr$ 900 bilhões, quase o triplo do que a Sucam dispõe para combater outras doenças.



A procura dos focos dos mosquitos transmissores é intensiva



A malária ainda ceifa muitas milhares de pessoas na zona rural



O combate à endemia feito pela Sucam envolve muito dinheiro



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Moradores da Abunã estão vibrando com o asfaltamento de sua rua. Agora ficarão livres da poeira e da lama, duas pedras no sapato da população. E por cima, ficam com os seus imóveis valorizados.

O prefeito José Guedes vai desarrochando sua administração e mostrando trabalho, fazendo com isso, com que o PMDB nessa importante campanha da eleição do prefeito da Capital, em novembro próximo, tenha na sua administração um bom espelho de trabalho e realizações, o que afinal irá pesar e muito para a escolha do eleitorado.

x x x

Por falar em eleição de novembro, a vereadora Marlene Gorayeb, candidata a vice-prefeito, anda muito satisfeita com a acolhida que o médico José Adelino, seu cabeça de chapa, vem tendo nos bairros que tem visitado nos últimos dias. Ela destaca, por outro lado, a garra que Adelino vem demonstrando na campanha do PDS.

x x x

Dirigentes de vários clubes da Capital estiveram quinta-feira à noite com o prefeito José Guedes. São aqueles que não tem sequer uma sede e foram reivindicar ao chefe do governo municipal um lote para construção de seu patrimônio.

Ao saírem da reunião — quase 21 horas — estavam satisfeitos e tinham palavras de elogio ao prefeito, pela maneira como se interessou pelo assunto, prometendo todo empenho para atender a reivindicação que achou justa.

x x x

O "Cantinho" registra, com prazer, o aniversário do professor Isaias Vieira dos Santos, que transcorre hoje, 25. O aniversariante, quando secretário adjunto de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, sem esquecer o apoio aos movimentos culturais e turístico, demonstrou interesse pelas atividades esportivas, granjeando, por isso, numeroso círculo de amizades na área esportiva, o que lhe valeu, inclusive, a eleição para presidente do Conselho Regional de Desportos, órgão que dirige com seriedade, grande empenho, promovendo concorrido o esporte na área que merece.

O "Cantinho" parabeniza o aniversariante e amigo, com votos de felicidades.

x x x

As mudanças políticas continuam acontecendo. Agora mesmo ficamos sabendo que o vereador João Batista Coêlho, presidente da Câmara, já acertou e falta apenas formalizar o seu ingresso no PMDB. Com isso, o partido de Jerônimo Santana que até bem pouco tempo tinha a bancada minoritária, é nova maioria e passa a ter também a presidência da Câmara.

E fora de dúvida que o PMDB fez uma excelente e expressiva aquisição. Político da nova geração rondoniense, João Coêlho vem se conduzindo na presidência da Câmara com grande equilíbrio e seriedade, além do espírito democrático que tem conduzido os seus atos.

Meus parabéns aos professores Mauro e Nair Tonon que acabam de inaugurar a "Aquacenter", Escola de Natação e Ginástica, no Conjunto Santo Antônio, Rua Guanabara entre Padre Chiquinho e Costa e Silva.

A "Aquacenter" está a disposição para o aprendizado da criança ao adulto, e não é demais dizer aqui que a natação é considerado o mais completo dos esportes.

Quanto aos professores Mauro e Nair Tonon, são profissionais do melhor gabarito e posso atestar que são dos primeiros a trabalharem com a natação em Rondônia.

Cumprimento os bons amigos pela iniciativa e quero dizer que só não estive presente à inauguração da "Aquacenter", dia 12, porque o convite chegou às minhas mãos com atraso.

COVEL GRUPO TURISMO
Prêmio

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT

FIAT Automóveis sai na frente com o lançamento da linha 1986

Com o lançamento dos modelos 1986, que passaram a ser produzidos a partir do último dia 12, quando os trabalhadores regressaram de um período de férias coletivas, a Fiat Automóveis torna-se a primeira marca a apresentar, este ano, a sua linha de veículos, consagrada pela vanguarda tecnológica e pelo mais alto padrão de qualidade. Os novos modelos Fiat contam com uma série de inovações, principalmente as relativas ao contínuo aprimoramento da qualidade, conforto e economia que fazem sucesso em todo o mundo, novas cores, novo frontal para a linha 147 (inclusive os veículos comerciais), reostato para regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e alavanca adicional, no lado interno, para o basculamento do banco dianteiro direito, no UNO e no PRÊMIO.

A exemplo do UNO e do PRÊMIO, toda a linha 147 e comerciais com motorização a álcool passa a contar com sistema automático de partida a frio. Outra novidade é a predisposição para colocação de antena para rádio, na linha UNO/PRÊMIO, localizada na coluna dianteira esquerda dos automóveis, onde fica totalmente oculta. A instalação desse tipo de antena é inédita no mercado brasileiro, e tem por objetivo manter a coerência aerodinâmica e estética dos veículos, garantindo, simultaneamente, níveis elevados de segurança.

VENDAS ASCENDENTES

O diretor comercial da Fiat Automóveis, Roberto Bógus, considera que o lançamento dos modelos 1986 vai contribuir para a Fiat dar sequência à sua evolução no mercado e atingir os objetivos estabelecidos para este ano. O crescimento da Fiat, na análise de Bógus, está confirmado com as 47.000 unidades vendidas durante os primeiros sete meses deste ano, que permitiram a excepcional evolução de 26% em relação a igual período do ano passado.

Roberto Bógus salienta também que a ascensão das vendas da Fiat é resultado, principalmente, do êxito do UNO e do PRÊMIO, somado à diversificada linha de modelos à disposição do consumidor. O desempenho das vendas, de janeiro a julho último, permitiu à Fiat Automóveis levar a sua penetração no mercado interno para 12,3%, bem acima dos 10,3% do ano passado.

VALORES JÁ CONSAGRADOS

Diante dessa realidade mercadológica, a linha de veículos Fiat 1986 tem seu ponto alto na confirmação de todos os valores consagrados pelos usuários, nos vários segmentos do mercado de automóveis e comerciais leves. Esses valores se manifestam no esmerado acabamento, na alta qualidade e bom gosto dos materiais utilizados nos revestimentos internos, na completa instrumentação do painel e na posição ergonômica dos comandos.

A todos esses itens se somam a mecânica confiável e de grande durabilidade. Seus motores transversais de 1.050, 1.300 e 1.500 cm3 de novíssima geração, e caixas de câmbio de 4 e 5 velocidades, fazem com que seus modelos ofereçam excelente performance unida à levada economia de consumo. Outro ponto alto que caracteriza os produtos Fiat é representado pela eficiência dos freios e da suspensão, que combina harmonicamente conforto, excelente estabilidade e segurança.

Todos os veículos da linha 1986 possuem a Garantia Diamante, de quatro anos contra a ferrugem — a mais extensa oferecida pela indústria automobilística brasileira. Com essa garantia exclusiva, os veículos da linha Fiat 1986 são disponíveis nas cores Verde Icaraí e Cinza Tarumã, com pigmentação metálica, Bege Verona e Verde Taranto. Elas complementam a gama composta pelo Vermelho Ferrari, Branco Corfu, Preto Etna, e as metálicas Vermelho Vesúvio, Cinza Argento e Marrom Veneto.

A linha Fiat 1986 representa o que de mais avançado existe em termos de concepção automobilística à disposição do consumidor, fazendo justiça ao "slongan" de sua campanha de lançamento: "Fiat: fazendo o futuro em cada veículo".

— xxx —

Maiores informações sobre a linha 86, na COVEL, distribuidora Fiat à rua Carlos Gomes.



1 — No PRÊMIO S, estilo clássico, silêncio e elevado padrão do acabamento dão "status" com sobriedade.



2 — A Panorama CL tem o metro quadrado mais barato do mercado, para o transporte de cargas e passeios com a família.



3 — Com um milhão de unidades vendidas em apenas dois anos, o UNO é o carro de maior êxito em toda a história da Fiat. No Brasil, o sucesso do UNO é comprovado pelos excelentes resultados em termos de comercialização e pelo título de Carro do Ano, que recebeu dos jornalistas especializados.



4 — A linha de veículos comerciais da Fiat recebe a mais ampla gama de opções para o transporte de cargas, com agilidade, economia e segurança. Essa criativa linha Fiat é composta pelos modelos Pick-up City, Fiorino e Furgoneta.



5 — No Fiat 147 C, a tradição de uma tecnologia de vanguarda.

"SEGREDO E LEALDADE" COMEMORA DIA DO MAÇOM EM JI-PARANÁ

[illegible]

COVEL
GRUPO TOURINHO
Prêmio

ETN

ESTALEIRO TÉCNICO NAVAL S/A

Deseja nomear nesta praça

REPRESENTANTE COMERCIAL

ETN - ESTALEIRO TÉCNICO NAVAL S/A, empresa de grande porte que atua no ramo de construção naval, estruturas metálicas e mecânica industrial, objetiva nomear REPRESENTANTE COMERCIAL nesta praça, para venda de seus produtos e serviços.

Os interessados devem enviar carta com curriculum vitae do representante legal da firma, perfil da empresa e relação de principais representadas para:

ETN ESTALEIRO TÉCNICO NAVAL S/A

[illegible]

Planalto arrependido de convocar eleição

[illegible]

LEIA E ASSINE Alto Madeira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

BERON

Banco do Estado de Rondônia S.A.

O BANCO DO ESTADO DE RONDONIA S/A — BERON, solicita o comparecimento do funcionário ILDEMAR FONSECA PACHECO, no prazo de 03 (três) dias, a partir desta publicação para justificar sua ausência ao trabalho.

O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego conforme letra "I" do Art. 482 da CLT.

Porto Velho, 21 de agosto de 1985.

Sandra Maria Guerreiro Sara

(23, 25, 28)

ONDE VOCÊ ENCONTRA OS PLANOS DE PAGAMENTO MAIS ESPORTIVOS E DESCONTRAÍDOS PARA COMPRAR O SEU ESCORT XR3.



RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA. 06080
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDONIA

DISTRIBUIDOR FORD

Ford

NEGÓCIO FECHADO. O CARRO QUE VOCÊ QUER, NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Oculos, armações, lentes orgânicas e cristal em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e precisão comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1369
FILIAL: Pinheiro Machado, 871
FONE: 221-7257

OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

AGORA EM RONDÔNIA

RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM—PC APPLE TRS—80 SINCLAIR

Acessorio — Consultoria

Tudo para microcomputadores — Suprimentos — [illegible] — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Analise e Programação. [illegible] da sua empresa.

[illegible] Estado

Ligue para [illegible] — [illegible] —

ARIQUEMES-RO



banacre

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

PARTICIPE

XIV EXPOACRE



DE 31 DE AGOSTO A 8 DE SETEMBRO

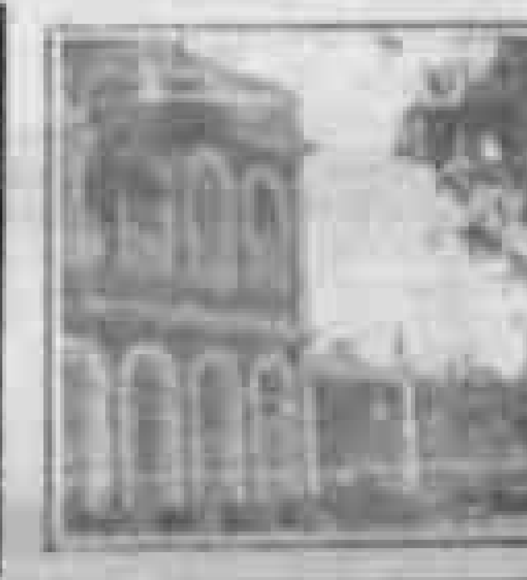
PARQUE DE EXPOSIÇÕES "MARECHAL CASTELO BRANCO"

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia

EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789





GOVERNO ASSEGURA SOBREVIVÊNCIA DO PEQUENO MINERADOR

A ordem é duplicar a produção de calcário e, para alcançar tal objetivo, o Governo deverá comprar mais duas unidades de moagem, além da aquisição de uma balança de 60 toneladas e da implantação de mais um turno de trabalho na extração do pó para atender as necessidades dos agricultores, hoje os maiores consumidores.

A atuação do Governo na área de mineração tem sido decisiva, pelo estabelecimento formal de canal de comunicação com o Departamento Nacional de Produção Mineral e com negociação com todos os segmentos representativos da indústria extrativa mineral de Rondônia, com interveniência do DNPM.

A organização da atividade garimpeira em Serrazia e Periquitos, no Rio Madeira e assumida agora pelo governo, através da Companhia de Mineração, mesmo sendo área de conflito. Essa medida foi tomada porque o governo deixa agir diante dos problemas sociais, como mortes, etc que estavam ocorrendo naquelas áreas.

Outra medida adotada para apoiar a mineração foi o apoio dado às pequenas empresas mineradoras, desde a orientação técnica até a implantação de modelos que assegurem a sobrevivência do pequeno minerador. Para aperfeiçoar o trabalho, haverá a aplicação de um curso intensivo sobre Legislação Mineraria a partir de amanhã.

PROXIMAS REALIZAÇÕES

Todas as realizações e metas citadas estão inseridas na proposta de um governo participativo de uma administração séria e voltado para os interesses do povo. Até o final do ano muitas obras serão executadas, de caráter social e administrativo contribuindo para o cumprimento dos objetivos desse Governo. Entre essas obras podemos citar o levantamento do acervo histórico e cultural que está deteriorado e depredado para agilizar a sua conservação, as escavações para estabelecer uma ponte da história atual com outras evidências culturais, o encaminhamento de propostas de criação da Fundação Cultural da Estrada de Ferro Madeira Mamoré para que ela passe ser meios de se manter.

Na educação as principais obras estão pautadas na direção de melhores recursos humanos, na colocação para os alunos da faixa etária de 7 a 12 anos a educação física para os deficientes e excepcionais e no aumento do nível de escolaridade.

O ensino pró-rural ganhará novas dimensões pela aplicação do método de ensino colocado agora pelos secretários municipais de Educação.

A construção de 18 prédios rodoviários, de delegacias de polícia e do batalhão da Polícia Militar no, a construção de praças públicas no bairro do Tucumanzal e o desenvolvimento do programa do Vale do Guaporé.

A implantação do Instituto de Previdência de Rondônia — Iperon e o sistema de automação do cadastro do funcionalismo do Estado, e do patrimônio e a agilização no fluxo de documentos e papéis.

O levantamento de veículos e bens imóveis do Estado está em fase de conclusão bem como o projeto de aperfeiçoamento do transporte.

A preservação das queimônias, os estudos da situação econômica e pecuária, a implantação de unidades demonstrativas de mecanização e tração



Habitação é uma das prioridades do Governo Angelin, o conjunto Floresta está sendo construído em três etapas, totalizando 1.499 unidades. O programa também atingirá os municípios do interior, onde serão construídos conjuntos em Presidente Médici, Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Guajará Mirim e Colorado do Oeste.

animal, além do estímulo a participação na resolução dos problemas da comunidade e do Estado.

Os projetos da área de habitação são a construção de três etapas do conjunto Floresta, com 1.499 unidades, a construção do projeto Guaporé com 368 apartamentos e ainda a construção de novos conjuntos no interior do Estado, nos municípios de Presidente Médice, Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Guajará-Mirim e Colorado do Oeste num total de mil casas.

Para o setor mineral estão previstos, para este ano, a regularização das terras ocupadas pela Unidade de Produção de Mina, com a compra de 200 hectares ainda em mãos de terceiros, a implantação de mais um turno de trabalho na extração do pó calcário, para atender a produção já comprometida principalmente com os agricultores, a aquisição de uma balança de 60 toneladas e de mais duas unidades de moagem para duplicar a produção de pó calcário.

a execução do projeto de base cartográfica e a implantação do programa de carvão, pequenas indústrias, meio ambiente, distrito industrial, macroempresa, bases físicas e a interiorização da Junta Comercial.

No área administrativa será feita a reciclagem do pessoal nas delegacias e agências de rendas, classificação das agências pelo potencial de arrecadação, o aumento da parte física da secretaria de fazenda na Capital, a instalação de caixas avançados do banco do Estado dentro das repartições no interior e a manutenção de um sistema para ficar para aumentar a manutenção e regularização das arrecadações no Estado.

O planejamento tem procurado formas de participação pela implantação do programa de modelo energético brasileiro, a liberação de verbas para a pavimentação das vias alimentadoras de Porto Velho

A NOVA RONDÔNIA

ANO 1 Nº 2 AGOSTO/85

100 dias

GOVERNO ANGELO ANGELIN administração séria

NOVA RONDÔNIA!

100 dias de governo
2.400 horas de trabalho voltadas para o desenvolvimento e o bem estar social

AS AÇÕES DO NOVO GOVERNO GERARAM

- Programa de mini-usinas hidrelétricas
- Programa de apoio ao pequeno produtor
- Recuperação de milhares de quilômetros de estradas
- Restauração e agilização das obras de Samuel
- Implantação do Governo Itinerante
- Estudos para saneamento e água de melhor qualidade
- Recursos para asfaltamento da BR 364 no trecho P. Velho–Rio Branco
- Descentralização da saúde
- Organização do garimpo
- Agilização dos programas na área da educação, assistência social, indústria, comércio, cultura, esportes e turismo.

ISTO EM 100 DIAS.
COM POUCO MAIS, MUITO MAIS



Povo e autoridades opinam sobre os 100 dias



Um verdadeiro consenso registra-se nos depoimentos recolhidos junto a autoridades e populares, refletindo a presença positiva do Governador Angelo Angelin perante aos diversos representantes de diferentes segmentos da sociedade, que, ao serem ouvidos, depositaram a sua inteira confiança nesta Administração, que se propõe, acima de tudo, ser séria. Página 3.

6 mil Km de estradas: um grande avanço do Governo Angelin

Um dos principais entraves um apoio efetivo ao pequeno agricultor, considerada a prioridade maior da Administração Angelin, é o estado precário em que se encontram as estradas vicinais. A liberação de recursos para a recuperação de 6 mil quilômetros de estradas vicinais e coletoras e abertura de mais 180 quilômetros proporcionarão a perspectiva de novas trilhas para cerca de 120 mil famílias de colonos.

Editorial

Rondônia finalmente começa a colher os frutos da democracia, único regime que garante a liberdade dos indivíduos. Há 100 dias que a coisa pública do Estado deixou de ser patrimônio de vândalos e de ditadores de plantão. Foi uma herança de cofres vazios aliada a uma máquina administrativa cheia de vícios. Quase emperrada. E o povo humilhado, revoltado com tudo, muitos problemas, e sem condições mínimas de sobrevivência.

Neste sentido, a modificação substancial do panorama social em nosso Estado, tem garantido ao Governo, o crédito de toda a população. O lema "administração séria" é uma interpretação correta da filosofia de Angelo Angelin que apenas em 100 dias pode realizar tarefas que mãos autoritárias da administração anterior não conseguiram realizar em seis anos consecutivos de mandato.

Hoje, Rondônia trabalha com mais entusiasmo. Já é visível o trabalho de moralização desencadeado por Angelo Angelin em todos os setores do Governo. A questão energética vem merecendo atenção como área prioritária. Basta citar os projetos de mini-hidrelétricas e da antecipação do prazo de entrega da Usina Samuel. Os 120 mil pequenos agricultores do Estado estão sendo privilegiados como nunca aconteceu no Norte do País. Um exemplo é a lembrança da política de armazenagem e de abertura de 180 quilômetros de vias e a recuperação de 8 mil quilômetros de estradas vicinais. Para não falar na Porto Velho-Acre, cujas verbas já estão asseguradas.

Nestes 100 dias de Governo Angelin foram descentralizados as atividades relacionadas a saúde, inclusive com a abertura de todos os postos localizados nos municípios. Nove hospitais começaram imediatamente a serem construídos no interior do Estado. Em educação, 10 mil novas vagas serão abertas para o próximo período educacional.

E o Governo Itinerante surge como ponto maior da política participativa do Governo. É a maior demonstração da filosofia democrática e profundamente descentralizada que o Governo executa em Rondônia. Até o garimpo, que todos admitiam como problemática insolúvel, foi possível trabalhar no seu reordenamento garantindo aos garimpeiros melhores condições para o desempenho de sua nobre tarefa de produzir riquezas para o País.

Assim, cada vez mais entusiasmado na sua seriedade, o Governo Angelo Angelin, prosseguirá no seu projeto de transformar Rondônia num Estado moderno em sua preocupação com as questões sociais, e principalmente, em profunda consonância com os ideais da Nova República.

GOVERNO ANGELO ANGELIN administração séria

EXPEDIENTE

— EDIÇÃO AGOSTO 1985 — ANO 1 — Nº 2

Publicação do Governo de Rondônia
Divisão de Comunicação Social
Diretora: Ruth Morimoto
Editora: Ana Maria Mejia
Redatores: Alvaro Costa, José Geraldo, Ana Mejia, Jacinta Martins, Ruth Morimoto
Colaboradores: Yasmin de Menezes, Cleuber Rodrigues, Marlene Rolim, Nonata Cruz, Hélio Nogueira, Therezinha Barreto, Joaquina, Norival, Paulo Ayres, Paulo Queiroz, Gutemberg Pádua, Ricardo Leite, Sinara Gustimozin, e Edvino Hubner.
Fotografia: Rosinaldo Machado, Damião Cavalcante e Manoel Nascimento.
Composto, montado e impresso em off-set na Empresa Alto Madeira Ltda (Grupo Tourinho), situada na rua Barão do Rio Branco, 99, Porto Velho — Rondônia.

Angelin: os momentos difíceis foram superados

Governo já apresenta resultados concretos

Ao analisar 100 dias de sua administração, o governador Angelo Angelin, relembrou o momento em que chegou com o clima de tensão gerado pela insatisfação dos funcionários com os salários percebidos e a luta para conseguir contornar as greves.

Segundo ele, foram momentos difíceis que foram superados. Para Angelin nestes 100 dias o governo lutou muito. Já conseguiu apresentar resultados concretos, sobretudo dentro das áreas que elegeu, junto com a comunidade, como prioritárias.

ADMINISTRAÇÃO SÉRIA

Depois deste tempo Angelin já traça uma política firme na condução dos destinos do Estado, confirmando a convocação dos populares nas decisões, agindo como fiscalizadora. Angelin confirma num governo aberto e transparente a proposta de uma administração séria.

A concretização de metas consideradas prioritárias garantirá o retorno social imediato para que a população sinta o interesse deste governo em defender suas reivindicações e ir ao encontro dos anseios dessa população.

MAIS VERBAS

Segundo Angelin, Rondônia necessita de maiores verbas do Governo, como garantia para investir no seu desenvolvimento, sobretudo pelo aumento constante da população. Esse retorno poderá ser feito considerando Rondônia como um Estado especial e pela concessão de benefícios sobre a exportação da madeira e de minérios que hoje não rendem divisas para o Estado, sob forma de tributação.

"Rondônia é o resultado de uma política desordenada de migração e de má distribuição de recursos. Mas ela poderá ser um dos maiores Estados da Federação quando concluirmos o nosso trabalho", finalizou Angelin.

CAERD AMPLIA ABASTECIMENTO

GOVERNO PROCURA NOVAS FONTES DE ENERGIA

A assinatura de contrato no valor de cinco b'lhões e novecentos milhões de cruzeiros foi feita entre o Banco Nacional de Habitação e o Governo de Rondônia para a elaboração de estudos e projetos para o sistema de esgotos sanitários de Porto Velho, Ariquemes, Ouro Preto, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Vilhena e Guajará-Mirim.

As redes de distribuição de água e as ligações domiciliares estão sendo ampliadas nos municípios de Porto Velho, Ji-Paraná, Pimenta Bueno e Guajará-Mirim. As obras de novos sistemas de abastecimento de água estão em fase de conclusão nos municípios de Ouro Preto e Presidente Médici para atender populações de cerca de 25 mil e 15 mil habitantes.

Em Colorado, foram iniciadas as obras de complementação do sistema de abastecimento de água que irão atender cerca de 25 mil habitantes.

DADO IMPULSO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA

A primeira mini usina hidrelétrica do Estado será construída no Rio Vermelho, a 19 quilômetros de Vilhena. Para isso já foi efetuado um contrato com as construtoras Zortéa e Lindner no valor de 15 bilhões de cruzeiros com uma potência de geração de 2.800 KW, que beneficiará 54 mil pessoas.

Ao estabelecer como metas prioritárias a geração de energia em todo Estado, o governador Angelo Angelin partiu para a busca de alternativas. Já estão em estudos o potencial hidrológico dos Rios Barão do Melgaço e Rio Branco do Guaporé, na Cachoeira de Alta Floresta I. Na cachoeira do Cachimbo, a 15 quilômetros da cachoeira de Alta Floresta, para a construção de uma pequena central hidrológica, que atenderá a região de Rolim de Moura, hoje com uma demanda reprimida de 94,5 por cento, pela falta de disponibilidade de geração. Também há estudos dos Rios Avila, Pimenta Bueno e Ouro Preto para aprimorar antes do início das obras, no Rio Avila, a análise para o projeto básico de hidrelétrica, que deverá sofrer modificações. Nos outros rios os estudos estão sendo feitos para subsidiar os projetos de construção de hidrelétricas. Além desses rios também está em fase de preparação a Boca de Pompeu a 40 quilômetros de Guajará-Mirim, com potência instalada prevista para 60 KW.

Até o final de setembro deverão entrar em funcionamento o sistema de energia elétrica de Alta Floresta e Cabixi, além da ampliação da geração em Colorado do Oeste e Vilhena com a instalação de mais de 1000 KW e 1500 KW respectivamente.



A CAERD recupera o sistema de esgotos sanitários nos municípios do interior.

SOCIALIZAR PARA INTEGRAR

Em Cacoal foi inaugurada a primeira unidade Albergue do município com o objetivo de reeducar a ressocializar os apenados. Desta forma a política penitenciária em Rondônia vem sendo consolidada para a transformação das prisões antigas em lugares de socialização dos detentos.

A criação dos Conselhos Estaduais de Entorpecentes e dos Direitos Humanos para criar meios de alertar e evitar que o uso de entorpecentes seja difundido e para defender os direitos da pessoa humana contra as injustiças sociais, também é uma proposta do Governo.

A Segurança da população está inserida no Plantão Permanente criado pela Central de Polícia, que garante a atuação mais rígida na repressão a criminalidade que deixa mais tempo para os delegados dos distritos atuarem em seus setores.

O serviço de atendimento ao público está recebendo as denúncias e as reclamações para apurar junto aos setores competentes a veracidade e se confirmada, punir os culpados.

Também a segurança dos garimpeiros na área dos periquitos é uma das preocupações do Estado com o envio de 15 homens a cada quinze dias para manter a presença policial na área.

Também já foram procedidas as reformas nas delegacias e subdelegacias da capital e do interior e a construção do 2.º Distrito em Ji-Paraná, dotadas de infra-estrutura para garantir o funcionamento em cada município de uma unidade de segurança pública no Estado.



As obras da hidrelétrica de Samuel continuam, enquanto o Governo procura novas fontes alternativas de energia



A quebra de cacau



Colheita de arroz

CRESCE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Neste segundo semestre já foram computados a produção de 62.872 toneladas de produtos agrícolas, principalmente arroz em casca (56.084 t) e milho (4.201 t).

Cerca de 10 mil produtores foram atendidos pelo programa de assistência técnica através de cursos de captação de mão de obra rural, além das cartilhas do produtor rural que informam sobre a conservação dos solos.

Nas quatros feiras agropecuárias realizadas no Estado, Porto Velho, Vilhena, Pimenta Bueno e Ji-Paraná o controle zootécnico e sanitário dos rebanhos e o primeiro leilão de suínos teve a participação direta do governo através da Secretaria de Agricultura.

Estão sendo instalados 131 campos de cooperação para o programa de sementes e mudas, de arroz, feijão, soja, mamona, amendoin e algodão, para o fornecimento de sementes básicas com o objetivo de fomentar a produção agrícola do Estado e a produção de 198.800 mudas entre as culturas de citrus castanha do Brasil, pupunha, cupuaçu, açaí, manga, araçá-boi, abacate e guaraná.

VICINAIS ABREM PASSAGEM PARA AGRICULTURA

As rodovias alimentadoras com uma extensão de seis mil quilômetros estão sendo recuperadas para atender principalmente, as populações dos municípios de Ariquemes, Ouro Preto, Guajará-Mirim, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Espigão do Oeste, Jarú, Vilhena, Rolim de Moura, Costa Marques, Presidente Médice e Cacoal, além dos 19 núcleos urbanos de apoio rural que existem nesses municípios.

O total da malha viária que será recuperada é de 15 mil quilômetros. Os trechos de Cacoal-Jaboti, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Vilhena e Cacoal deverão ser asfaltadas, num total de 182 de estradas beneficiadas.

Ao visitar o interior do Estado, o governador Ângelo Angelin constatou que as residências do DER possuem uma boa estrutura física, mas não dispõe de equipamentos, por isso passarão por uma readequação administrativa para que as residências possam realmente ser o principal elo de ligação com o interior, principalmente, por suas posições estratégicas ao longo da rodovia 364, assim efetivamente atender as necessidades.



Mudas de seringa (hevea brasiliense).

POUPAR PARA MORAR

Nos meses de junho e julho foram realizados os trabalhos de saneamento para a eliminação do anofelino (mosquito transmissor da malária) nas áreas periféricas de Porto Velho, eliminando 22 focos de malária neste período.

O setor agropecuário está sendo atendido pelos programas de financiamentos para a compra de matrizes representando hoje um montante de dois bilhões de cruzeiros utilizados nas feiras agropecuárias. Nova linha de crédito será aberta para atender as propostas feira de Ouro Preto, principalmente para a melhoria quantitativamente e qualitativamente da bacia leiteira.

12 BILHÕES

Nestes últimos dois meses as cadernetas de poupança do Banco do Estado aumentaram seu volume em 12 bilhões de cruzeiros que são aplicados para o financiamento de casas populares.

Cerca de 400 famílias já foram beneficiadas com programa, numa demonstração de que o governo tem a credibilidade popular.

Dentro em breve o Marechal Rondon terá mercado coberto com 21 boxes, em fase de conclusão, orçado em cerca de 386 milhões de cruzeiros.

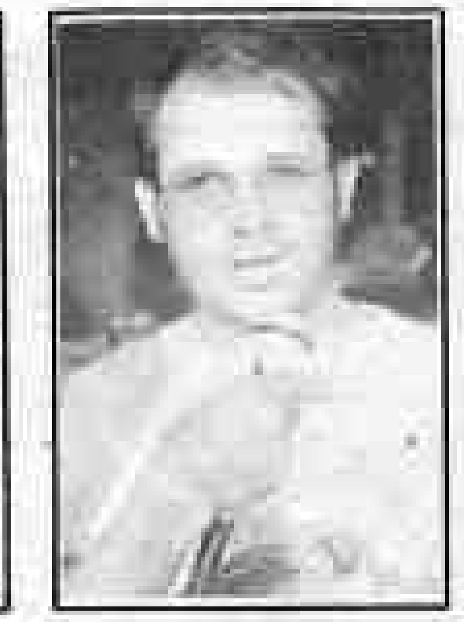
Os trabalhos para o funcionamento e regularização dos núcleos de Nova Vitória e Riachuelo, estão sendo concluídos.



Cláudio Rebelo, presidente do Beron



Maria de Lourdes Bissola Rodrigues



Aparicio Zermiani



Ricardo Dias Couto



O governador Angelo Angelin, de Rondônia, quando proferia palestra no 1.º Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais, tendo ao lado o presidente, da ACR empresário Luiz Tourinho.

POVO E AUTORIDADES OPINAM SOBRE OS 100 DIAS DE GOVERNO

Os cem dias de Administração Angelo Angelin foi o tema da pergunta levada às ruas. Ouvindo o povo e autoridades, sentiu-se a boa receptividade que o Governo do Angelo Angelin vem causando junto aos diversos segmentos da sociedade.

Ao longo de vários dias de pesquisa, colheu-se, entre os inúmeros depoimentos, respostas que bem comprovam em tão pouco tempo, o alto grau de empatia despertado na população e nos representantes das instituições.

O Presidente do Diretório Regional do PMDB, Jerônimo Santana, por exemplo, acha que o resultado deste Governo está aí para quem quiser ver, "seja no programa e apoio ao pequeno agricultor, no das estradas vicinais, no das mini-hidrelétricas, ou mesmo no arrojado programa do setor de saúde. É a resposta às reivindicações reprimidas do povo há mais de 21 anos, e que está tendo resultados antes mesmo de se completar os cem dias".

O Prefeito José Guedes, da Capital, também tem uma opinião definida: "O que hoje está ocorrendo, é um exercício de democracia. Temos hoje, sem dúvida, um saldo positivo a apresentar. E este saldo positivo é justamente o apoio que recebemos do Governador Angelo Angelin. Apoio este representado por obras no município".

Para o Deputado Estadual Ronaldo Aragão, líder da bancada do partido na Assembléia, esses cem dias foram marcados por atos moralizadores na máquina do Estado, tão corrompida pelas administrações anteriores.



Francisco Pordeus Maia

Já o Deputado Estadual Oswaldo Piana, do Frente Liberal, muito embora ache que se hoje este Governo não atingiu a um estágio ideal sente-se que existe uma predisposição real para o trabalho. "Eu considero positiva a Administração Angelin, pois trata-se de um homem sério, honesto e que está pronto a dar a sua contribuição pelo nosso Estado".

Em seu depoimento, o Deputado Federal Orestes Muniz (PMDB) testemunhou que, ao longo desses cem dias, o Governo Angelin demonstrou que a Nova República já chegou realmente em Rondônia. "Durante esses dias, Angelin desencadeou uma verdadeira onda de moralização administrativa, saneando as finanças do Estado, deixadas a zero pelo Governo passado".

Na opinião do Deputado Amir Lando, o líder do Governo na Assembléia Legislativa, a Administração Angelin Angelin se saiu confortavelmente, nos primeiros dias de sua gestão, superando, sem maiores traumas e rupturas, as divergências mais expressivas. "Daí partiu para hierarquização de suas metas, estabelecendo um Governo de ação".



Prefeito José Guedes

O Presidente do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Rebelo, sintetizou sua opinião ao afirmar que a presença do Governador em todos os recantos de Rondônia por si só, traduz o esforço na integração e no desenvolvimento do Estado, prestigiando não só com sua presença, mas com a ação de seu Governo através de todas as Secretarias e dos órgãos a ele subordinados. Para Rebelo, o Governo Angelin, sob o slogan de uma administração séria, se impõe ao respeito e à admiração do povo de Rondônia.



Deputado Ronaldo Aragão

O Presidente da Associação Comercial de Rondônia, Luiz Malheiros Tourinho, considera positivo o balanço desses cem dias. "A alternância no poder é salutar. A boa repercussão, manifestada pela comunidade, já era demonstrada logo no início do lançamento de seu nome. A sua formação parlamentar e o seu compromisso com o povo o credenciariam, como o está credenciado à frente desta gestão. E a presença dele no 1.º Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais de Rondônia atesta e define sua linha de ação".



Jerônimo Santana

A OPINIÃO DO POVO

O cearense Francisco Pordeus Maia, agricultor por profissão e repentista e violeiro por devoção, preferiu homenagear Angelo Angelin, compondo versos falando das riquezas do Estado e do Governo da Nova República.

O comerciante Aparício Zermiani, natural de Santa Catarina, radicado há mais de seis anos no Estado, acredita que este Governo vem tendo um ótimo desempenho. "O Governador Angelin já veio duas ou três vezes aqui em Ouro Preto, o que não ocorria com outros governantes, demonstrando sua preocupação com o desenvolvimento desta terra".

"É uma boa para o povo, é uma boa para o Estado quando este Governo procurar abrir mais e pedir as coisas melhores para Rondônia". É a opinião de Maria de Lourdes Bissola Rodrigues, doméstica, natural do Espírito Santo.

Ricardo Dias da Costa, paulista de São José do Rio Preto, gerente de uma empresa de transporte rodoviário, residente em Ji-Paraná, lembra que desde quando Angelin assumiu as rédeas do Governo não vem medindo esforços para desenvolver o Estado. "A inauguração da nova Rodoviária de Ouro Preto do Oeste, prevista para o próximo mês, vem de encontro aos anseios populares daquela cidade. Uma rodoviária que eu considero como uma das mais bem estruturadas deste Estado".

100 dias do Governo Ângelo Angelin

Nos 100 dias de governo a arrecadação tributária atingiu 100 bilhões quando a previsão era de 80 bilhões. A elevação da arrecadação tributária deve-se à organização do sistema de fiscalização, principalmente nos postos volantes fiscais que funcionam ao longo da BR-364.

Os postos fiscais de Vila Candelária, Rolim e Cabixi foram reativados, com aumento de Cr$ 100 mil, no posto de Cabixi, para 18 bilhões de cruzeiros mensais arrecadados.

A equiparação salarial reivindicada pelos servidores enquadrados no plano de reclassificação de 84, em equiparação aos de 78, foi obtida pelo governador em viagem a Brasília, quando conseguiu que os aumentos também incidissem nas gratificações e encargos pessoais, solucionando o problema de greve que ameaçava o Estado.

O Governo do Estado conseguiu a autarquização da Junta Comercial e a elevação de três mil para cinco ORTNs, para a inclusão no Estatuto da Microempresa, beneficiando cerca de 20 mil microempresários do Estado.

A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

As atividades de pesquisa para o levantamento da fauna da área de influência da rodovia Marechal Rondon, já está em atividade, com o objetivo e difundir o cultivo de espécies frutíferas e essências nativas da amazônia.



O governo Ângelo Angelin ouve os prefeitos, visando realizar um trabalho conjunto em benefício das comunidades.

Arrecadação chega aos Cr$ 100 bilhões

Para implementar o programa de defesa do meio ambiente, a Polícia Florestal de Rondônia já recebeu treinamento para atuar na defesa do meio ambiente dentro das reservas de Pedras Negras e Pakkas Novos, no Vale do Guaporé e zona ribeirinha do Rio Madeira e os garimpos situados entre Porto Velho e Abunã em direção ao Acre. Criou também o Conselho Especial do Meio Ambiente.

A DEMOCRACIA É NECESSÁRIA

A participação dos prefeitos dos municípios dentro dos programas Polonoroeste e Polamazônia para discutir as necessidades maiores de cada núcleo demonstra o espírito de democracia que tem sido a característica do atual governo. Nos dois encontros realizados em Ouro Preto, na BR-364, a 320 quilômetros de Porto Velho, foi definido que cada prefeitura deverá gerir o projeto dentro das normas estabelecida pela Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro Oeste — SUDECO. No último encontro foram repassados mais bilhões de cruzeiros para a manutenção dos núcleos urbanos de apoio rural dos oito municípios beneficiados pelo programa.



Novos bairros são ampliados em Porto Velho, como o Tancredo Neves, entregue ao povo pelo governador Ângelo Angelin, que tem ao seu lado o prefeito José Guedes e o assessor Jerônimo Santana.





Mais escolas foram construídas no interior do Estado, visando principalmente beneficiar as crianças

Mais de 10 mil crianças recebem escolas

Na área social os 10 mil alunos foram beneficiados com quatro escolas com 20 salas de aulas, nos municípios de Ji-Paraná, Ariquemes, Rolim de Moura e Alta Floresta, num investimento de 7 bilhões e 94 milhões de cruzeiros.

Os investimentos no setor de obras públicas já superaram 16 bilhões de cruzeiros para a construção e entrega de mais de 8 obras até o final do mês.

INICIADAS OBRAS HOSPITALARES

O redirecionamento no setor de saúde tem sido, além da construção de nove hospitais distribuídos nos municípios do Estado, para dotar de condições de atendimento os que já existem, com distribuição de medicamentos e fornecimento de materiais de trabalho para que a descentralização do Hospital de Base possa ser efetivada.

São dois bilhões e meio de cruzeiros liberados para a construção e a compra de equipamentos dos hospitais de Ji-Paraná, e para a reforma do hospital da penitenciária dentro do plano de trabalho elaborado pelo governo Estadual.

Já foram aprovadas as construções dos hospitais de Cerejeiras e Espigão do Oeste, orçados em 9 bilhões de cruzeiros, para 40 leitos. Mais quatro propostas já foram encaminhadas à Caixa Econômica Federal para a construção dos hospitais de Jaru, Colorado, Alta Floresta e Cacoal, além das licitações para os hospitais de Nova Brasilândia, Presidente Médici e Machadinho.

A organização administrativa do Hospital de Base já está sendo reestruturada com a liberação de 18 bilhões de cruzeiros que estão sendo utilizados para o pagamento de dívidas e para o hospital poder [illegible] a dotação orçamentária até o final do ano, incluindo os projetos de reativação dos equipamentos utilizados naquela unidade de saúde.

Visando oferecer melhores condições de trabalho para o médico de plantão, foi inaugurado um plantão especial para [illegible]. Para o aproveitamento técnico em todos os níveis [illegible] estudos do HB, onde se [illegible] com os profissionais de nível médio.

GUAJARÁ RECEBE ATLETAS PARA JOGOS INTERMUNICIPAIS

Já foram implantadas escolinhas de futebol nos campos dos bairros de Porto Velho. São crianças de 12 a 17 anos que são adaptadas às normas de jogos e treinamentos, trabalho promovido pelo Governo do Estado e pela Federação de Desportos de Rondônia visando captar novos valores e criar incentivos que dinamizem a geração de atletas locais.

Cerca de três mil pessoas estão se deslocando para participar em Guajará-Mirim, dos Jogos Intermunicipais de Rondônia. Para a realização desse evento foram liberados 300 milhões de cruzeiros para que o município possa se preparar para receber os visitantes, desde organização do alojamento, alimentação, programações culturais e atividades artísticas. Na ocasião será a instalação do Governo Itinerante no município nos dias 30 e 31 de agosto.

A população de Porto Velho já pode assistir aos espetáculos noturnos no estádio Aluízio Ferreira. Todo o sistema elétrico do Estádio foi substituído, fornecendo uma iluminação adequada para jogos à noite.

PROJETO CRECHE É DINAMIZADO

Para o atendimento de menores foram implantadas creches para o atendimento de 360 crianças de 60 famílias, visando a promoção da saúde, alimentação e na melhoria da educação das crianças atendidas. Esse atendimento envolve recursos na ordem de 1 bilhão e 50 milhões de cruzeiros.

Atender ao menor, também é proposta do projeto de integração do menor à família na comunidade, com creches [illegible] na capital e quatro no interior, num atendimento de 1.200 crianças na faixa etária de [illegible], num financiamento de 985 milhões de cruzeiros.

Em Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena foram implantadas creches domiciliares com atendimento de 160 crianças de 90 famílias, ampliando o programa de atendimento às mães trabalhadoras que não têm condições de deixar seus filhos enquanto estão em casa.



O atendimento aos pacientes melhorou em todos os hospitais.

TELEVISÃO

Fernando Lobo

Carmem Miranda



A nossa Carmem, nos áureos tempos

Eu tinha todas as razões para acreditar que, mais uma vez, a nossa memória iria faltar a respeito do aniversário da morte de Carmem Miranda. Tinha porque, em maio, foi esquecido o de Clara Nunes e agora mesmo, em julho, os cinco anos de Vinicius de Morais.

O esquecimento da data do poeta foi imperdoável, pois a mais grande da grande turma da Zona Sul, tão frequentadora de missas e enterros, ficou de memória curta naquele dia 9 que o poeta se foi.

Quanto a Carmem já lá se foram 30 anos e são poucos os que restam com a sua presença inteira de memória. Mas já no sábado J. Silvestre, em seu programa da TV Bandeirantes, fazia uma comovida homenagem à nossa grande cantora, recordando os seus grandes momentos, apontando, com cuidado, suas horas de amargas vividas.

Mais uma vez — naquele programa — a sua irmã Aurora se negou aparecer, mas a outra, mais modesta, Cecília, recordou sua convivência com ela, sua temporada em Los Angeles.

Sacão Gomes procurou e encontrou o popular Zezinho, que todos sabem como Zé Carioca dos desenhos de Walt Disney. Com 80 anos de idade, o violonista da Carmem é agora habitante de sua terra, precisamente a Pedra de Guaratiba.

Depois, a TV Manchete abriu seu espaço no *Programa de Domingo*, trazendo depoimentos importantes, e finalmente a TV Globo, no *Fantástico*, assinalou a data. No exato dia da morte o "1985" da TVE convocou alguns elementos importantes na vida da estrela: o jornalista Orlando Figueiredo, há muito radicado em Los Angeles, Ernesto Silva, autor de alguns sucessos da cantora, seu motorista aqui e lá, e Marlene, que continua repetindo o repertório que a Carmem tão bem soube escolher. Desta vez houve memória no nosso mundo da comunicação, nas televisões, nos jornais, nas revistas, embora muita coisa ainda possa ser reparada e cuidada: o *Museu Carmem Miranda*, que merece melhor tratamento e divulgação, e uma presença no nome da nossa grande estrela mais visível numa rua, já que seu busto se esconde lá na Ilha do Governador, lugar que nada tem a ver com o tempo em que ela viveu.

POR QUE O ÚLTIMO CAPÍTULO DA NOVELA É OBRIGATORIAMENTE REPRISADO?

●

O QUE FAZIA MONIQUE EVANS ATRÁS DE AGILDO RIBEIRO NO PROGRAMA "VAI LÁ LÁ LÁ"? (TV Globo).

●

COMO SE FOSSE UMA NOVIDADE, A REPÓRTER PERGUNTA: "SE VOCÊ TIVESSE QUE COMEÇAR DE NOVO"...

●

A GRAVADORA WARNER DISPENSOU PAULINHO DA VIOLA. "ELE NÃO VENDE", DIZ O DIRETOR FRANCÊS. "A GRAVADORA NÃO SABE VENDÊ-LO" DIZEMOS NÓS.

EXAGEROS

A maneira de dizer na televisão muitas vezes se derrama em exageros que beiram o ridículo. Ouam vejam só o que disse Hebe Costa num dos últimos *Fantástico*:

"A gorila está impressionando cientistas do mundo inteiro"...

Não é verdade!

"O teatro que eu quero fazer é o teatro mambembe", diz Dina Sfat.

Não é verdade! ... "Os críticos dizem que Marina é o símbolo romântico feminino dos anos 80"... Não é verdade!

"O disco mais esperado do ano", (o de Fafá de Belém). Não é verdade!...

A FÓRMULA

É só conseguir cinco meninos fotogênicos, amestrá-los na dança, dar-lhes um banho de loja e está formado um novo conjunto à moda dos *Menudos*. Cantar? Não é muito preciso, pois no estúdio não só há quem cante por eles como o milagre da técnica sempre se faz. Depois é só rolar o disco e dublar. E os pateta batem palmas enquanto alguém de maior idade fatura. O que mais agrada é se houver um ligeiro sotaque castelhano como esses bobocas *Os Tremendos*. Isso também não é difícil.

REPRISES

A LOUCA DE CHAILLOT, foi reprisado mais uma vez num espaço de tempo de menos de três meses. Não há uma certa regra de tempo para as reprises? Se há, o Sílvio Santos não dá bola...

ATÉ QUE ENFIM

Há muito que o artista negro está sendo marginalizado nas variadas novelas e seriados da televisão. Agora, com *A Tenda dos Milagres* (TV Globo), a presença maciça deles está mostrando o quanto de talento e sobretudo de beleza e graça eles sabem mostrar. É a primeira vez que a gente vê os branquelas fazendo pontas para a rapaziada de cor...

INFLAÇÃO

Já não tem mais propósito aquele famoso samba de Noel que dizia: "você me pediu cem *mil réis*, pra comprar um soirée e um tamborim". Imaginem um vestido e um tamborim por cem mil réis!! Acontece que Cauby está cantando *Conceição* assim: "daria um bilhão (era um milhão) para ser outra vez Conceição"...

QUANDO SE ANUNCIA O LANÇAMENTO DA *TRILHA NACIONAL* DO "ROQUE SANTEIRO" TREMO NAS BASES. SERÁ QUE VEM TAMBÉM UM LP *INTERNACIONAL*? SERÁ QUE O JOÃO ARAÚJO VAI BOTAR MÚSICA AMERICANA NA BOCA DOS ORIXÁS BAIANOS?! POR TODOS OS SANTOS BAIANOS!

LEITOR DA NOSSA RN NA BAHIA AVISA: A novela *Antonio Maria* não foi levada de primeira na TV Globo e sim na TV Tupi. Obrigado amigo e está feita a correção do meu baixo.

Por trás do vídeo

NORMA AJARA

A ingratidão de Sílvia Bandeira



Sílvia: memória curta

Sílvia Bandeira, aquela que fez a Stella de *Um Sonho a Mais*, tem a memória curtíssima. Imaginem que em toda entrevista que dá, omite o nome do grande Jô Soares. Ela esquece que, quando estava no anonimato, foi ele a sua salvação, responsável mesmo por tudo que ela alcançou até hoje. Só para relembrar: Antes do Jô, Sílvia só apareceu ao lado de Paulo Gracindo, no programa *É ou 800*, recordam? Ajeitou uma pose os pés no chão. Ninguém pode esquecer assim tão de repente o Jô, um cara decente e competente.

NA DELA

Patrícia Pillar, a *Linda Bastos* de *Roque Santeiro*, está sendo muito paquerada por atores das diversas elencos da novelas da Globo. Para acabar com essas paqueras, Patrícia resolveu transportar a novela para a vida: levou o marido verdadeiro — o compositor José Renato — para assistir as gravações. Mas, felizmente, José Renato não é igual ao marido da novela, ciumento. Alguns atores estão inconformados. É que ela, sem o marido, distribui sorrisos para todo mundo. Com ele ao lado, fica super na dela.

REIS DA PENSÃO

Augusto César Vannucci separou-se de sua quarta mulher. Vejamos a lista dos seus ex-menores: Sônia Mamede (uma filha Gabriela, hoje com 25 anos); Ingrid (dois filhos: Gabriel e Fabiano, 14 e 12 anos); Vannucci (um filho, Rafael, 3 anos) e Bárbara Geraju (uma filha, Valéria, com um aninho). Vannucci e Chico Anísio são os reis das pensões para ex-mulheres. E haja grana para sustentar todo esse mulherio.

CLOSE DE NOVO

Roberta Close ataca de novo e está outra vez nas páginas dos jornais. Vai ser a grande estrela do filme *Alma, um Sonho de Amor*, do cineasta Antônio Carlos Fontoura. Gostaria de saber se a "mocinha" é sindicalizada. Mas o detalhe mais importante é que La Close está exigindo um galã alto, moreno, boca igual à do Mário Gomes e pernas como as do goleiro Leão. Os produtores estão procurando o tal galã. Resta saber se o mocinho vai ter que beijar e abraçar Roberta. Até porque o filme terá cenas eróticas.

NUA VALE COBERTURA

Maria Zilda ganhou uma nota preta para posar nua. Garanto que foram vários milhões, pois a moça já comprou até apartamento de cobertura, no bairro carioca do Leblon, e um automóvel esporte, do ano. Tirar a roupa está se transformando num alto negócio.

FRUTO PROIBIDO

Lucinha Lins, a *Mocinha de Roque Santeiro*, tem uma filhinha de um ano com o bailarino Cláudio Tovar, mas ninguém ainda viu a menina. Lucinha só aparece nas fotos com os dois filhos que teve com o cantor Ivan Lins. Aliás, quando estava esperando Beatriz, Lucinha fazia o seriado *Rabo de Saia* e não parou de trabalhar um só dia. Usava espartilho para esconder a barriguinha. Será que a menina é fruto proibido?

Revista NACIONAL

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 18 A 24 DE AGOSTO DE 1986 — N. 351

Alto Madeiro
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais



AMELINHA

A volta por cima pelo "Caminho do Sol"

PÁGINA 15



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SON SALVADOR e o Imposto de Renda



Brasil busca numa nova Constituinte os caminhos do futuro

PÁGINA CENTRAL

PONTO DE VISTA

Proposta a ser ouvida

O empresário Antônio Ermírio de Moraes afirmou, em recente programa de televisão, ter feito uma proposta ao Presidente José Sarney que, se aceita, permitiria aos empresários proporcionarem aos seus empregados o acesso à casa própria, ensino dos 1.º e 2.º graus e assistência médico-hospitalar, num prazo de cinco anos. A proposta é bastante simples e resume-se no seguinte: o Governo destinaria uma parcela da arrecadação do Finsocial para ser gerida pelos empresários, em conjunto com os próprios empregados.

Com a autoridade de empresário bem sucedido adequadamente comprovada, o Sr. Antônio Ermírio de Moraes sabe o que está dizendo. E se faz uma proposta dessa natureza é porque também sabe que os recursos do Finsocial não estão sendo aplicados como deveriam, pelo menos no seu entender. Resta às autoridades governamentais apenas duas opções: ou aceita a proposta do empresário paulista, ou então promove o acesso dos trabalhadores aos benefícios que ele se propõe a tornar possíveis, no breve espaço de cinco anos.

***

O Governo da Nova República deixou claro, nos contatos mais diretos com a Nação, que um dos seus principais objetivos seria o de auscultar o pensamento de todos os segmentos da sociedade na busca de fórmulas que pudessem solucionar os problemas econômicos e sociais do País. Eis aí uma boa oportunidade de estudar com todo carinho uma proposta de alto alcance social, partida de um homem reconhecidamente competente e [illegible].

Na gestão do seu gigantesco império, o Sr. Antônio Ermírio de Moraes tem dado provas de extraordinário tirocínio empresarial. E ninguém põe em dúvida, também, a sua preocupação com a realidade social dos seus empregados. Desvinculado de qualquer posição de Governo, conservando em face própria e independência, ele oferece → à sua colaboração e merece ser ouvido com toda a atenção.

***

Cogitado para ocupar lugar de destaque na administração federal, o Sr. Antônio Ermírio de Moraes tem se recusado seguidamente, sob a alegação de que não tem temperamento para se conduzir dentro de um comportamento que mescle a política com o empresário. E sua opinião pela política pode ser definida por uma frase dita no mesmo programa: "Quando um político entrega a alma a Deus é porque o diabo não quer mais saber dela".

Mas, se por um lado revela essa aversão aos malabarismos que caracterizam o comportamento político brasileiro, por outro não tem negado a sua contribuição na solução dos grandes problemas nacionais, seja apresentando sugestões, seja criticando abertamente a filosofia empresarial adotada em várias empresas do Governo.

***

Podem-se entender as esquivas do Sr. Antônio Ermírio de Moraes em participar efetivamente como homem de governo, seja na direção de uma estatal — e o seu nome chegou a ser apontado como o escolhido para a Petrobrás — seja no comando de um Ministério. Mas o que não se pode é deixar de aproveitar a oportunidade que ele mesmo oferece de ajudar o Governo na solução de um problema cuja solução é ponto de honra para a Nova República: o resgate da enorme dívida social.

No recente encontro com o Presidente José Sarney, muitas outras coisas deve ter dito o Sr. Antônio Ermírio de Moraes, além da proposta relativa à aplicação de parcela do Finsocial. Como o Presidente Sarney tem se revelado um bom ouvinte e, o que é mais importante, um ouvinte de bom senso, pode-se concluir que as palavras do empresário paulista não foram ditas em vão. Nenhum país do mundo pode desprezar a experiência de um empresário de sucesso. Principalmente quando esse empresário é um autêntico empresário nacional.

CARTAS

VOTOS

"Jornalista Mauritonio Meira: É com satisfação que cumprimento o prezado jornalista pela chegada em Brasília da excelente REVISTA NACIONAL, através das páginas respeitadas do jornal "Ultima Hora".

Votos de crescentes sucessos."

Flávio Britto
Presidente Confederação Nacional da Agricultura
Brasília - DF

CUMPRIMENTO

"Jornalista Mauritonio Meira: Cumprimento o ilustre companheiro pela publicação do artigo "Quando a honra chega ao Poder", na REVISTA NACIONAL n.º 349, do eminente companheiro Mauro Santayana, a quem estendo meus cumprimentos. Eu acredito, muitíssimo no jornalismo, e, estou certo de que teremos dias melhores. Parabéns."

Jornalista Cleuber Rodrigues Pereira
Assessor de Imprensa da SEOSP
Porto Velho – RO

PRIMEIRA LINHA

"Escrevo para destacar a qualidade de primeira linha da REVISTA NACIONAL que estou lendo desde que passou a acompanhar a edição de Brasília, da "Ultima Hora". A revista é uma boa companheira dos meus fins de semana, graças ao seu estilo leve e saudável, sua paginação agradável e pelo time de colaboradores, entre os quais se encontram o velho Rubem Braga, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Expedito Quintas e Fernando Lobo. Foi uma boa coisa que a "Ultima Hora" daqui fez, brindando aos seus leitores com a REVISTA NACIONAL. Parabéns."

José Alípio Silveira
Brasília – DF

EXCELENTE

"A presença da REVISTA NACIONAL aqui em Brasília foi uma das boas coisas que a "Ultima Hora" nos trouxe nestes tempos de Nova República. A revista é agradável, tem uma massa de leitura de gente do primeiro time e estou certo de que ela vai emplacar entre nós em muito [illegible] tempo. Mando daqui meu abra[illegible] que faz a revista e particularmente para o Joel Silveira, uma das minhas admirações jornalísticas mais antigas e prezadas."

Nelito J. das Neves
Brasília – DF

O QUE FAZER?

"Entre os atos da chamada Revolução de 1964, um foi o de acabar com os antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões – dos Bancários, Comerciários, Industriários, Marítimos, Ferroviários, Empregados em Transportes de Cargas – o SASSE, dos Economiários e o IPASE, dos servidores públicos.

Juntaram tudo isso e criaram o gigantesco Instituto Nacional da Previdência Social, o famigerado INPS, tão grande e fora de controle de seus dirigentes, que essa gente mesmo que passou a "administrar" a coisa pública a partir daquele ano resolveu subdividi-lo em IAPAS e INAMPS.

Mesmo assim o tripé não funciona bem ou, antes, funcionou como sinecura e cabide de emprego da Velha República, com rombos de bilhões e trilhões de cruzeiros estourando por todos os lados, envolvendo uma canalha de todas as categorias – desde o servidor subalterno que vai descontar ordem de pagamento falsa em instituições financeiras, às gangues das aposentadorias fajutas e diretores de hospitais e médicos fraudadores de guias: é o festival de corrupção que abala a Previdência Social do País.

Enquanto isso, míseros contribuintes, principalmente nas grandes cidades, enfrentam filas quilométricas antes do nascer do sol, e até morrem de inanição e/ou falta de assistência médica; e há os que, em desespero se suicidam (como a imprensa vem noticiando).

O que fazer, então? – Voltar ao antigo sistema de Instituto para cada categoria de trabalhador – que era, também, criticado pelos contribuintes – mas, nunca chegou ao estado em que se converteu o INPS.

Tinham toda razão, pois, os antigos servidores dos IAPs quando disseram em 1964: Isto Não Pode Ser."

Geraldo Lyra
Recife – PE

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Publicidade
Eduardo Gerrit de Souza

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felippe

Editorias: Celina de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Diagramação:** Rogério Delgado Borsa. **Ilustração:** Appe - Sávio Salvador. **Textos:** Expedito Quintas, Fernando Lobo, Fred - Anna, José Ribamar, Lucas Blanchet, Luiz Alípio de Barros e Rubem Braga. **Fotografia:** Roberto Cerqueira. **Fotocomposição:** Ayal Pereira da Silva (chefe), Ramon M. Pinto e Mauro Lino Pereira. **Fotolitos:** Jorge da Cunha Ferreira, Arildo Pinto e Carlos Alberto de Souza. **Revisão:** Tânia Bittencourt de Magalhães.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Ana Lúcia Areosa, Bernardino Cavalcanti, Carlos Tavares, Edmar Morel, Emílio Pires, João Condé, Josimo Martins, Marcelo Faria, Mauro Morel, Mauro de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Yvone Macedo, Paulo Roberto Pires e Reinaldo Paes Barreto. **Recife:** Alexandrino Rocha, Fernando Luiz Cerqueira, Marcelo Jaqpe Melo e Dimas Fontinello; **Fortaleza:** Luciano de Paiva; **México:** Ricardo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco – Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** – Enio Travinho; **São Luís** – Pedro Freire; **Teresina** – Jesus Trabulsi; **Fortaleza** – Francisco Alves; **João Pessoa** – Bruno Gaspar + Roberto Nóbrega; **Recife** – Celso Rodrigues; **Aracaju** – Roberto Batista de Oliveira; **Belo Horizonte** – Fábio P. Doyle; e **Campo Grande** – Ciro Quintas Guimarães.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8º andar. Tel.: (PABX) – 240.8430 – Telex: (021) 33040 – C.G.C. 29.978.145/0001-43 – Insc. Est. 80047000 – Rio de Janeiro – CEP. 20.030.
● **Sucursal de Brasília** – Expedito Quintas – Diretor – Edifício Gilberto Salomão, sala 601. Tel.: 224.1294 – Brasília – DF.
● **Sucursal Amazonas** – Simal Gonçalves – Diretor – Rua Henrique Martins, 275 – Tels.: 234.9034 e 234.8434. Telex: (091) – 2786 – Manaus.
● **Sucursal de Sergipe** – Odil Telles – Diretor – Av. Rio Branco, 186, sl. 1.219 – Tel.: 222.7115 – Aracaju.
● **Sucursal da Bahia** – Cláudio Castro – Diretor – Rua Djalma Dutra, 121 – Tel.: 233-7948 – Salvador – BA.
● **Sucursal do Paraná** – J. Nunes Cortez – Diretor – Travessa Frei Caneca, 59, cj. 35 – Tel.: (041) 223-3336 – Curitiba.
● **Sucursal de Santa Catarina** – Rogério Marcarani – Diretor – Rua Felipe Schmidt, 89, cj. 302 – Ed. Santa Catarina – Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: ULTIMA HORA – Brasília; O RIO BRANCO – Rio Branco; ALTO MADEIRA – Porto Velho; A CRÍTICA – Manaus; O IMPARCIAL – São Luís; O DIA – Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ – Fortaleza; CORREIO – João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO – Recife; JORNAL DA CIDADE – Aracaju; JORNAL DA BAHIA – Salvador; DIÁRIO DA TARDE – Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO – Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA – Campo Grande-MS.

AMELINHA

Samba, balada e forró na volta triunfal pelo "Caminho do Sol"

ELENILCE BOTTARI





Amelinha está de volta em disco de ritmos e baladas [illegible], reforçando o papel da música popular brasileira que não tem medo de enfrentar os modismos [illegible] do rock

O lançamento de um disco é sempre um acontecimento único, um incremento à cultura, um monumento à arte. *Caminho do Sol* é mais que isso. É uma mensagem cantada em samba, forró e balada, desafiando os ditames da música de nossa época, que apontam o *rock* como caminho a seguir. E é ainda mais: *Caminho do Sol* é a trilha que traz de volta, à música brasileira, um de seus grandes nomes, Amelinha.

Fortaleza, 1968 – Dois amigos fazem vestibular para Arquitetura e são reprovados. Talvez Amélia Cláudia Colares e Raymundo Fagner não percebessem a importância daquele acontecimento, mas sabiam, no entanto, que o Ceará fechara-lhes as portas e que era chegada a hora de partir. Assim, Raymundo foi para Brasília e Amélia descobriu uma nova vida em São Paulo.

A doença do pai obrigou Amelinha a regressar. Com duas semanas de luto, o amigo Fagner reaparece e a leva para cantar com ele a música *Mucuripe*, em um *show* produzido para a tevê. Era o primeiro passo em direção ao caminho para o qual nascera. Sabendo que precisava retornar a São Paulo, pede ajuda a um tio que lhe arranja dinheiro para a passagem.

1970 – Vem a Copa do Mundo e o Brasil é tricampeão. Acaba o sonho *Beatle*, as cores chegam à tevê brasileira e o Governo Médici se constitui no mais violento dos governos militares. Era como se Amelinha não vivesse neste contexto. Como um facho de luz que entra na sala, através de uma fresta, sem perceber a mobília, Amelinha volta a São Paulo. Sem casa ou emprego, procura uma amiga que a leva para uma *república* e lhe arranja trabalho.

No papel de secretária auxiliar, trabalhando no ABC, tinha autoridade para consentir que os operários retirassem material (de sucata) das fábricas para construir suas casas. Com um ano de emprego, Amelinha pede demissão. Dada para viver uns seis meses se dedicando apenas à música. Durante esse período, entre um emprego e outro, angariava verba para se manter em São Paulo.

Surge uma oportunidade. Roberto de Oliveira, na época, diretor da Bandeirantes, a convida para participar de um espetáculo apresentado por Walter Silva. Novas oportunidades aparecem e Amelinha conhece, em 1975, o poeta de todos os tempos, Vinicius de Moraes. Entusiasmado com sua voz, ele a leva para Punta Del Este. Ainda muito imatura, Amelinha não percebe a responsabilidade de viajar com Vinicius: "Eu cantava à noite no Cassino e durante o dia ficava passeando de bicicleta e tomando sorvete."

O PRIMEIRO LP

Era hora de fazer um disco. Amelinha procura um produtor e recebe uma resposta cruel: mulher não vende.

– Eu não vou dizer quem foi, mas se ele ler a entrevista lembrará.

Com um grupo de músicos, embarca numa jornada de *shows* pelo interior. "Eu não sabia correr atrás de gravadoras".

1976 – Fagner entra para a CBS e lhe abre as portas do mundo do disco: "O amigo ajuda a gente a levantar a carga, mas deixa que a gente a carregue". Sob a direção de Jairo Pires, lança seu primeiro LP: *Flor da Paisagem*. O disco foi produzido por Fagner e embora tenha sido sucesso de crítica, vendeu apenas 10 mil cópias, em dois anos. Faltava alguma coisa, mas Amelinha não percebia o quê.

O CASAMENTO E O SUCESSO

Amelinha já estava morando no Rio quando conheceu Zé Ramalho, numa apresentação de Geraldinho Azevedo. Em pouco tempo estavam casados. Sai o segundo disco: *Frevo Mulher*, um de seus maiores sucessos. Nasce o primeiro filho e o casal muda-se para o Ceará.

Em 1980, durante a escolha das faixas do terceiro LP, Zé Ramalho convence-a a participar do Festival da Canção, com a música *Foi Deus Quem Fez Você*, um sucesso que a consagrou por todo o Brasil. O compacto vendeu 700 mil cópias e *Porta Secreta* alcançou o total de 80 mil discos vendidos.

Dois anos depois, Amelinha conquista o *Disco de Ouro* com o LP *Mulher Nova*. Um dos momentos mais bonitos de sua carreira foi o *show* com Zé Ramalho, no Ibirapuera.

Apesar de estar gravando, Amelinha estava cada vez mais envolvida com os filhos (Maria nasceu por época da gravação de *Porta Secreta*) e se distanciava dia a dia do universo musical, criando para si mesma um problema.

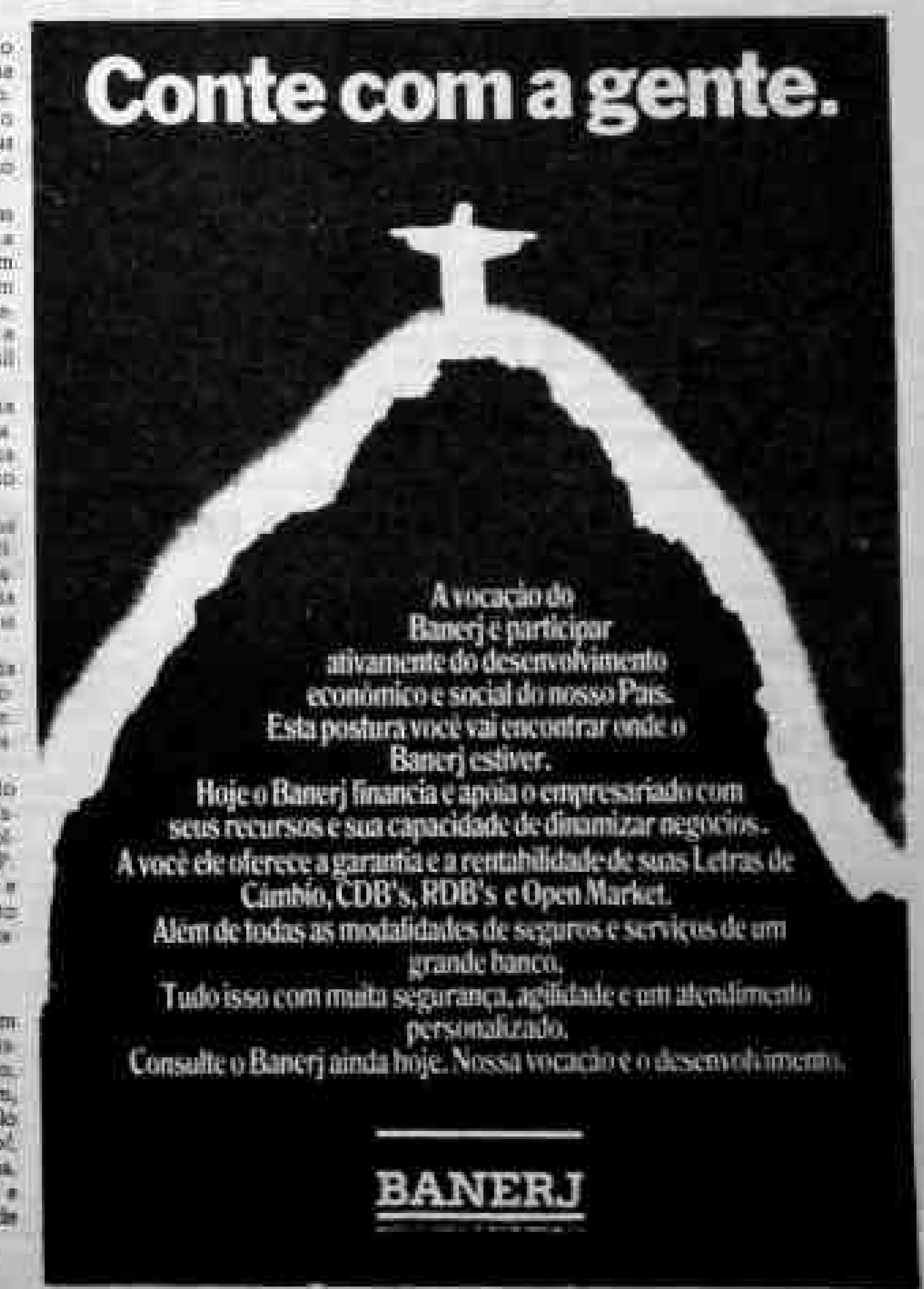
"Eu só fazia gravar. Não participava da produção, não procurava um repertório. O Zé é quem tinha de se preocupar. Eu abandonava o disco assim que o gravava."

Sentindo-se cada vez mais distante do trabalho e consequentemente do meio familiar, Amelinha toma uma decisão: volta para o Rio e parte para o sexto LP. *Água e Luz* foi lançado ano passado e vendeu 30 mil cópias. "Eu fiquei muito tempo afastada e perdi espaço no mercado".

"CAMINHO DO SOL"

Durante um encontro com Fagner, em São Paulo, surge a idéia de fazer um disco que retratasse seu amadurecimento, essa nova vida que conquistara. Assim, juntamente com Fausto Nilo e Marcelo Falcão, Fagner produz *Caminho do Sol*, que, além de marcar sua estréia no samba, consagra o que Cora Coralina já falou e que a própria Amelinha faz questão de repetir:

"Fora do trabalho não há poesia."



FRED AYRES

NACIONAL

Monique toda nua



A reportagem levada ao ar pelo *Programa de Domingo*, da TV Manchete, sobre Monique Evans (foto), deixou os telespectadores alegremente surpresos. Ao lado das fotos da infância e adolescência da modelo e manequim, que aparecia junto com [illegible], com [illegible], etc., a TV mostrou também Monique inteiramente nua, nas belíssimas fotografias publicadas em duas edições, há meses, pela revista *Ele Ela*.

Aliás, Monique Evans anda em alta. Depois de ter sido a figura central do grande desfile organizado pela *Rio Gráfica* na *Moda Rio Summer Fashion*, ela foi contratada pela linha de maquilagem *Fy Eccard*. Vamos ver se assim conseguimos esquecer a maldade que a péssima produção dos anúncios da *Prataninha* fez com ela.

BOI GORDO

Custou 5,5 milhões de dólares a compra da Gaumont pelo grupo empresarial Wilson Figueiredo, da cidade de Ribeirão Preto. O negócio de Wilson não é propriamente cinema, e sim fazendas de gado. Prosperíssimo criador, Wilson, em tempo de boi gordo, vai juntar ao seu "rebanho" de 67 casas de exibição no Sul do país e em Brasília, mais 18 cinemas já existentes no Rio e em São Paulo, pertencentes ao grupo francês que se retira das telas nacionais.

ENFIM, O MAXIM'S

Chega em fim à *urbe* [illegible] *Maxim's* do alto da Torre do Rio Sul. Após seis meses de interdição — todos sabem que Pierre Cardin não foi feliz na concessão de sua marca ao grupo carioca —, as chaves já estão nas mãos do Sr. André Chemoutat, representante legal no Brasil do estilista empresário. O *Maxim's* vai passar por uma série de reformas e reabrirá até o final do ano com um belíssimo jantar em *black-tie*, sob a responsabilidade de uma equipe de *chefs* franceses e administração própria. A propósito, Cardin inaugura a 26 de setembro o *Maxim's* de Nova Iorque, na Park Avenue.

ECOS DO FESTIVAL

● Uma verdadeira [illegible] mal comportada esteve presente ao *Free Jazz Festival* que aconteceu no *Hotel Nacional*, Rio, lotando seu teatro todas as noites. Noventa por cento do público entendiam muito pouco do que estavam ouvindo, e, em vez de aplausos, ouvíamos muitos [illegible] e [illegible], impedindo com isso uma melhor performance de músicos como Joe Pass, Sonny Rollins e Phil Woods. Talvez tenham compreendido mal a recomendação feita por Horácio Santos, na noite de abertura, de que todos ficassem bem relaxados.



● Na noite inaugural do *Free Jazz no Rio*, um casal na platéia dividia com os artistas do palco as atenções das câmaras de televisão presentes. Tratava-se do candidato à Prefeitura paulista, Senador Fernando Henrique Cardoso, com a atriz Maitê Proença (foto). Cada político tem a Fafá de Belém que merece.

● Na lista de convidados elaborada por Yvone Kassu para o Festival, pode-se fazer uma constatação: o número de críticos de jazz que perambulam por aí é maior do que o número de assentos disponíveis no Teatro do Hotel Nacional.

AS ARMAS

O CONAR — Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária, que tem sido responsável por medidas bastante [illegible] no que diz respeito à [illegible] de [illegible] pelos meios de divulgação, acaba de [illegible] providências sobre a publicidade das armas de fogo, em [illegible] recomendações que estão sendo anexadas ao seu Código Brasileiro. Essas recomendações, em linhas gerais, prescrevem:

1 — O anúncio de armas de fogo deverá deixar claro que a aquisição do produto dependerá de licença da autoridade competente;

2 — Ele não deverá ser emocional, portanto não poderá exibir situações dramáticas que provoquem o temor popular, [illegible] assaltos [illegible], etc.;

3 — Sempre que possível, esta publicidade deverá restringir-se à apresentação do produto, características, preço, etc., evidenciando que sua utilização exige treinamento e equilíbrio emocional, além de destacar o risco da guarda do produto em lugar inseguro;

4 — Não haverá veiculação em publicação dirigida ao público infanto-juvenil e não poderá ser transmitido pela televisão, com exceção das armas de caça. Neste caso, deverá ficar evidente a situação de uso para o esporte.

Bloco de notas

§ Cinco Ministros e um ex-Presidente da República estiveram presentes à posse do Dr. [illegible] Maia na presidência da Petroquisa, Ernesto Geisel, [illegible], Camilo Pena, Shigeaki Ueki, Armando Falcão e Maximiano da Fonseca.

§ Um sucesso o 2.º Salão de Decoração no *Shopping Center da Gávea*, Rio, que vai até o dia 31 de agosto, coordenado pelo arquiteto Alberto Reis. Um dos destaques é o "quarto de rapaz solteiro", assinado pela decoradora Marinete Kubitschek Lopes.

§ Muitos de idade e artista plástico e empresária Maria Cláudia Lima e Silva, que ofereceu movimentado final de semana em sua fazenda de Petrópolis. Um dos casais mais animados era Paulo e Milena Oliveira.

§ Já nas livrarias *A Cultura sem a Terra*, livro do Professor Sérgio Henrique Moreira sobre a ciência da hidroponia, ou seja, do cultivo de vegetais em água, grande moda por aqui e alta tecnologia já em alguns países. O *Professor Moreira* dá aulas a leigos na Escola de Agricultura Wenceslau Bello, no Rio.

§ Garantem os técnicos ligados ao projeto que a Usina Nuclear de Angra jamais funcionará plenamente. Quando muito, poderá ser usada como atração turística, porque, a continuar cedendo como está, acabará competindo com a Torre de Pisa.

§ Lúcia Bret, que para muitos é a sósia mais perfeita de Grace Kelly quando jovem, assume a direção da Butique Yves Saint-Laurent no Rio.

§ O empresário Fernando Schneider da Fonseca recebeu no *Village Português*, em Angra, para fim de semana em homenagem a sua amiga Jô [illegible], ex-Miss Paraná, que é Gata do Mês e capa da revista *Ele Ela*.

§ Vai custar em média 360 milhões de cruzeiros a apresentação da orquestra e coral de Ray Conniff em cada cidade de sua longa *tournée* pelo Brasil.

SEJA NOTÍCIA

Promofair

PROMOÇÕES — EVENTOS — ASSESSORIA DE IMPRENSA
PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 — 1.203 — Telefone: 255-9461 — Rio de Janeiro-RJ

RUBEM BRAGA

Lá vamos nós

Lá vamos nós pela estrada. Portugal [illegible] e é tempo de vindima. Lembro que em Melado do Minho tem casa Antônio Pedro, pintor, poeta, homem de teatro, um amigo. Fomos vizinhos em S. Paulo há 25 anos, e com ele e Carlos Lacerda fiz uma viagem pelo litoral sul de S. Paulo. E me lembro que em Ribeira do Iguape ele dizia, enlevado: "é Minho, isto é Minho, puro Minho" — um Minho estranhamente habitado por japoneses.

Encontramo-nos. Estamos naturalmente mais velhos, e gordos, e ele tem barbas. Recebe-me com a alegria e a amplitude de um fidalgo aldeão, e me apresenta sua simpática mulher, que eu só conhecia de um retrato antigo, de Arpad Szenes. Digo-lhe que vamos à Espanha, até Santiago de Compostela, estaremos de volta em dois dias. "Então na volta almoçam conosco."

Assim é feito. Entramos em um barco, subimos o Minho, e vamos almoçar em uma ilha entre Portugal e Espanha. É um vasto almoço português, com vinhaças, começando por uma frigideira de enrola, acabando com [illegible]. Estão comigo o Deputado Nelson Carneiro e sua encantadora senhora e um amigo deles, o bom [illegible] Viana, de Braga, que é brasileiro, isto é, viveu no Brasil. Antônio Pedro convidou três casais portugueses e uma senhora sua, [illegible] de Cabo Verde, já com [illegible] de mulata, clara, brasileira. Comemos sentados na relva, o dia é lindo neste começo de outono, com um vento fresquinho vindo de nordeste; cochilamos à sombra das árvores. Depois fico sabendo que esta ilha, da Boega, e mais outra menor à jusante, a dos Amores, são dos brasileiros Almeida Braga — e eu, fiéis as palavras, a comer, a beber e a dormitar feliz em relvas de um Braga amo!

Mas temos de partir. Quando nosso barco se afasta, Antônio Pedro fica na ilha, sob as árvores, entre duas senhoras que [illegible], a sua [illegible] da água do rio brilham, e a visão daquele amigo bom, que eu não via há tanto tempo e talvez não veja mais, aquele homem alto e gordo, de barbas que já ficou na ilha, a nos dizer adeus, essa visão me comove. Adeus! Pode ser que uma parte da emoção venha do vinho; mas uma parte, apenas.

Volto ao Brasil, devia ver para ficar. Fomos no Rio há três semanas, e essa bruma seca, [illegible], escondida, feia, envolve a cidade. O Rio continuará sendo antigamente, neste tempo do azul. A beleza da cidade desfalece, murcha, sob essa luz sem vida. Há seca em quase todo o país... O córrego amarelo, lá de Cachoeiro, meu córrego de menino, está seco. Estamos virando Nordeste, e um Nordeste sem luz. Sem culpa de explicações, [illegible], das queimadas que sempre houve, do governador do estado, de todo esse perigoso, inquietante momento político? Todos somos culpados e vítimas, e todos faremos nossa [illegible] claridade baça e vil que vem do céu. Não, não acredito mais em Deus. Quando Ele existia havia nos subúrbios, novenas, chuvas de alegar, [illegible], iluminações, alvoradas. *Eu me lembro, eu me lembro, era pequeno e brincava na praia, o mar bramia...*

Hoje esse mar parece que bocejo de tédio.

E vem aquela notícia infeliz: o bom Antônio Pedro, de Toledo do Minho, morreu.

"Fala um traseunte das Américas chamado Chivilcoy"

Aqui vão trechos de um auto-retrato de Chivilcoy, inventado por Pablo Neruda:

"Eu mudo de rumo, de emprego, de bar e de navio, de penteado, de loja e mulher; aprendi nos mercados a vender e comprar andando; e confesso saber mais do que todos, sem ter aprendido; o que ignoro não vale a pena, não se paga na praça, senhores.

Amansei sapatos velhos, gravatas poídas, cuidado, quando meus esperam um grão de solitário num dedo e me passam a ferro por dentro e por fora, me perfumam, me cuidam, me pentelam.

Casei-me na Nicarágua, perguntem os senhores pelo General Allegado que teve a honra de ser sogro do seu servidor, e mais tarde na Colômbia fui esposo legítimo de um Jaramillo Restrepo.

Se os meus matrimônios terminam mudando de clima, não importa (falando entre homens: minha "chola" de Tambo! Algo de sério na cama).

Vendi manteiga e tapadura nos portos perdidos e medicamentos de um povoado a outro da Patagônia. estou ficando velho nas pensões, [illegible], sem dinheiro, passando por rico, e passando por pobre entre ricos, sem ter ganho nem perdido nada.

Da janela que me coube na vida, vejo o mesmo jardim poeirento com ruidosos enxames que urinam e continuam procurando a felicidade, ou excrementícios e exóticos gatos que não se interessam pela vida alheia.

Eu sou aquele homem com tantos quilômetros rodados e sem existência. sou pedra num rio que não tem nome no mapa: sou o passageiro dos limbos gastos de Oruro. Suponho que todos os homens deixam bagagem: eu vou deixar como herança o mesmo que o cachorro.

Se desapareço, apareço com outro olhar: é a mesma coisa. Sou um barco impassível: não tenho começo nem fim e a minha moral consiste num prato de peixe frito."

A poesia é necessária

Coração Medroso

RABINDRANATH TAGORE
1861 — 1941
(Tradução de Cecília Meireles)



Quando mais ofereces
com mãos copiosas
teu abundante amor,
a falta de riqueza
do meu coração
mais se torna visível.
Muito melhor pagar
as dívidas e partir.
Muito melhor retirares
o dispor do teu coração,
mesmo que me deixes
entregue à minha saudade.

Com medo de ferir-te
para alvoroçar minha pena,
com medo de dar-te o meu fardo
para afinarme de teu peso,
com medo de que o trinar apesar
do meu coração solitário
te deixe acordado
à noite,
não me atrevo a deixar
meu coração falar-te.
Muito melhor me esqueceres
e me deixes ao menos
— se assim te apraz.

Quando em meu caminho solitário
chegaste e descansaste
os olhos em mim,
"Vem comigo,
fala",
pensei que te iria.
Mas ao contemplar
teu rosto
fiquei cheio de assombro,
não sei porque.
Pensei que via
no abismo
da noite escura
de tua alma
ondas fumegantes
de místicas chamas.

Criatura imaculada!
Se eu avivasse
com desenfreado pressa
tua fogueira votiva,
seu branco fulgor mostraria
minha triste pobreza.
Tenho pavor a cercar
de ara flamejante
do teu rito de amor.
Assim, numa reverência,
te digo:
"Saberás partir,
de lembranças apenas
acompanhado".

JOEL SILVEIRA

E mais não disse

Complica-se novamente a situação política na Bolívia, é o que me informa de La Paz amigo que tenho lá. "As coisas não andam nada boas aqui por mais exageradas altitudes. Já se fala em mais um golpe. Até o Lechín anda arredio e calado — o que não é, nunca foi um bom sinal".

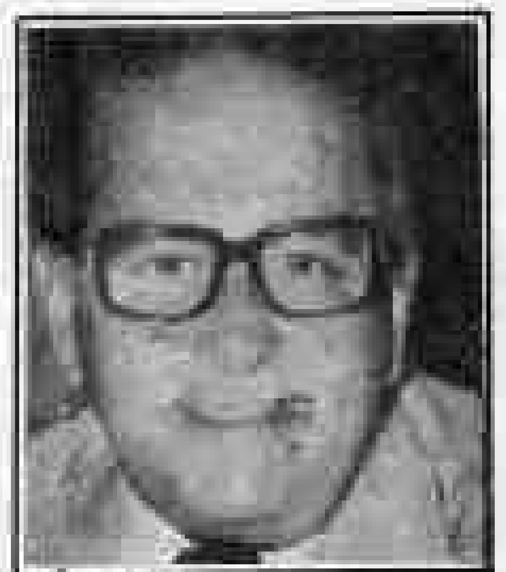
Não sei se foi em 1952 ou 1954 — e aqui me dou conta de como consegui entregar ao Alfredo Machado, da Record, 613 laudas do *Tempo de Contar*, rebuscando na memória cada vez mais esgarçada o que vi e ouvi em quase meio século de idas e vindas, como testemunha ou personagem. Bem, digamos que foi em 1954. Na época, como de hábito, a Bolívia vivia um dos seus curtos períodos de legalidade — tal e qual como vive hoje (e não sei se quando esta nota for publicada, essa legalidade ainda existirá). Naquele tempo, Juan Lechín Oquendo era ao mesmo tempo Vice-Presidente da República e Presidente do Senado. Quis conhecê-lo e entrevistá-lo. Para isso me fechei durante quase uma noite inteira numa das salas da nossa Embaixada em La Paz, e lá fiquei compondo, com a ajuda de um diplomata cujo nome também não lembro ao certo, um longo e minucioso questionário a ser submetido a ele, Lechín.

Encontrei-o no dia seguinte, em seu gabinete. Ele leu e releu as mais de vinte perguntas que eu lhe fazia. Em seguida devolveu-me a papelada, cuja elaboração tanto me havia custado, e falou, na sua voz grave, quase rouca:

— Senhor jornalista, há pouco o que responder. Na verdade, apenas isto: Bolívia não tem solução.

E mais não disse.

SABEDORIA


José Aparecido

De José Aparecido de Oliveira, Governador do Distrito Federal, em entrevista a *Isto É*:

"Eu não gosto de mexer com coisas que não tocam moinho. Mineiro não faz isso".

Outra dele, na mesma entrevista:

"O problema de clareza é que é muito difícil você ver o ângulo com os mesmos olhos e com as mesmas luzes. Há sempre um recho que para você é sombra e para mim é luz."

Cada vez mais sábio, o nosso Zé.

AMPLEXOS

Dois amplexos. O primeiro, para Fernando Segismundo, pelo seu magistral e comovente artigo, na "Tribuna da Imprensa", sobre Alvarus, que acaba de nos deixar. O segundo, para Moacir Werneck de Castro (que definitivamente esqueceu de mim) pelo igualmente brilhante artigo **Cada macaco no seu galho**, publicado no JB de 27 último.

EMOCIONADO...


Clodovil

Dissertando com rara competência a respeito da AIDS, no programa da veneranda e intragável senhora Hebe Camargo, o costureiro Clodovil confessou — olhos úmidos e voz plangente — estar muito emocionado com o crescente alastramento da moléstia no eixo São Paulo-Rio. "Estou realmente muito emocionado. O assunto é seríssimo".

Seríssimo principalmente para ele, faltou dizer.

AMUO E FUGA


Aureliano Chaves

Quer dizer que agora quando o Ministro Aureliano Chaves se encrespa (e como o homem é encrespado!) com algum colega do Ministério ou outra autoridade de qualquer do primeiro e segundo escalões — não tem dúvida, arruma a bagagem e se manda para a sua fazenda, em Minas, onde fica dias a contar seus bois e a cuidar do seu cafezal? Como é que pode? O sr. Aureliano não é funcionário público? Então por que não tem o ponto cortado sempre que, amuado, falta ao serviço?

ESPEREMOS

Pode ser que eu esteja enganado (e daria tudo para estar), mas não acredito que o jovem Presidente Alan García, recém-empossado no Peru, aguente-se por muito tempo em seu posto. Acho que em seu primeiro discurso, o da posse, verdadeira bomba H, deve ter mexido com os nervos, são sensíveis, da CIA e credores. Que a esta hora já devem estar tramando a queda do líder aprista, exasperadamente incômodo e nada adequado à filosofia política de Reagan e das grandes corporações que o sustentam.

Olho em seus generais, Presidente García.

PARABÉNS, PARABÉNS


Guilherme Figueiredo

Finalmente o nosso querido Guilherme Figueiredo assume de fato o posto, que sempre foi seu, aqui na RN. E pelo que se leu na sua colaboração inicial, ele vem com toda corda — quer dizer, com toda a força de sua inconfundível prosa, onde humor, sabedoria e propriedade formam um invejável conjunto.

Parabéns à RN. Parabéns aos leitores da RN. E parabéns ao nosso Mauritonio, que, com suas irresistíveis blandícias, vai aos poucos trazendo para a sua Revista o que de melhor existe por aí em matéria de bem pensar e bem escrever. Excluindo, é claro, o enfadado e claudicante autor desta página.

Caminho da Estante

"Vejo a guerra com as mesmas cores com que vejo minha infância. Confundo o tempo da guerra com o reinado de meu irmão mais velho. Sem dúvida porque foi durante a guerra que meu irmão mais novo morreu; como já disse, o coração cedeu, desistiu. O irmão mais velho, acho que não o vi nem uma vez durante a guerra. Nesse tempo já não me importava saber se estava vivo ou morto. Vejo a guerra exatamente como ela era, espalhando-se por toda a parte, penetrando em tudo, roubando, aprisionando, estando em tudo, misturada, confundindo-se com tudo, presente no corpo, no pensamento, na vigília, no sono, o tempo todo, às voltas com a paixão embriagante de ocupar o território adorável do corpo da mais frágil dos povos vencidos. Isto porque o mal está lá, às portas, contra a pele". — *Marguerite Duras, O Amante, Editora Nova Fronteira*, tradução de *Aulyde Soares Rodrigues*, página 70.

xxx

"Ele (Hitler) não pouparia os judeus alemães, mas teve o cuidado de deixar às massas alemãs a possibilidade de permanecer na ignorância ou de dar a impressão de que não se tratava de algo tão grave. As tarefas de extermínio foram realizadas longe da Alemanha, na mais remota Europa oriental, exatamente lá onde Hitler conseguiria uma maior aprovação local e onde matar já estava na ordem do dia desde o início da guerra. Para o povo alemão declarava-se oficialmente que os judeus haviam sido "transferidos". Chegou-se a ter o cuidado de não conduzi-los diretamente para os campos de extermínio, mas sim reuni-los antes, na medida do possível, no grande gueto da cidade de Theresien, na Boêmia, de onde podiam mandar cartões postais para os parentes, antes de serem por fim conduzidos para Auschwitz". — *Sebastian Haffner, Um [illegible] de Adolf Hitler, Civilização Brasileira*, tradução de Jenaldo Correia, página 129.

xxx

"Cuba e a eventual (e altamente problemática) transição da Nicarágua para o campo soviético não são representativas de uma verdadeira opção alternativa para a América Latina. Expressam apenas trágicas consequências de intempestiva [illegible] exercida pelos Estados Unidos, de sua incontrolada hegemonia na América Central. O campo soviético não é uma opção para a América Latina, onde sociedades de cultura ocidental e sofisticadas aspirações de vida se recusam ao simplismo de um totalitarismo burocrático de coloração asiática. Diversamente do que ocorre com os países do Primeiro Mundo, entretanto, cujos interesses e valores podem ser razoavelmente preservados no âmbito protetivo da NATO, os países da América Latina são ao mesmo tempo membros culturais do Ocidente e membros sócio-econômicos do Terceiro Mundo". — *Hélio Jaguaribe, Reflexões sobre o Atlântico Sul, Editora Paz e Terra*, páginas 31 e 32. (De uma lucidez intensa este pequeno-grande livro de Hélio Jaguaribe. Didático, isento e brilhante).


Lorde Beaverbrook, o homem que deu a Churchill os aviões para vencer Hitler, dá a fórmula.

Como se tornar um Empresário de Sucesso apesar da crise

- **Você está enfrentando dificuldades nas vendas da sua empresa?**
- **Você tem problemas de liquidez?**
- **A situação do momento o torna intranquilo e inseguro?**
- **Pessoalmente, não está alcançando os êxitos que deseja na vida profissional?**

Veja o que tem a lhe dizer **Lord Beaverbrook**, o homem a quem **Winston Churchill** recorreu para dinamizar a indústria aeronáutica inglesa e dar à RAF, em curto prazo, os aviões de que a Inglaterra precisava para vencer (como venceu) o então poderoso **Reich de Hitler.**
O que esse homem mais precisava ter nesse momento era capacidade de vencer crises: crise de recursos financeiros, crise de recursos humanos, crise de confiança. Mas, Lord Beaverbrook era um especialista em sair de situações difíceis.
Max Aitken (mais tarde Lord Beaverbrook) nasceu em condições humildes na província canadense de New Brunswick, não muito distante da fronteira com os Estados Unidos. Hoje, seu nome e sua figura são lembrados por uma extraordinária carreira na vida pública que o levou à fama e à posição de um dos mais influentes homens do mundo.
Desde jovem, ele demonstrava a superioridade das suas chaves do sucesso. Modelando-as e as usando sempre, elas lhe valeram em vida uma colossal fortuna, fama internacional, o grau de cavaleiro e o título de baronete, suntuosas residências em dois continentes, uma fazenda na província de Ontário, no seu país natal, um imponente edifício de escritórios na Fleet Street, em Londres, interesses no valor de milhões de dólares em inúmeros grandes empreendimentos e a propriedade do **Daily Express**, jornal londrino que alcançou uma das maiores circulações do mundo. Mesmo um leitor que conheça bem o caráter de Lord Beaverbrook, os sucessos por ele alcançados em termos de bens físicos adquiridos e de outras realizações materiais no decorrer de sua vida, ficará surpreendido com o que este livro revela, que permite medir a real estatura do homem e sua capacidade humana, fatores que lhe possibilitaram registrar êxitos verdadeiramente espetaculares quando assumiu o Ministério de Aeronáutica do gabinete de guerra da Inglaterra, no momento em que aquele país atravessava a hora mais sombria de sua história. Então a figura humana do antigo jovem canadense, agora transformado num líder mundial, agigantou-se mais ainda e cobriu-se de honra e glórias duradouras. Lord Beaverbrook é, portanto, um homem em posição excepcional para apontar a qualquer pessoa a trilha a seguir no sentido de se tornar um vitorioso, sejam quais forem as circunstâncias. E esse caminho que ele aponta, com rara clareza, em **As 3 Chaves do Sucesso.**

Depoimento de L.M.P., empresário carioca:
"Eu vinha enfrentando muitas dificuldades na minha empresa. As vendas não caminhavam nos níveis que desejava. Os custos aumentavam em níveis que eu julgava insuportáveis. Nas renovações das operações bancárias, desesperavam-me as taxas de juros e a liquidez dos meus títulos era a pior possível. Todos diziam: é a crise. Um dia um amigo ofereceu-me o livro de **Lord Beaverbrook**, intitulado **"As 3 Chaves do Sucesso"**. De início, julguei que não deveria ler. Que história seria essa de "As 3 Chaves do Sucesso". Parecia coisa para garoto de 18 anos que queria tentar a vida. Mas decidi pela leitura, diante do porte do autor. Afinal, quem escrevia era nada menos que **Lord Beaverbrook**, o homem que deu a **Churchill** os aviões que a Inglaterra precisava para vencer o poderoso III Reich. E o prefácio era de **Joseph Kennedy**, pai do ex-Presidente Kennedy, e embaixador dos Estados Unidos, na Inglaterra à época.
Comecei a ler e fiquei fascinado. Vi que Lord Beaverbrook tinha passado por problemas tão ou mais graves que os que eu vinha enfrentando e analisei como ele os solucionou. Realmente, ao longo de uma experiência de vida dinâmica e vitoriosa, ele sintetizou sua fórmula de sucesso em 3 pontos que denominou **"As 3 Chaves do Sucesso"**. Solucionei, com êxito, os meus problemas profissionais, repus a empresa no caminho do sucesso, fiz aumentar as vendas, melhorei a liquidez, deixei de descontar títulos e hoje tenho completo domínio sobre a minha empresa e sobre todas as situações que me aparecem.
Seja você um grande, médio ou pequeno empresário; um profissional liberal, diretor ou gerente de empresa, recomendo-lhe este livro formidável. **São apenas 118 páginas**, mas você receberá uma verdadeira aula sobre a solução de problemas, dadas por um autêntico professor na arte de resolvê-los.
Como eu, tenho certeza de que você também vai ler **"As 3 Chaves do Sucesso"** muitas vezes. A leitura é agradável e fascinante. E vai aplicar essas chaves em inúmeras situações da sua vida."

Garantia
Caso a mensagem de Lord Beaverbrook não corresponda completamente à sua expectativa, devolva-nos a obra antes de 3 meses, que nos comprometemos a reembolsar-lhe com um cheque no valor de Cr$ 78.000. Este cheque lhe será enviado no mais tardar 5 dias após termos recebido a devolução da obra. Isto sem nenhuma condição, nem pergunta.
Para receber basta remeter este pedido para:

DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL
Caixa Postal - 2424 -
Rio de Janeiro.
Amigos, gostaria de receber o livro de Lord Beaverbrook, **"As 3 Chaves do Sucesso"**, de acordo com a indicação abaixo:
☐ A Vista - Estou anexando cheque (não é necessário ser visado nem pagável no Rio, apenas nominativo) ou vale postal (pagável na agência central dos Correios do Rio de Janeiro) no valor de Cr$ 78.000, já incluídas as despesas postais.
☐ Pelo Reembolso postal - Pagarei ao retirar o volume no Correio o valor de Cr$ 85.000, mais as despesas postais.
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado .... CEP ....

NOTA - A tiragem é limitada. No caso de se esgotar, atenderemos preferencialmente os pedidos acompanhados **de pagamento prévio.**

ZACARIAS

Estamos em Cuiabá

Revista NACIONAL está dentro de O ESTADO DE MATO GROSSO



A partir de hoje, a REVISTA NACIONAL ganha um novo contingente de leitores do Centro-Oeste do país. Estamos circulando, juntamente com o grande matutino de Cuiabá, *O Estado de Mato Grosso*, sempre aos domingos.

A chegada da REVISTA NACIONAL a Cuiabá dá uma grande alegria à nossa equipe porque fechamos a cobertura de todo o Centro-Oeste do país e, também, porque acompanhamos *O Estado de Mato Grosso* na semana que antecede ao 46.º aniversário desse grande matutino, no próximo dia 27. Com efeito, ***O Estado*** foi fundado em 27 de agosto de 1939 pelo jornalista Archimedes Pereira Lima, ainda vivo e forte, ora exercendo atividades empresariais na capital de Mato Grosso. Desde sua fundação até hoje – quando é impresso em modernas máquinas em *offset*, ***O Estado de Mato Grosso*** se impôs à opinião pública. É o jornal mais antigo de seu Estado e a empresa mais consolidada no gênero, com uma clientela da mais alta qualidade. Sua circulação atinge a todo o Estado. No próximo dia 27 em ampla edição especial, ***O Estado*** vai mostrar sua história ao longo de seus 46 anos de existência, num trabalho de sua excelente equipe de jornalistas, dirigida pelo jornalista Aristone Luiz Pereira.

Quando inauguraremos a revista como companheira dominical de *O Estado de Mato Grosso*, estamos certos de que daremos grandes alegrias aos novos leitores e de que contribuiremos com uma significativa parcela para a expansão cada vez maior do grande matutino de Cuiabá.

ditos e não ditos

ALTENIR RODRIGUES

"Meu passado é meu aval para o futuro" (Paulo Maluf).

§ [illegible]

***

"Sou muito franco. Para meu gosto tem esquerdista demais no Governo" (Antônio Carlos Magalhães).

§ [illegible]

***

"O Brasil ainda não experimentou o capitalismo, está longe do socialismo, é uma democracia relativa e sem resíduos ditatoriais" (Flávio Rangel).

§ [illegible]

***

"Hitler deve estar dando gargalhadas ao saber que os judeus estão fazendo exatamente o que ele fez" (Pedro Almério de Albuquerque).

§ [illegible]

***

"São imorais o empreguismo, a compra de votos e o dinheiro usado para influir nos destinos da Nação" (Dom Aloísio Lorscheider).

§ [illegible]

sem comentário

"Sei que a pressão e a tentativa de veto dos que têm o controle dos recursos econômicos são terríveis. Nos estertores do regime autoritário, dele tentaram se dissociar aos olhos da opinião pública. Infiltraram-se em nossas fileiras, perseguindo a nossa direção. Recorreram ao ardil e fomentaram a fraude. Estão sempre a postos, para o uso da violência".

Jarbas Vasconcelos, deputado federal e candidato a Prefeito do Recife pelo PSB.

o leitor

"Estou solidária com o comentário sobre o "médico" Harry Shibata. Causa repugnância, sim, passar os olhos nos jornais e ver referências sobre os laudos mentirosos que ele emitia sobre as mortes por tortura nas dependências do DOI-CODI de São Paulo. Mas o que mais me revolta é o Conselho Nacional de Medicina ter absolvido esse indivíduo depois de o Conselho Regional de Medicina de São Paulo ter cassado o seu registro de "médico". Foi uma decisão muito triste, mais triste do que a do Exército ao lhe condecorar com a Medalha do Pacificador "por bons serviços prestados à Pátria". O Exército ter feito isso a gente entende, porque aquele não era o Exército do povo brasileiro, mas de meia dúzia de generais. Mas o Conselho Nacional de Medicina ter tomado aquela atitude é imperdoável, porque é uma entidade autônoma, de figuras ilustres. Espero que os ares da Nova República soprem pra longe o diploma desse "médico".

(Francisco Avelino do Couto, médico, Rio de Janeiro)

tenho dito

§ O Partido Socialista Brasileiro mal renasce e já está ameaçado de racha em São Paulo: sua direção nacional está com a candidatura de Fernando Henrique Cardoso pelo PMDB e a estadual apoia o candidato do PT, deputado Eduardo Suplicy. A direita continua unida, a esquerda não.

§ A preferência dos paulistas, pelas pesquisas, está entre Jânio Quadros (30 por cento) e Fernando Henrique Cardoso (21 por cento). [illegible]

§ O Governo da China [illegible] 1 bilhão 500 milhões de dólares. É o regime capitalista que chega a todo vapor à terra de Mao, sem atender nem tirar nada do que realmente é.

§ De 19 a 30 em Bauru, São Paulo, realizar-se-á um dos mais famosos seminários de [illegible] da Universidade de Bauru. [illegible] Dr. Waldyr [illegible]. O Rio será representado pelos doutores [illegible].

§ Mais uma vez vem prolongar o [illegible] a Comissão de Notáveis da Constituição. Agora é a vez do presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter: "Seria perigoso que esta Comissão presumisse o trabalho da Constituinte, já que isso seria violar o próprio processo democrático", criticou ele.

§ Luís Inácio Lula da Silva, que voltou recentemente de Cuba: "o Brasil não pode e não deve pagar a dívida externa". [illegible] Confederação Sindical dos Trabalhadores da América Latina, realizada em Havana.

§ O Mobral, que nasceu no Governo Costa e Silva, prometendo acabar com o analfabetismo no Brasil, chega aos 18 anos sem poder esconder essa verdade: cresceu o número de analfabetos entre nós, principalmente no Nordeste.





"Não se deve dar peixe ao homem. O melhor é ensiná-lo a pescar."

BANERJ segue um caminho sem volta:

Todo apoio às pequenas e médias empresas

ALBERTO NUNES

O BANERJ é, hoje, efetivamente, o banco das micro, pequenas e médias empresas do Estado do Rio de Janeiro. E este é um caminho que não tem volta, como afirma o seu presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho. E não poderia ser de outra forma. Afinal de contas, as micro, pequenas e médias empresas são responsáveis por 99,5 por cento das atividades econômicas nos setores da indústria, comércio e serviços do Estado (micros 89, pequenas 9,4 e médias 1,1). Essa significativa posição representa a absorção de 77,4 por cento do pessoal empregado (micros 32,4, pequenas 26,6 e médias 18,4) além de uma participação no faturamento global de 74 por cento (micros 15, pequenas 30,4 e médias 28,6).

Essa filosofia do BANERJ não foi escolhida por acaso. Ela está em perfeita consonância com o que preconiza o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro para o período 1984/1987, que no seu capítulo Indústria e Comércio determina o fortalecimento das micro, pequenas e médias empresas. Esse fortalecimento, porém, não poderia ser concretizado sem o estabelecimento de um Programa de Apoio, visando, basicamente, proporcionar oportunidade de acesso a novos mercados para tão importante segmento da economia do Estado. E é esse programa que o BANERJ vem pondo em execução, em conjunto com outros órgãos da administração estadual (Secretaria de Indústria, Comércio e Tecnologia, Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro — CODIN, Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro S/A — BD-Rio, Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa — CEAG-Rio) e principalmente com a participação ativa de entidades de classe como a Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa — FLUPEME, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro — FIRJAN e Associações comerciais e industriais dos municípios fluminenses.

FEIRAS E EXPOSIÇÕES

Um dos projetos do Programa de Apoio à Pequena e Média Empresa é fazer com que elas participem das principais Feiras e Exposições no eixo Rio-São Paulo, expondo e vendendo seus produtos. Essa participação é bancada 50 por cento pelo BANERJ e o restante é financiado, além do fornecimento de capital de giro para atendimento das encomendas.

Dentro desse esquema, 20 pequenos empresários participaram da Couromoda, em São Paulo, de 7 a 11 de janeiro; 50 pequenas empresas compareceram à Feira de Moda — Coleção Outono-Inverno, no Hotel Nacional, Rio, de 5 a 8 de março; outras 50 empresas tomaram parte da I Feira Eletro-Mecânica no RJ, Mecânica-Rio, promovida pelo BANERJ em convênio com o Sindicato de Material Eletro-Mecânico do Rio de Janeiro, realizada no Riocentro, de 28 de maio a 1.º de junho; 23 empresas de confecção infantil participaram da FENIT, em São Paulo. Essas empresas informaram ao BANERJ, através de carta, terem faturado 5 bilhões de cruzeiros, o que lhes permitiu a criação de novos empregos, expansão de atividades e compra de novos equipamentos; de 25 a 28 de junho, 230 micro empresários tomaram parte da IV FEMICRO — Feira da Micro-Empresa, em Nova Friburgo, realizada pelo CEAG-Rio, patrocinada pelo BANERJ e com apoio do BD-Rio e da FLUPEME, que contou com a visita de cerca de 60 mil pessoas e rendeu um faturamento de mais de 6 bilhões de cruzeiros; de 30 de julho a 3 de agosto último chegou a vez de outras 70 pequenas empresas participarem da Feira da Moda — Coleção Verão, no Hotel Nacional; para o próximo mês de setembro, de 26 a 29, está prevista a realização da nova FEMICRO, em Campos, com a participação de grande número de micro-empresas; em outubro, de 7 a 10, 60 pequenas empresas estarão participando da I Feira de Plástico do Rio de Janeiro, promovida pelo BANERJ em convênio com o Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro, e o apoio de outros órgãos da administração estadual; ainda em outubro, de 14 a 19, será realizada a Riomar-85, no Museu de Arte Moderna, promovida pelo BANERJ em convênio com a FIRJAN e o Sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval — SINAVAL.

CARAVANAS DE NEGÓCIOS

As tradicionais caravanas que desde os primórdios da história do mundo se deslocavam de lugar para lugar para negociar seus produtos, tem uma versão moderna no **Projeto Caravana de Negócios**, promovido pela FLUPEME e pelo BANERJ, com a participação do CEBRAE, CEAG-Rio, BD-Rio e CODIN. Trata-se da formação de grupos de empresários de todos os setores da economia estadual, que se reúnem num determinado local para negócios e troca de informações. A experiência, iniciada em outubro de 1984, em Campos, agradou plenamente. Hoje, as Caravanas de Negócios FLUPEME-BANERJ se constituem numa alternativa fácil, criativa, descomplicada e de baixo custo para a geração de novos negócios.

Realizadas em um dia, a cada dois meses, e em regiões diferentes, elas objetivam oportunidades de compra e venda de produtos e serviços de empresas do Estado no mercado interno. Além dos órgãos estaduais envolvidos na promoção, destacam-se também as participações das associações comerciais e industriais dos municípios onde essas reuniões se realizam. Essas caravanas têm como objetivos principais o estímulo aos negócios realizados diretamente entre empresários do Estado do Rio de Janeiro; difusão da importância do segmento de micro, pequena e média empresa; divulgação de produtos e serviços disponíveis no mercado fluminense; e redução da evasão de recursos, pela compra e venda de produtos e serviços no próprio Estado.

Qualquer empresa pode participar das **Caravanas de Negócios**. As inscrições são feitas na FLUPEME e incluem transporte do Rio de Janeiro para o local do encontro e almoço. Os locais são escolhidos pela comunidade empresarial e oferecem condições simples e sem complicações para a exposição de produtos e serviços. A divulgação das Caravanas é feita pelas gerentes do BANERJ, pela imprensa e através de correspondência às associações comerciais e industriais dos municípios. Essa divulgação é complementada por faixas e cartazes. Para uma experiência simples que deu certo, um **slogan** também simples: **A Caravana passa. Os negócios ficam.**

O acerto da medida pode ser comprovado pelo sempre crescente número de participantes. Este ano, por exemplo, a Caravana da Região dos Lagos, no dia 20 de março, reuniu 200 empresários. No dia 29 de maio, em Petrópolis, compareceram 400 empresários; no dia 17 de julho, em Nova Friburgo, congregando toda a região serrana, mais de mil empresários estiveram presentes. A FLUPEME e o BANERJ estão preparando, agora, a Caravana do Vale do Paraíba, a ser realizada em Resende, no próximo dia 28. No dia 23 de outubro será vez da região norte-fluminense.

"ESTAMOS AQUI"

O Programa **Estamos Aqui** tem como finalidade oferecer recursos e assistência gerencial aos pequenos e médios empresários do Estado. A realização do projeto é do BD-Rio e conta com o apoio do BANERJ, do CEAG e da FLUPEME. Os recursos são provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES (Pronimo e PDC) e são oferecidos aos pequenos e médios empresários através de uma equipe do BD-Rio. No primeiro semestre deste ano, foram beneficiados empresários dos municípios de Nova Iguaçu, Niterói, São João de Meriti, Caxias, Três Rios, Paraíba do Sul, Itaperuna, Barra Mansa, Resende, Volta Redonda, Rio Claro, Valença, Rio das Flores, Barra do Piraí, Mendes e Paulo de Frontin. O atendimento do segundo semestre está sendo programado.

Mas não é só isso. Em convênio com o CEAG, o BANERJ está realizando, desde junho, cursos de treinamento gerencial envolvendo marketing, tecnologia, contabilidade e outros assuntos, para 1.000 pequenos e médios empresários fluminenses. Recentemente, o BANERJ editou o Manual da Microempresa, trabalho realizado pelo Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa — CEBRAE, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio — MIC e executor das diretrizes do Conselho de Desenvolvimento das Micro, Pequena e Média Empresas — COMPEME, de acordo com o Programa Nacional de Desburocratização. O Manual contém toda a legislação, além de perguntas, respostas e interpretações. Estão sendo distribuídos 70 mil exemplares.

TREINAMENTO E APOIO

O Programa de Apoio à Pequena e Média Empresa é levado muito a sério pelo BANERJ. Para tanto, o banco mantém um permanente treinamento do seu pessoal. No primeiro semestre deste ano, por exemplo, 300 gerentes foram treinados para um perfeito conhecimento do Sistema Estadual de Apoio à Pequena e Média empresa e à maneira de [illegible] do empresário. Esse treinamento [illegible] noções sobre a economia do Estado.

A presidência do BANERJ estima que, durante este ano de 1985, estejam envolvidas no Programa pelo menos 10 mil pequenas e médias empresas, com um movimento de negócios superior a 100 bilhões de cruzeiros, abrangendo todos os 64 municípios fluminenses.

Para dinamizar esse Sistema de Apoio, o BANERJ investe mais de 3 bilhões de cruzeiros. Como o retorno previsto é da ordem de 100 bilhões, a direção do banco está convencida da importância do Programa, cujos resultados se refletirão na arrecadação do ICM, criação de novos empregos e geração de novos negócios.

Agora, o micro, pequeno e médio empresário [illegible] que podem contar com o estabelecimento de crédito oficial do Estado. E que o lema do banco é mesmo pra valer: BANERJ ESTÁ ONDE ESTÁ VOCÊ.



A foto mostra um aspecto da Caravana realizada no último dia 17 de julho, no Shopping [illegible] de Nova Friburgo.

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

Um brasileiro chamado Hélio Beltrão



Hélio Beltrão: sempre atual porque está acima do tempo e da moda

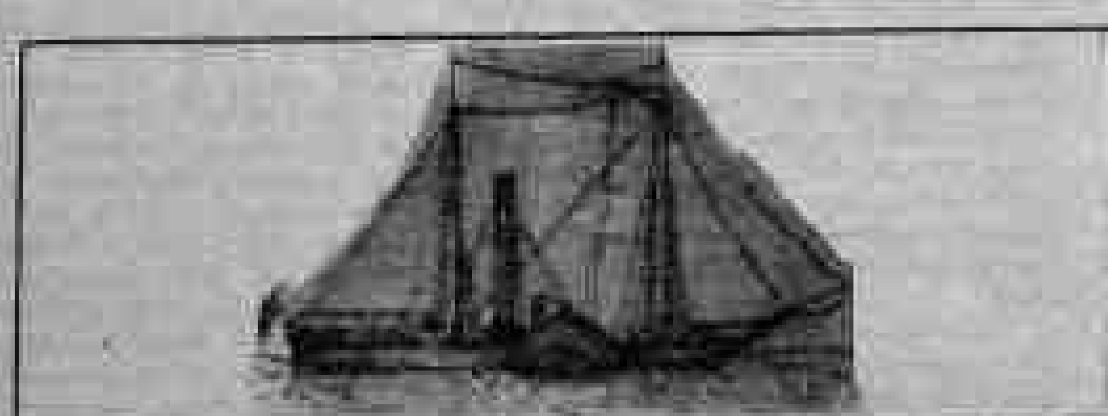
Como José [illegible], o insubstituível, [illegible] uma admiração sem [illegible] e parágrafos por um certo brasileiro chamado Hélio Beltrão. Uma noite, em casa de Hélio Fernandes, que recebia Tancredo Neves à sombra de um jardim de mil [illegible], [illegible] ao seu lado, em mangas de camisa, de jardim, o ex-governador das Gerais, praticamente eleito presidente da República. A conversa, que Paulo [illegible] registrou em sua bem formada e bem [illegible] coluna da Tribuna da Imprensa, começou por assuntos de letras redondas — a atualidade de Guimarães Rosa e de Afonso Arinos de Melo Franco — até cair nos braços da administração e da política, ocasião em que o construtor da Nova República fez desfilar, perante meus ouvidos, os brasileiros que poderiam, em seu julgamento, empurrar a Nação para o ano 2 mil. E quando chegou o nome de Hélio Beltrão, Tancredo comentou naquele seu jeito intransferível de mineiro de São João del Rey:

Vale por um ministério inteiro. É a competência sem fissuras, a lucidez sem férias.

Esse retratinho em 3 x 4 de Hélio Beltrão, assinado por um dos maiores brasileiros do século, devia urgentemente ser tombado pelo Patrimônio Histórico e colocado na galeria dos brasileiros acima do tempo e da moda: de Mauá a JK.

••

Por isso mesmo, toda vez que cruzo com essa competência e essa simplicidade, na rua ou nas cerimônias, tiro o meu imaginário chapéu como prova de respeito e admiração. E de esperança. Porque de esperança em brasileiros como Hélio Beltrão é que vive e avança o Brasil.



A TRAVESSIA

Quase no fim a primeira edição de *Travessia Niterói-Rio*, livro de Marilene dos Reis e Kátia de Araújo. Pequeno e bom. Uma fascinante história que começa com a Companhia Ferry de 1862 até as modernas barcas de 2 mil passageiros dos dias de hoje. Um dos primeiros navegantes da Ferry foi o imbatível e sempre novo Jota Efegê.

UM PERITO EM PERDA DE TEMPO



Di Cavalcanti

Emiliano era o seu nome e Di Cavalcanti sua glória. Ao fim de uma bem [illegible] existência, ao dobrar a esquina dos oitenta, um dos seus grandes prazeres era perder tempo. De fato, em perda de tempo era campeão nacional e até internacional, com diplomas registrados em França ou em Porto das Caixas. Saía de casa com planejamentos rígidos e [illegible], como as determinações do FMI. Dizia, afundado nas calças largas:

— Vou fazer uma visita ao Jota Efegê, que mora ali pertinho.

Ao botar o pé na soleira da porta, dava de [illegible] com um [illegible] que tinha [illegible] o [illegible] de um porre em Paris ou nas [illegible] de um tango argentino em Buenos Aires. E era aquela [illegible] de abraços:

— Seu Di, que prazer!

— É Di:

— O prazer é meu e dele não abro mão, amigo velho!

Di Cavalcanti, [illegible] mestre de tintas, estava perdido. O bom Emiliano, boêmio [illegible], soltava as velas para [illegible] duras e longas navegações sem rumo, sem pai nem mãe. O navio de Emiliano — por inteiro Emiliano Cavalcanti de Albuquerque e Melo — podia viajar para a Inglaterra ou para a China. Mas [illegible] um gole de chope no Cordeiro. Municipalmente.

LEON ELIACHAR

Crimes & castigos

NO MUNDO do crime todo homem tem seu preço e alguns dão até troco.

ALIBI é uma prova de que o cara estava em outro lugar na hora em que cometeu o crime.

SUSPEITO com fotografia em jornal é criminoso pro resto da vida.

Distrito Policial é o lugar onde todo mundo se queixa, inclusive o delegado.

HABEAS CORPUS é a garantia que a lei dá ao indivíduo de tirar o corpo fora.

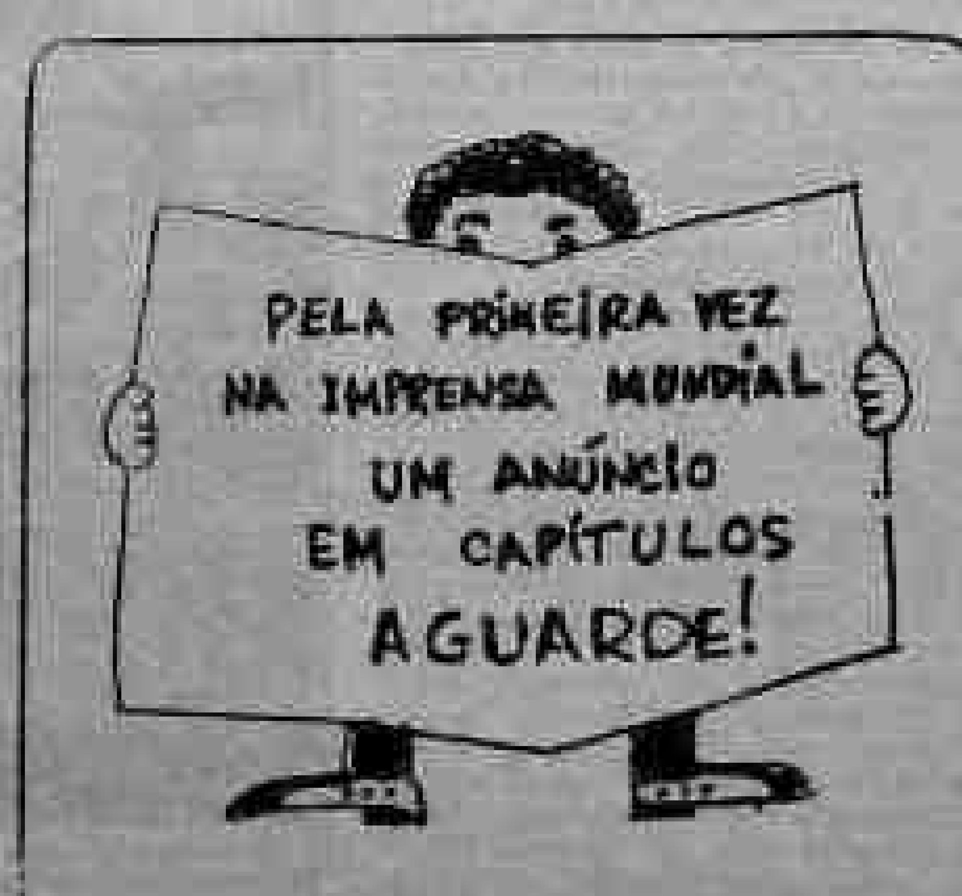
NA SOLITÁRIA se conclui: antes só do que mal acompanhado.

A PRISÃO especial é concedida a um criminoso de melhor qualidade.

A Pena de Morte foi inventada para ser abolida.

CRIME PERFEITO é aquele que os detetives desistem de investigar.

A INJUSTIÇA da prisão perpétua é que os jovens cumprem uma pena maior do que os velhos.



Federação Nacional dos Jornalistas solidariza-se com jornalistas sergipanos

"A Federação Nacional dos Jornalistas expressa a sua irrestrita solidariedade aos Jornalistas sergipanos, que, através do seu sindicato, vêm denunciando a inescrupulosa manipulação a que estão sendo submetidos os órgãos de informação locais.

Como profissionais, não podemos aceitar passivamente a utilização dos meios de comunicação para a simples veiculação de intrigas e matérias de exclusivo interesse de facções políticas.

O que se passa em Sergipe não é apenas um acinte à consciência democrática dos brasileiros. Trata-se de um claro atentado à liberdade que a comunidade tem de ser corretamente informada. A Federação Nacional dos Jornalistas acha que quem coloca acima do interesse público seus interesses particulares, não reúne condições para exercer uma concessão de tão largo alcance social como a que permite a exploração de canais de televisão.

Os fatos ocorridos em Sergipe, lamentáveis sob todos os aspectos, certamente vão servir à reflexão da nossa categoria, que justamente agora discute a definição de uma política democrática de comunicação.

Mais que nunca estamos convencidos da necessidade de se estabelecer critérios democráticos para a concessão de canais de emissoras de rádio e televisão. Na Nova República não podemos jamais admitir que um privilegiado detentor de uma concessão pública, assumindo a postura de ditador, determine e discrimine ao seu bel prazer o que a comunidade deve ouvir, ler ou assistir."

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Audálio Dantas — Presidente



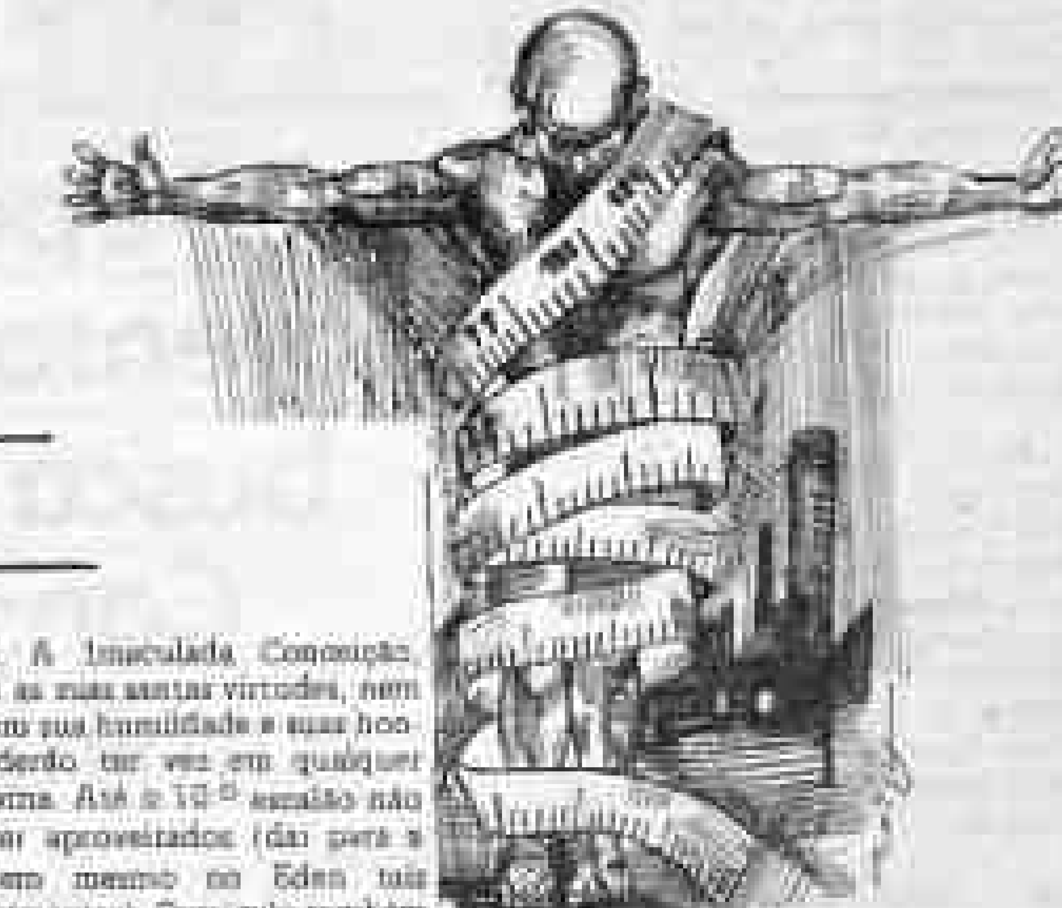
UMA REFORMA AGRÁRIA DEMOCRÁTICA COMEÇA PELO DEBATE.

O Governo do Estado do Pará dá todo
o seu apoio à iniciativa do Dr. Nelson Ribeiro,
Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário,
de lançar a sua Proposta de um Plano Nacional da
Reforma Agrária, estimulando um amplo debate
nacional para fixar suas bases.
É assim que se pratica
a Democracia.

Governo ★ JaderBarbalho

BRASILIA

Expedicto Quintas



Ministério competente

A ironia é de primeira e serve para ocupar longos papos, por muito tempo, nas formulações que enseja. Formar um ministério competente para dar ordem e colocar em dia os problemas do Reino dos Céus. Imagine-se o fastio de Jesus Cristo ao percorrer a lista de ministeriáveis onde avultam nomes da maior qualificação, todos eles provados e testados nos ofícios onde a dificuldade não é obstáculo e nem a preparação pode ser discutida.

A política por lá não pode ser extremada. Nem à esquerda e nem à direita. O centro, pelo conforto e pela garantia do equilíbrio, é a grande via dupla para o tráfego do ir-e-vir, formando a larga avenida de acesso ao Poder Supremo para compor a hierarquia superior no gerenciamento dos páramos celestiais. Pela Carta Magna do Céu, o Governo tem que ser democrata. Não fora Cristo o maior arauto das liberdades públicas e o defensor indormido dos pobres e dos doentes. Também o nepotismo está eliminado. A Imaculada Conceição, com todas as suas santas virtudes, nem S. José, com sua humildade e suas honrarias, poderão ter vez em qualquer função divina. Até o 10.º escalão não poderão ser aproveitados (dão para a frente, nem mesmo no Éden tais DAS são estranhos). Currículo também é dispensável. Todos os santos, de todas as idades e procedências, sabem que o *Chefe* conhece todos os postulantes. Por isso mesmo não adiantaria fazer constar qualificações inexistentes ou experiências anteriores que jamais foram vividas, como é de balato — aliás muito bem sucedido — de algumas ditas democracias desse nosso alagado vale de lágrimas. Os últimos despachos da *Cloud Telegraph* e da *Angel Press* — até lá em cima o imperialismo prevalece — dão conta de que a agitação é grande e graves desentendimentos entre conhecidas lideranças estão ameaçando a paz na imensa Nação dos Sonhos. São Paulo (o dos coríntios e não dos corintianos), São Pedro, Santo Agostinho e São Tomás de Aquino estão em dissidência aberta. São Tomé está na UTI.

Pelo visto o problema é universal. Onde entra a luta pelo poder a divisão é a primeira operação para conquistá-lo.

Aqui na terra, apesar das excelências dos nomes já cadastrados pela opinião pública e pelos serviços prestados, muitos São Belarmino, São Torquato, Santa Trifosa e outros menos chegados aos verbetes mais gordos das enciclopédias iconográficas são os escolhidos.

Moral da história: até no céu seria difícil formar um Ministério Competente.

PASSAPORTE PARA A GLÓRIA

O passaporte para os candidatos ao Palácio do Planalto em 88 vai ser carimbado nos tronos ou nos túmulos que se erguerão pelo juntar dos votos apurados nas eleições municipais de novembro próximo. Os de primeira classe para os presidenciáveis e os de serviço para os governamentáveis terão validade somente para aqueles que testarem prestígio, fazendo as honras do poder que exercem, consagrando seus candidatos. São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Fortaleza serão pontos tangentes para as culminâncias da Presidência e da Vice-Presidência. Quem não conseguir eleger seus indicados pode cancelar a viagem para Brasília nas escalas horárias com passagem de ida para as seduções do poder nos aviões da carreira em trânsito em 1988.

SACO SEM FUNDO

Os *royalties* calculados sobre a produção de petróleo extraído da plataforma continental está encontrando complicadores nas mesas de estudo de Brasília. Sendo terreno de domínio federal e estando os poços afastados da Costa, muitos deles a quase 200 Km de distância, o questionamento maior abre uma perspectiva de uma divisão por todos os Estados e Municípios da quantia levantada no cálculo a ser efetivado. É mais político e mais defensável essa opção. Afinal de contas o Município de Campos e o Rio de Janeiro ficariam nadando em recursos fartos e de utilização indiscriminada com aplicações a fundo perdido no saco sem fundos da rubrica "diversos". Afinal de contas a Nova República tem critérios.

EFICIÊNCIA

Os mesmos quadros policiais, com seus comandos reformados por completo, da Polícia da Capital da República, desvendou em menos de 48 horas um crime horrendo envolvendo um débil mental e uma criança de pouco mais de 7 anos. Uma ação rápida e competente levantou as pistas chegando à autoria de forma exfuziante. Dentro da mesma dinâmica de trabalho foi desvendado o mistério da morte do jornalista Mário Eugênio. Também o sacrifício de Ana Lídia pode ter a sua trama revelada.

A liderança e o espírito público de José Aparecido estão contagiando todos os setores do Governo do Distrito Federal. Em cada episódio complicado o político mineiro mata a cobra e mostra o pau.

RADAR

ECO 1 — Começou a guerra das empresas especializadas em apontar os favoritos do público para o próximo pleito, em disputa das prefeituras das capitais. A pressa política abriu um caminho que pode impedir nomes cansados a surgir figuras cuidadas pelos traços que habitam os fundos do arquivo da memória nacional. Afinal, manchetes ainda ajudam a formar opinião e a influenciar decisões. E o índice constitui o grosso do elenco dos eleitores. A desconfiança não fere nem a democracia. Nem a massificação.

ECO 2 — Está o orçamento da União, em sua versão para 1986, entrando no prelo em Brasília. Há quem fale em novidades, fazendo reverter todos os setores autoritários que reduziram a nossa lei de meios a um manual de facilitário, onde se aprende de tudo, com um breve apêndice em corpo miúdo e borrado, nos últimos esquadros da diagramação orçamentária, mostrando como se deve aplicar corretamente os recursos públicos. Com probidade e responsabilidade. Está tão disfarçado que quase ninguém dá-se conta.

ECO 3 — Segundo um jornal da Capital da República, o INCRA inaugurou uma nova modalidade no relacionamento entre inquilinos e proprietários, pouco usual na administração pública. O pagamento adiantado de aluguéis. A Sede do Ministério da Reforma Agrária já está locada. O contrato de aluguel foi assinado em julho, com o pagamento adiantado por um trimestre. Mais de Cr$ 350 milhões para serem multiplicados no Open.

ECO 4 — A questão dos jetons devidos aos parlamentares que não comparecem aos trabalhos legislativos, transcende dos imperativos constitucionais, que são taxativos para negá-los, para se situar numa questão moral que não pode e nem deve ser relegada. Um vício antigo da Velha República e de suas velhíssimas artimanhas é que a Nova República não pode tolerar. Afinal ela é majoritária em ambas as casas do Congresso bem como na esmagadora maioria das casas legislativas estaduais e municipais.

ECO 5 — Foi fácil a escolha dos primeiros 50 por cento dos notáveis que vão integrar a Comissão da Constituinte. Os 25 por cento seguintes apresentaram algumas dificuldades superadas diante de uma análise mais detalhada. O só apertou nos penúltimos 20 por cento. Agora para os restantes 5 por cento a briga será de foice no escuro. Muito mais pela vaidade do que pela competência.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

ELEIÇÃO NO CLUBE MILITAR

Preparam-se, desde já, o Clube Militar para a sucessão do seu atual presidente, general Tasso Vilar de Aquino. A eleição só vai ocorrer em abril do próximo ano, mas já está despertando muita curiosidade nos círculos políticos e castrenses do País, sobretudo depois da instalação da Nova República.

O general Tasso não disputará a reeleição, não se conhecendo até agora quem os seus partidários desejam ver no seu lugar à frente da histórica entidade.

O nome do general Euclides Figueiredo — ainda na ativa e mesmo no comando da Escola Superior de Guerra, que andou recentemente às turras com o Governo Sarney — estaria cotado, embora o general não simpatize com essa indicação do seu nome no centro de tão decidida disputa.

O candidato certo dos militares da Nova República, entretanto, já está escolhido: trata-se do general Andrada Serpa, nacionalista convicto, sobretudo adversário da República Velha, que conta com apoio tanto na "direita" como na "esquerda".

Serpa era um dos preferidos do falecido presidente Tancredo Neves para ministro do Exército.

Fazendeiro em Barbacena, ele já deu início à sua campanha, que promete ser das mais animadas — agora que a democracia voltou de vez no Brasil. É também amigo pessoal do ministro Leônidas Pires, que substituiu o general Walter Pires de Carvalho, com quem Serpa não tinha muita afinidade.

BATISMO COLETIVO

Um dos chefes políticos mais poderosos do Ceará, o ex-governador e atual vice-governador Adauto Bezerra, foi, certa vez — narra o historiador Abelardo Montenegro — escolhido para ser padrinho de 93 crianças no município de Jaguaribe, por sinal, terra da família Távora (a nem o senador Virgílio Távora conseguiu apadrinhar tanto menino na região como o seu colega do sul do Ceará).

Foram — conta o mesmo Abelardo Montenegro — "batizadas apenas 72 das 93 crianças por falta de velas". Mas, mesmo as "pagãs", levaram para casa as lembranças que enchiam uma "perua" do candidato Adauto: fraldas, chupetas, roupas, lençóis e mamadeiras".

SAIU-SE BEM

Estremecido com o Planalto, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, ficou quase um mês ausente de Brasília, despachando em Minas.

Solidário com Aureliano, desapareceu, também de circulação o secretário geral do Ministério, Paulo Richer, sobrinho de dona Neusa Brizola.

Coube, então, ao chefe de gabinete, Japi Magalhães, fazer o Ministério funcionar durante todo tempo da ausência do seu titular legítimo.

Japi saiu-se bem da experiência.

LIÇÃO

Uma inesquecível lição do não menos inesquecível senador Alberto Pasqualini, um dos fundadores do PTB e duas vezes derrotado para o Governo do Rio Grande do Sul: "Os governos agem sobre os efeitos e não sobre as causas do processo inflacionário. Ao invés de remédios, há promessas de panacéias que rendem votos. A crescente insatisfação popular gera politicamente a demagogia e esta cria e alimenta os demagogos. A demagogia é a inflação no campo político. No campo econômico, a inflação avilta a moeda. No campo político, a demagogia deforma os valores".

A FOTO DO FATO



Os governadores de Rondônia (Ângelo Angelin, à esquerda), do Acre (Nabor Jr., entregando documento) e do Mato Grosso (Júlio Campos) fizeram chegar às mãos do Presidente José Sarney, uma moção subscrita pelos seis governadores da Amazônia Ocidental pedindo a liberação das verbas dos projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e aprovação do orçamento de 3 trilhões e 100 bilhões para 1986 e necessários à ação do órgão na área.

Sem essas liberações, a SUDAM estará em sérias dificuldades para atender aos compromissos já assumidos com os projetos aprovados. O resultado da reunião da SUDAM em Rio Branco, no Acre, além da nova linha de ação a ser adotada pelo órgão, reforçou a unidade dos governadores da Amazônia Ocidental em torno de seus problemas comuns. Os empresários de Rondônia e do Acre, presentes ao encontro da SUDAM, manifestaram o seu apoio à iniciativa dos governadores e a reforçaram junto ao Planalto.

HISTÓRIA

Depois de sete tentativas, Brasil busca numa nova Constituição os caminhos do futuro

PAULO ROBERTO PERES

Desde o Império o Brasil já teve sete Constituições, sendo atualmente governado pela Constituição de 1969, uma revisão da arbitrária Carta de 1967. O importante, agora, é se discutir a oitava Constituição e lutar para que ela tenha um sentido mais social do que político, pois, afinal, estamos apostando nos ideais da Nova República.

O primeiro documento oficial estabelecendo normas de governo para o Brasil Colônia foi o *regimento do governador*, com o qual o Rei D. João III constituía a administração dos governadores e demais funcionários de alta responsabilidade. De certa forma, na opinião de alguns estudiosos, poderia ser considerada a primeira Constituição em nossa terra. A rigor, a primeira foi mesmo aquela que, forçado por um movimento popular, D. João VI, a 21 de abril de 1821, promulgou para, logo no dia seguinte, revogar.

Mesmo antes que nos tornássemos independentes, deputados constituintes do Brasil, em Portugal, tentaram inutilmente contribuir de alguma forma para dar uma Constituição ao Reino Unido (Brasil, Portugal, Algarve). Enquanto isso, numa atitude de franca rebeldia, D. Pedro convocava a primeira Assembléia Constituinte, com o fim de dar ao Brasil sua Constituição própria.

CONSTITUIÇÃO DO IMPÉRIO

Proclamada a Independência, depois de um golpe de violência com que fechou a Assembléia Constituinte, D. Pedro I, a 25 de março de 1824, promulgou a Constituição Política do Império do Brasil. Era, portanto, uma Constituição Outorgada, cujo texto possuía os seguintes princípios:

"Governo monárquico, sendo o Imperador irresponsável, isto é, sem obrigação de responder por seus atos diante de qualquer outro poder; quanto à estrutura, o Brasil era Estado unitário, formado pelas províncias não autônomas. Sistema representativo, com uma Câmara de Deputados (eleitos pelo povo) e um Senado, de membros vitalícios, nomeados pelo Imperador. Eleições indiretas, ou seja, o povo elegia os representantes das províncias e estes os deputados; Existência dos três poderes e mais um, o moderador, independentes e harmônicos; um Conselho de Estado, que era órgão consultivo do Imperador, e a ligação da Igreja ao Estado".

Dez anos depois de outorgada (1834), recebeu a primeira emenda, que concedia alguma autonomia às províncias. Em 1847, foi criado o cargo de Presidente do Conselho. O Imperador D. Pedro II, atribuindo a este a incumbência de nomear o ministério, deu lugar ao que se considera o parlamentarismo do Império.

PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA

A 15 de novembro de 1889, foi proclamada a República dos Estados Unidos do Brasil. O governo provisório convocou uma Constituinte que, a 24 de fevereiro de 1891, promulgou a Constituição Republicana, que, em linhas gerais estabelecia: "Forma republicana; Federação, concedendo autonomia às antigas províncias; forma representativa, com o Congresso formado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, sendo os congressistas eleitos por voto direto; Presidencialismo; Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) independentes e harmônicos; criou o Supremo Tribunal; garantias individuais; separação da Igreja do Estado; e extinção de todas as formas e instituições monárquicas (Conselho de Ministros e Poder Moderador)".

A Constituição de 1891 sofreu uma Reforma Constitucional em 1926, que teve como objetivo adequá-la à evolução dos tempos. Dentre as modificações promovidas por esta reforma, destaca-se: regulamentação das questões orçamentárias dos Estados, o que antes era julgado "intervenção indevida"; proibição da reeleição de governadores; criação de Tribunais Federais; proibição dos trustes econômicos e promoção das garantias contra os monopólios e açambarcamentos; declaração das riquezas minerais como propriedade nacional; limitação da entrada de estrangeiros no Brasil; e ampliação da competência do governo Federal para intervir nos Estados.

SEGUNDA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA

Após os anos de governo provisório de Getúlio Vargas, chefe da vitoriosa Revolução de 1930, elaborada por uma Constituinte, a 16 de julho de 1934, foi promulgada a segunda Constituição Republicana do Brasil, a q[illegible] sentido social de [illegible] isto é, que [illegible] tões referentes a[illegible] saúde pública, família, educação, proteção dos interesses nacionais e [illegible] internacional.

Textualmente, a Constituição de 1934 mantinha a Federação, o Presidencialismo e a mesma duração do mandato presidencial (4 anos), restringiu um pouco a autonomia dos Estados, facilitando a intervenção federal; manteve os três Poderes independentes e harmônicos, tendo a Câmara, além dos deputados do povo, os que representavam classes trabalhadoras; estabeleceu as Justiças do Trabalho, Eleitoral e Militar; incluiu capítulos relativos à Ordem Econômica e Social, Educação e Cultura, instituindo as bases do que viria a ser a legislação trabalhista, permitindo a nacionalização de empresas, o combate à usura, a organização sindical; proíbe a exploração de minas e fontes de energia por estrangeiros, bem como a propriedade de órgãos de Imprensa. Exaltando, pois, o nacionalismo, inspirado na Revolução de 1930.

ESTADO NOVO

Pretextando necessidade de reforçar o Poder Executivo e contando com o apoio das Forças Armadas, a 10 de novembro de 1937 o Presidente Vargas deu um golpe de Estado e outorgou a denominada Constituição do Estado Novo, que tinha como base a hipertrofia do Poder Executivo, coordenando e supervisionando os dois outros; o Federalismo centralizado, ou seja, manutenção da divisão administrativa, entretanto com a quase supressão da autonomia estadual; e a social-democracia, isto é, restrições à livre concorrência e iniciativa privada e, simultaneamente, maior intervencionismo estatal.

Era uma Constituição ditatorial. Ao Chefe Nacional cabia promover e orientar toda a vida política (interna e externa) do País. Tinha poderes de dissolver a Câmara e legislar através de decretos-leis. Inspirada numa Constituição européia, ganhou o apelido de "a Polaca". Devido aos acontecimentos da época, o Brasil foi entregue a um regime constitucional indefinido.

SEGUNDA REPÚBLICA

Um golpe de Estado, por parte de oficiais-generais das Forças Armadas, em 29 de outubro de 1945, depôs Getúlio Vargas e encerrou o Estado Novo. O Presidente do Supremo Tribunal Federal, no governo provisório, realizou eleições e foram eleitos o novo presidente e os deputados para uma nova Constituinte.

A nova Constituição, que foi promulgada a 18 de setembro de 1946, com marcante tendência liberal e uma feição social-democrática, determinava "regime democrático representativo; Federalismo, com ampla autonomia aos Estados; soberania do povo; independência e harmonia dos três Poderes; Presidencialismo; pluripartidarismo; amplos direitos e garantias; respeito à iniciativa privada; proteção, assistência e amparo social ao trabalhador; uso da propriedade condicionado ao bem comum; e direito de todos à educação".

A fim de dar solução pacífica à crise decorrente da renúncia do Presidente Jânio Quadros, o Congresso, no dia 2 de setembro de 1961, aprovou o Ato Adicional n.º 4, instituindo o Sistema Parlamentar no País. Mas a 6 de janeiro de 1963, um plebiscito deu não ao Parlamentarismo e, com isto, foi restaurada a Constituição de 1946.

A REVOLUÇÃO

A revolução de 31 de março de 1964, depôs o Presidente João Goulart através de um movimento militar, e instalou no governo o Comando da Revolução, que nove dias depois decretava o chamado Ato Institucional, que, além de manter, com algumas modificações, a Constituição de 1946, decretou a cassação de mandatos parlamentares e direitos políticos de inúmeros cidadãos, muitos dos quais, presos, torturados, exilados e, até mesmo, mortos. Além de instituir o processo de eleições indiretas para Presidente e Vice-Presidente da República.

A este Ato seguiram-se outros, modificando o processo legislativo, o que possibilitou aprovação de grande número de emendas constitucionais que propiciassem base jurídica à continuação do processo revolucionário em ação. Tantas foram as emendas que, para incorporá-las a um texto constitucional, uma comissão de juristas foi nomeada para um trabalho prévio de caráter constituinte, submetido depois ao Congresso que o promulgou, no dia 24 de janeiro de 1967.

CONSTITUIÇÃO VIGENTE

Embora substancialmente fortalecido pela Constituição de 1967, o Poder Executivo e os militares não conseguiram obstar o descontentamento da população e uma profunda crise com o Congresso. Visando o controle da situação foi editado pela Junta Militar, no impedimento do Presidente Costa e Silva, o Ato Institucional n.º 5, que lhe deu base para decretar o recesso do Congresso e desencadear o autoritarismo.

A fim de incorporar os Atos à Constituição, os três Ministros das pastas militares, no dia 17 de outubro de 1969, promulgaram uma emenda que consistia numa nova redação da Constituição anterior. O Congresso foi convocado e, em sessão conjunta, deu-lhe assentimento. Até agora, já foram feitas 25 emendas constitucionais à Carta de 1969.



CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO DO BRASIL,

RIO DE JANEIRO.

NA TYP. DE SILVA PORTO, E C.

1824.

CONSTITUIÇÃO.

DOM PEDRO PRIMEIRO, por Graça de Deos, e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os Nossos Subditos, que tendo-Nos requerido os Povos d'este Imperio, juntos em Camaras, que Nós quanto antes Jurassemos, e Fizessemos jurar o Projecto de Constituição, que Haviamos offerecido ás suas observações, para serem depois presentes á nova Assembléa Constituinte, mostrando o grande desejo que tinhão de que elle se observasse já como Constituição do Imperio, por lhes merecer a mais plena approvação, e d'elle esperarem a sua individual e geral felicidade Politica: Nós Juramos o sobredito Projecto para o Observarmos, e Fazermos observar, como Constituição, que de ora em diante fica sendo d'este Imperio; a qual he do theor seguinte.

Frontispício da Constituição Política do Império do Brasil

LIVRE-SE DOS ÓCULOS!

Acabe com seus problemas de visão antes de 60 dias, sem cirurgias, lentes ou aparelhos...

...Ou esta surpreendente experiência não lhe custará nada

"RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS"

Só os comerciantes de lentes lutam desesperadamente contra a divulgação deste método.

ATENÇÃO



O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?



LEIA O RELATÓRIO DESTE OFTALMOLOGISTA

IMPORTANTE GARANTIA TOTAL

